



## 1. Matriz Curricular

CÓDIGO	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	PRÉ-REQUISITO	CHS	CHA	AULAS		P E R
					T	P	
FIL 126	Filosofia		60	72	4	0	1
HIS063	Introdução ao Estudo da Historia		90	108	4	2	1
HIS064	Historia do Brasil I		90	108	4	2	1
HIS065	Introdução as Ciências Sociais		90	108	4	2	1
HIS079	História Moderna		90	108	4	2	1
HIS066	Historia Contemporânea		90	108	4	2	2
HIS067	Historia do Brasil II		90	108	4	2	2
HIS068	Historia da América I		90	108	4	2	2
HIS069	Historia da Historiografia Brasileira		90	108	4	2	2
HIS070	Historia das Áfricas		90	108	4	2	2
EDU 252	Estudos Históricos sobre a Educação		60	72	4	0	3
HIS071	Historia Antiga		90	108	4	2	3
HIS072	Historia do Brasil III		90	108	4	2	3
HIS073	Historia da América II		90	108	4	2	3
HIS074	Historia da Historiografia Geral		90	108	4	2	3
MIF001	Módulo Interdisciplinar de Formação I		30	36	2	0	3
HIS075	Ensino de Historia		90	108	4	2	4
HIS596	Estagio Supervisionado de Historia I		105	126	2	5	4
HIS076	Historia Medieval		90	108	4	2	4
HIS077	Teoria da Historia		90	108	4	2	4
HIS078	Historia de Minas Gerais		90	108	4	2	4
HIS597	Estagio Supervisionado de Historia II	Estagio Supervisionado de Historia I - HIS596	105	126	2	5	5
EDU 253	Estudos Sociológicos sobre Educação		60	72	4	0	5
EDU 256	Psicologia da Educação		60	72	4	0	5
HIS598	Estagio Supervisionado de Historia III	Estagio Supervisionado de Historia II - HIS597	105	126	2	5	6
EDU 254	Política e Gestão Educacional		60	72	4	0	6
MIF002	Módulo Interdisciplinar de		30	36	2	0	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
SECRETARIA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS



Formação II							
HIS 599	Estagio Supervisionado de Historia IV	Estagio Supervisionado de Historia III - HIS598	105	126	2	5	7
LET 966	Introdução a Libras		60	72	2	2	7
HIS082	Trabalho de Conclusão de Curso I		90	108	0	6	7
MIF003	Módulo Interdisciplinar de Formação III		30	36	2	0	8
HIS083	Trabalho de Conclusão de Curso II	Trabalho de Conclusão de Curso I - HIS082	90	108	0	6	8

CÓDIGO	DISCIPLINAS ELETIVAS	PRÉ-REQUISITO	CHS	CHA	AULAS	
					T	P
HIS831	Seminário em História da América III		90	108	4	2
HIS842	Seminário em Teoria da História I		90	108	4	2
HIS843	Seminário em Teoria da História II		90	108	4	2
HIS845	Seminário em História da Historiografia Geral I		90	108	4	2
HIS846	Seminário em História da Historiografia Geral II		90	108	4	2
HIS850	Seminário em Historiografia Brasileira III		90	108	4	2
HIS852	Seminário em Antropologia		90	108	4	2
HIS887	Seminário em História do Brasil XVII		90	108	4	2
HIS888	Seminário em História do Brasil XVIII		90	108	4	2
HIS084	Leituras Dirigidas XXVII		45	54	2	1
HIS085	Leituras Dirigidas XXVIII		45	54	2	1
HIS086	Leituras Dirigidas XXIX		45	54	2	1
HIS087	Seminário de Ciências Sociais I		90	108	4	2
HIS088	Seminário de Ciências Sociais II		90	108	4	2
HIS089	Seminário de Ciências Sociais III		90	108	4	2
HIS090	Seminário em História da Arte IV		90	108	4	2
HIS091	Seminário em História da Arte V		90	108	4	2
HIS092	Seminário em História do Brasil XIX		90	108	4	2
HIS093	Seminário em História do Brasil XX		90	108	4	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
SECRETARIA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS



HIS094	Seminário em História do Brasil XXI		90	108	4	2
HIS095	Seminário em História do Brasil XXII		90	108	4	2
HIS096	Seminário em História do Brasil XXIII		90	108	4	2
HIS097	Seminário em História do Brasil XXIV - Minas Gerais		90	108	4	2
HIS098	Seminário em História do Brasil XXV - Minas Gerais		90	108	4	2
HIS099	Seminário em História do Brasil XXVI - Minas Gerais		90	108	4	2
HIS273	Seminário em História do Brasil XXVII		90	108	4	2
HIS274	Seminário em História do Brasil XXVIII		90	108	4	2
HIS275	Seminário em História do Brasil XXIX		90	108	4	2
HIS276	Seminário em História Moderna e Contemporânea VI		90	108	4	2
HIS277	Seminário em História Moderna e Contemporânea VII		90	108	4	2
HIS278	Seminário em História Moderna e Contemporânea VIII		90	108	4	2
HIS279	Seminário em História Moderna e Contemporânea IX		90	108	4	2
HIS280	Seminário em História Moderna e Contemporânea X		90	108	4	2
HIS281	Seminário em História Moderna e Contemporânea XI		90	108	4	2
HIS282	Seminário em História Moderna e Contemporânea XII		90	108	4	2
HIS283	Seminário em História Antiga e Medieval VIII		90	108	4	2
HIS284	Seminário em História Antiga e Medieval IX		90	108	4	2
HIS285	Seminário em História Antiga e Medieval X		90	108	4	2
HIS286	Seminário em História Antiga e Medieval XI		90	108	4	2
HIS287	Seminário em História Antiga e Medieval XII		90	108	4	2
HIS288	Seminário em História Antiga e Medieval XIII		90	108	4	2
HIS289	Seminário em História Antiga e Medieval XIV		90	108	4	2
HIS290	Seminário em História Antiga e Medieval XV		90	108	4	2
HIS291	Seminário em História Antiga e Medieval XVI		90	108	4	2
HIS292	Seminário em História Antiga e Medieval XVII		90	108	4	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
SECRETARIA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS



HIS293	Seminário em História Antiga e Medieval XVIII		90	108	4	2
HIS302	Seminário em História Antiga e Medieval XIX		90	108	4	2
HIS303	Seminário em História Antiga e Medieval XX		90	108	4	2
HIS304	Seminário em História do Brasil Colônia I		90	108	4	2
HIS305	Seminário em História do Brasil Colônia II		90	108	4	2
HIS306	Seminário em História do Brasil Colônia III		90	108	4	2
HIS307	Tópicos de História do Brasil Império I		90	108	4	2
HIS308	Tópicos de História do Brasil Império II		90	108	4	2
HIS309	Tópicos em História do Brasil Colônia I		90	108	4	2
HIS310	Tópicos em História do Brasil Colônia II		90	108	4	2
HIS311	Histórias Indígenas na América Hispânica		90	108	4	2
HIS312	Cinema e história na América Latina da segunda metade do século XX e começos do século XXI		90	108	4	2
HIS313	Seminário de formação em Teoria da História e História da Historiografia IV		90	108	4	2
HIS314	Seminário de formação em Teoria da História e História da Historiografia V		90	108	4	2
HIS315	Seminário de formação em Teoria da História e História da Historiografia VI		90	108	4	2
HIS316	Seminário de Formação em Teoria da História e História da Historiografia VII		90	108	4	2
HIS317	Seminário de formação em Teoria da História e História da Historiografia VIII		90	108	4	2
HIS318	Seminário de formação em Teoria da História e História da Historiografia IX		90	108	4	2

CÓDIGO	ATIVIDADES	PRÉ-REQUISITO	CARÁTER	CHS
ATV100	Atividade Acadêmico Científico-Culturais		OBRIGATÓRIA	200



Componentes Curriculares Exigidos para Integralização do Curso	Carga Horária
Disciplinas Obrigatórias	2580
Disciplinas Eletivas	480
Atividades	200
<b>Total</b>	<b>3260</b>

## 2. Tabela de Equivalência

Disciplina atual (nova matriz)	Disciplina anterior
Psicologia da Educação - EDU256	Psicologia da Educação I - EDU208

## 3. Programas das Disciplinas Obrigatórias

### 1º período

Nome do Componente Curricular em português: Filosofia		Código: FIL 126
Nome do Componente Curricular em inglês: Philosophy		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula
Ementa: Introdução à reflexão filosófica, privilegiando três momentos: a formação do pensamento filosófico na Grécia antiga, a ruptura da modernidade e a formação das ciências humanas na passagem para a contemporaneidade. Enfoque antropológico e político.		
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none"><li>1. 1. As Idades do Homem: o homem grego; classicismos; modernidades.<ol style="list-style-type: none"><li>1.1. A Grécia: Logos e Política.</li><li>1.2. Preliminares semânticos: Kosmos, Physis, Logos, Arché.</li></ol></li></ol>		



- 1.3. O mobilismo universal segundo Heráclito. Os eleatas: o esquema dos caminhos segundo Parmênides.
- 1.4. Da física à política. Protágoras e o homem medida. O banimento do sofista pela filosofia tradicional.
- 1.5. Sócrates e Platão: da recusa do efeito sofístico à constituição da filosofia sistemática. Introdução à teoria das ideias. O bem.
- 1.6. Aristóteles: o homem como animal político. O logos.
2. Modernidade:
  - 2.1. A revolução científica.
  - 2.2. O advento da subjetividade moderna.
  - 2.3. Descartes e o cogito.
  - 2.4. História do homem entre história da razão e história da loucura
3. O surgimento das ciências humanas
  - 3.1. Genealogia das ciências humanas; sociedades disciplinares; biopolítica.
  - 3.2. Etnologia, lingüística e psicanálise: a morte do homem.

Bibliografia básica:

- MARCONDES, D. Textos básicos de filosofia. RJ: Jorge Zahar, 2000. 2ª ed. pp. 11-44.
- DOMINGUES, I., O grau zero do conhecimento - O problema da fundamentação das ciências humanas, São Paulo: Loyola, 1991. (pp. 15-44: Introdução geral,)
- FOUCAULT, M., As palavras e as coisas - uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, 1990. (capítulo X: As ciências humanas)
- . A verdade e as formas jurídicas. RJ: Nau editora, 1999 (p. 29-52: conferência 2)
- . Nietzsche, Marx, Freud. São Paulo, Princípio, 1987

Bibliografia complementar:

Nome do Componente Curricular em português: Introdução ao Estudo de História	Código: HIS063
Nome do Componente Curricular em inglês: Introduction to the History Study	



Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Especificidade do conhecimento histórico e as singularidades da profissão de historiador. Produção historiográfica contemporânea: Europa, Estados Unidos da América, América Latina e Brasil. Cursos de História (graduação e pós-graduação) no Brasil. Mercado de trabalho e história.		
Conteúdo programático: <b>I. CURSOS DE HISTÓRIA E A PROFISSÃO DO HISTORIADOR</b> 1. Estrutura do DEHIS (currículo) 2. O trabalho do profissional da área de História 3. Graduação e Pós-Graduação em História no Brasil <b>II. ESPECIFICIDADES DO OBJETO HISTÓRICO</b> 1. O conhecimento científico 2. Especificidades do conhecimento histórico: problemas e polêmicas 3. Questões de método <b>III. PRODUÇÃO HISTORIOGRÁFICA CONTEMPORÂNEA</b> 1. Historiografia francesa 2. Historiografia brasileira <b>IV. SOBRE LEITURA, REDAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS</b> 1. Uso de bibliotecas, arquivos e bases de dados 2. Referência bibliográfica 3. Leitura de textos 4. Fichamento de textos 5. Redação técnica de trabalhos acadêmicos		
Bibliografia básica:  BURKE, Peter. <i>A revolução francesa da historiografia: a Escola dos Annales, 1929-1989</i> . Tradução de Nilo Odália. São Paulo: Ed. Universidade Estadual Paulista, 1991.		



154 p. CARDOSO, Ciro Flamarion Santana .História e paradigmas rivais. In: CARDOSO, C. F., VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p. 1-23.

VAINFAS, Ronaldo. Conclusão: caminhos e descaminhos da história. In: CARDOSO, C. F., VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p. 441-449.

VEYNE, Paul. *Como se escreve a história: Foucault revoluciona a história*. Tradução de Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília: Ed. da Universidade de Brasília, 1982. 198 p.

Bibliografia complementar:

D’ALESSIO, Marcia Mansor. *Reflexões sobre o saber histórico*. Entrevistas com Pierre Vilar, Mivhel Vovelle, Madeleine Rebérioux. São Paulo: Unesp, 1998. (Prismas).

DOSSE, François. *História e nova história*. Tradução de Carlos da V. Ferreira. Lisboa: Teorema, 1986. 99 p.

DOSSE, François. *A história em migalhas: dos Annales à nova história*. Tradução de Dulce A. Silva Ramos. São Paulo: Ensaio, 1992. 267 p.



Nome do Componente Curricular em português: História do Brasil I		Código: HIS064
Nome do Componente Curricular em inglês: History of Brazil I		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: O estatuto teórico do antigo sistema colonial. A economia colonial política colonizadora e administração colonial. A sociedade do Brasil colonial. Movimentos de contestação e crise do sistema.		
Conteúdo programático: A disciplina visa analisar o processo de formação da sociedade colonial portuguesa por meio das contribuições historiográficas acerca da expansão ultramarina, escravidão indígena e africana, administração, justiça, economia e hierarquia social. <ol style="list-style-type: none"><li>1. Movimentos e precedentes da colonização.</li><li>2. Economia Colonial: dos embates e interpretações.</li><li>3. Escravos, Escravidão.</li><li>4. Política e Administração</li><li>5. Sociedade Colonial</li><li>6. Relações de Cultura</li><li>7. Interiorização e Prenúncio da Independência</li></ol>		
Bibliografia básica:  ALVIM, Maria Carvalho de Mello. "Populações Pré-históricas do Brasil e seus remanescentes", in Ivan Alves Filho, História Pré-colonial do Brasil. BOXER, Charles. O Império Colonial Português (1415-1825). Lisboa: Ed. 70, 1969, p. 263-282. MATOSO, Kátia de Queirós. Ser Escravo no Brasil. SP: Ed. Brasiliense, 1982. cp.. I "Ser Vendido como Escravo", p./ 16-94.		



PRADO, Jr. Caio. Administração. In: Formação do Brasil Contemporâneo (xerox, Brasil Colonial ou Minas Colonial).

VAINFAS, Ronaldo. Tráfico dos Pecados: Moral, Sexualidade e Inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Campos, 1989, p. 7-45.

Bibliografia complementar:

GODINHO, Vitorino de Magalhães. “Portugal, as Frotas do Açúcar e as Frotas do Ouro(1670-1770)” In: Estudos Econômicos. IPE/USP, 1983, vol. 13 p. 119-732.

LINHARES, Maria Yedda. “Subsistência e Sistemas Agrários na Colônia: uma discussão” In: Estudos Econômicos IPE/USP, 1983, vol. 13. p. 745-762.

METCALF, Alida. “Vida familiar dos escravos em São Paulo no século XVIII: o caso de Santana do Parnaíba” in: Revista de Estudos Econômicos. vol. 17, nº 2, p. 229-243.

METRAUX, Alfred. A Religião dos Tupinambás. SP: Ed. Nacional/EDUSP, 1979, Cap. XI. “A antropologia ritual dos Tupinambás”, p. 114-147.

MONTEIRO, Jonh Manoel. Negros da Terra: índios e bandeiras nas origens de São Paulo. São Paulo: Comp. das Letras, 1994, p. 17.128.

SCHWARTZ, Stuart. Segredos Internos. op. cit, p. 224-246.

ZEMELLA, Mafalda. “Os Mercados Abastecedores das Gerais (xerox, pasta de Brasil colonial e Minas colonial).

Nome do Componente Curricular em português: Introdução as Ciências Sociais		Código: <b>HIS065</b>
Nome do Componente Curricular em inglês: Introduction to Social Sciences		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula



90 horas		
<p>Ementa: Análise do debate sobre o campo específico de investigação e as perspectivas de análise: estruturalismo e individualismo metodológico. Estudo das estruturas sociais dentro de perspectiva histórica: instituições, costumes, normas e controle social.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <p>Processos sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Natureza e cultura</li><li>- Socialização e individualização.</li></ul> <p>Processos Comunicativos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Construção comunicativa do mundo social.</li><li>- Informação e interação social.</li><li>- Modernidade e crise de sentido</li></ul> <p>Estruturas sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Instituições.</li><li>- Ação e liberdade.</li><li>- Controle social.</li><li>- Solidariedade.</li></ul>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ARENDDT, Hannah. A condição humana (capítulos III e IV). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1983.</p> <p>ARENDDT, Hannah. O que é liberdade? In _____ Poder e violência. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.</p> <p>BERGE, Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade. Petrópolis: Vozes, 1973.</p> <p>BERGER, Peter; ZIJDERVELD, Anton. <i>Em favor da dúvida. Como ter convicções sem ser um fanático</i>. Elsevier: Campus, 2012.</p> <p>EISENSTADT, S.N. Múltiplas Modernidades: Ensaio, Lisboa, Livros Horizonte, col. «Estudos Políticos», 2007.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p>		



GEHLEN, Arnold. Moral e Hipermoral. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

JOAS, Hans. A sacralidade da pessoa. Nova genealogia dos direitos humanos. São Paulo: UNESP, 2012.

KRIELE, Martin. “A liberdade individual e a liberdade econômica”. In: *Introdução à teoria do Estado*. Porto Alegre: Sérgio Antonio Fabris Editor, 2009.

MANNHEIM, Karl. Ideologia e Utopia. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

MARQUARD, Odo. Sobre la inevitabilidad de las ciencias del espíritu. In: *Apologia de lo contingente*. València: Institució Alfons El Magnànim, 2000.

SENNETT, Richard. A corrosão do caráter (capítulos IV e VI). Rio de Janeiro / São Paulo: Editora Record, 2004.

WEBER, Max. “Os três tipos de dominação legítima”. In: *Ensaio de Sociologia*. Rio de Janeiro: Ed Guanabara, 1982.

Nome do Componente Curricular em português: História Moderna		Código: <a href="#">HIS079</a>	
Nome do Componente Curricular em inglês: Modern History			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Estudo das estruturas sociais, políticas e econômicas em vigor na Europa Ocidental, nos séculos XVI, XVII e XVIII.			
Conteúdo programático:			
I – Periodização da Idade Moderna e Renascimento cultural			
II – Reformas religiosas e cultura popular			



III - A feitiçaria na Europa Moderna

IV – Os Estados modernos e a sociedade estamental

V - A Revolução científica e as mudanças nos paradigmas de conhecimento

VI - A crise do século XVII e o Iluminismo

VII - As transformações no sistema fabril: Revolução Industrial

VIII - As transformações políticas: A Revolução francesa.

Bibliografia básica:

BURCKHARDT, Jacob. *A civilização do renascimento italiano*. Lisboa: Presença, 1983.

CHARTIER, Roger. *Origens culturais da Revolução Francesa*. São Paulo: Unesp, 2009.

DARNTON, Robert. *Boemia literária e Revolução: o submundo das letras no Antigo Regime*. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

FALCON, Francisco e RODRIGUES, Edmilson. *Tempos modernos: Ensaio de História Cultural*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

HAZARD, Paul. *O pensamento europeu no século XVIII*. Lisboa: Presença, 1983.

Bibliografia complementar:

HOBSBAWM, Eric. *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*. Rio de Janeiro: Forense, 1983.

KRIEDTE, Peter. *Camponeses, senhores e mercadores: a Europa e a economia mundial (1500-1800)*. Lisboa: Teorema, 1992.

LADURIE, Emmanuel Le Roy. *O Estado monárquico: França, 1460-1610*. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.

SOBOUL, Albert. *A Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Difel, 2003.

THOMPSON, E. P. “Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial” In: *Costumes em comum*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998, p. 267-304.

TREVOR-ROPER, H. R. *Religião, Reforma e transformação social*. Lisboa: Presença, 1981.

VENTURI, Franco. *Utopia e reforma no Iluminismo*. Bauru: Edusc, 2003.



## 2º Período

Nome do Componente Curricular em português: História Contemporânea		Código: HIS066	
Nome do Componente Curricular em inglês: Contemporary history			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: História Social do Mundo Contemporâneo no período entre a Revolução Francesa (final do século XVIII) e o advento da Ordem Política Mundial Pós-Socialista (final do século XX); análise dos processos econômicos, sociais, políticos e culturais do Mundo Contemporâneo desde o advento dos Estados Nacionais até o processo de Globalização; estudo da sociedade e historiografia do Mundo Contemporâneo; análise das principais polêmicas e revisões historiográficas sobre as periodizações e temas específicos.			
Conteúdo programático:  A disciplina fará a análise dos principais eventos e processos históricos, econômicos, políticos, sociais e culturais, ocorridos entre a Revolução Francesa e o colapso da experiência socialista soviética.  <ol style="list-style-type: none"><li>1. Desenvolvimento econômico e capitalismo.</li><li>2. Iluminismo e revolução francesa.</li><li>3. Estado moderno e estados nacionais.</li><li>4. Romantismo e nacionalismos.</li><li>5. Formação das classes trabalhadoras.</li><li>6. Imperialismo e cultura.</li><li>7. Totalitarismos e fascismos.</li></ol>			



8. Revoluções socialistas no século xx.
9. Modernidade e pós-modernidade.

Bibliografia básica:

- ANDERSON, Perry. *As origens da pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1999.
- ARRIGHI, Giovanni. *O longo século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo*. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Editora UNESP, 1996.
- DAVIS, Mike. *Holocaustos Coloniais*. Rio de Janeiro: Record, 2002.
- EAGLETON, Terry. *As ilusões do Pós-Moderno*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1998.
- FALCON, Francisco. *A formação do mundo contemporâneo*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

Bibliografia complementar:

- FURET, François. *A Revolução em debate*. Bauru: EDUSC, 2001.
- GOPAL, Balakrishnan. *Um mapa da questão nacional*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.
- HOBBSAWM, Eric. *A era das revoluções; Europa, 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- HOBBSAWM, Eric. *Da revolução industrial inglesa ao imperialismo*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1986.
- KURTZ, Robert. *O colapso da modernização: da derrocada do socialismo de cазerna à crise da economia mundial*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- LANDES, David S. *Prometeu desacorrentado; transformação tecnológica e desenvolvimento industrial na Europa ocidental desde 1750 até nossos dias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.
- MOORE Jr., Barrington. *Aspectos morais do crescimento econômico e outros ensaios*.



Rio de Janeiro: Record, 1999.

Nome do Componente Curricular em português: História do Brasil II		Código: HIS067
Nome do Componente Curricular em inglês: History of Brazil II		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: As sedições, rupturas e continuidades na crise do Império Português na América. O processo de independência política. A construção do Estado e da Nação no Brasil. A sociedade escravista imperial. A crise da monarquia.		
Conteúdo programático:  A crise do <i>Império português</i> na América: sedições, rupturas e continuidades. O processo de Emancipação política do Brasil. A Formação do Estado e da Nação no Brasil. A sociedade do Brasil imperial. Do privilégio ao direito: o fim do tráfico internacional de escravos e a crise do sistema escravista.  A queda da monarquia.		
Bibliografia básica:  CARVALHO, José Murilo de. <i>Teatro de sombras: a política imperial</i> . Rio de Janeiro: Vértice, 1988.		



\_\_\_\_\_. NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das (organizadores). *Repensando o Brasil do oitocentos: cidadania, política e liberdade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. A interiorização da Metrópole (1808-1853). In: MOTA, Carlos Guilherme. *1822: Dimensões*. São Paulo: Perspectiva, 1986, p.160-184.

GONÇALVES, Andréa Lisly. *Estratificação social e mobilizações políticas no processo de formação do Estado Nacional brasileiro: Minas Gerais, 1831-1835*. São Paulo: Hucitec; Minas Gerais: FAPEMIG, 2008.

\_\_\_\_\_. *As margens da liberdade*. Estudo sobre a prática de alforrias em Minas colonial e provincial. Belo Horizonte: Fino Traço: FAPEMIG, 2011

Bibliografia complementar:

JANCSÓ, Istvan (organizador). *Brasil: Formação do Estado e da Nação*. São Paulo: Hucitec/Unijuí/Fapesp.

\_\_\_\_\_. *Independência: história e historiografia*. São Paulo: FAPESP, HUCITEC, 2005.

MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti. Revisitando a “transição para o trabalho livre”: a experiência dos africanos livres. In: FLORENTINO, Manolo (org.). *Tráfico, cativo e liberdade: Rio de Janeiro, séculos XVII-XIX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, p.389-417.

MARQUESE, Rafael Bivar; BERBEL, Márcia Regina. A ausência da raça: escravidão, cidadania e ideologia pró-escravista nas Cortes de Lisboa e na Assembléia Constituinte do Rio de Janeiro (1821-1824). In: CHAVES, Cláudia Maria das Graças e SILVEIRA, Marco Antônio (orgs.). *Território conflito e identidade*. Belo Horizonte: Argvmetvm, 2007, p.63-88.

MOREL, Marco. *O período das Regências (1831-1840)*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: HUCITEC, 1983.

NOVAIS, Fernando A. (coordenador geral) & ALENCASTRO, Luiz Felipe de (organizador do volume). *História da vida privada no Brasil: Império: a corte e a modernidade nacional*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.



Nome do Componente Curricular em português: História da América I		Código: <b>HIS068</b>
Nome do Componente Curricular em inglês: History of America I		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: A formação das Américas espanhola e inglesa: a reflexão sobre a convivência e construção dos discursos sobre a alteridade indígena; a criação de um espaço de convivências, negociações e resistências, bem como o mapeamento da historiografia sobre o tema; a análise de narrativas coloniais e seus diversos autores e propósitos; a Conquista militar e a Conquista espiritual.		
Conteúdo programático: A América Pré-Colombiana II. Alteridade e a invenção da América III. O Período de conquistas IV. Colonização, Conquista espiritual e Ocidentalização V. América Barroca: Os séculos XVII e o XVIII VI. América inglesa: da colonização à independência		
Bibliografia básica:  ARMITAGE, David. <i>Declaração de Independência: uma história global</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2011.		



BRUIT, Héctor H. *Bartolomé de Las Casase a simulação dos vencidos*. São Paulo, Iluminuras, 1995.

KARNAL, Leandro et al. *História dos Estados Unidos*. São Paulo: Contexto, 2007.

SEED, Patricia. *Cerimônias de Posse na Conquista Européia do Novo Mundo*. São Paulo: Unesp/Cambridge, 1999.

TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Bibliografia complementar:

COLOMBO, Cristóvão. *Diários da Descoberta da América: as quatro viagens e o testamento*. Porto Alegre: L&PM, 1998.

CORTEZ, Hernán. *A conquista do México*. Porto Alegre: L&PM, 1986

FERNANDES, L.E.O. “O franciscanismo espanhol em terras americanas: Os irmãos menores na Nova-Espanha do século XVI”. Campinas: *Revista Aulas*, 2007

GERBI, Antonello. *O Novo Mundo*. História de uma polêmica (1750-1900). São Paulo: Cia das Letras, 1996.

GIUCCI, G. *Viajantes do maravilhoso: o novo mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

MAAMARI, Adriana. *A República e a Democracia em Thomas Paine*. Tese de Doutorado (USP), 2007.

MORAIS, Marcus Vinícius de. *Hernán Cortés*. São Paulo: Contexto, 2011.

Nome do Componente Curricular em português: História da Historiografia Brasileira		Código: HIS069
Nome do Componente Curricular em inglês: History of Brazilian Historiography		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula



Ementa: Análise e discussão da produção historiográfica brasileira. Fundamentos sócio- históricos e conceituais. Autores e obras clássicas. Tendências contemporâneas.

Conteúdo programático:

Excursão: A história da historiografia brasileira como campo de investigações: breve panorama.

Módulo I: A crônica moderna e a escrita da história.

Módulo II: retórica, ilustração e escrita da história (1750-1808).

Módulo III: A escrita da história em época de crise (1808-1831).

Módulo IV: Cultura histórica, romantismo e política, os anos heróicos (1831-1840).

Módulo V: O IHGB, sob a imediata proteção de SMI.

Módulo VI: Da geração de 1870 até os anos de 1930.

Módulo VII: Os anos em torno de 1930.

Módulo VIII: A historiografia e o tempo presente inacabado.

Bibliografia básica:

ALCIDES, Sérgio. “Os letrados e a tópica”. In \_\_\_\_\_. **Estes penhascos**. Claudio Manoel da Costa e a paisagem das Minas, 1753-1773. São Paulo: Hucitec, 2003, pp. 121-136.

AMED, F. J. . A Configuração de um Deslocamento: a Prática de Escrita de Cartas de Capistrano de Abreu. **Revista de História** (USP), São Paulo, v. 151, n. 151, p. 53-71, 2004.

ARAUJO, Valdei Lopes de. “Cairu e a emergência da consciência historiográfica no Brasil (1808-1830). In Lúcia M. B. P. das Neves ET alii. (Orgs.). **Estudos de Historiografia Brasileira**. Rio de Janeiro: FGV, 2011, pp.75-92.

ARAUJO, Valdei Lopes de. **A experiência do tempo**: conceitos e narrativas na formação nacional brasileira (1813-1845). São Paulo: Hucitec, 2008.

ARAUJO, Valdei Lopes de. **Observando a observação: sobre a descoberta do Clima Histórico e a emergência do cronótopo historicista**, c. 1820 (mimeo.)

Bibliografia complementar:

GIANEZ, Bruno & ARAUJO, Valdei L. de. [2006]: **A emergência do discurso**



**histórico na crônica de Fernão Lopes.** Fênix (Uberlândia), v. 3, p. 1-20.

GONÇALVES, Márcia de Almeida. “Em tempos de epidemia biográfica: Octávio Tarquínio de Sousa e sua busca pelos homens históricos. In NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das; GUIMARÃES, Lúcia Maria Paschoal; GONÇALVES, Márcia de Almeida; GONTIJO, Rebeca. (Org.). **Estudos de historiografia brasileira.** Rio de Janeiro: FGV, 2011, pp. 293-304.

GONTIJO, Rebeca . Capistrano de Abreu, viajante. **Revista Brasileira de História** (Impresso), v. 30, p. 15-36, 2010.

GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. “Entre as luzes e o romantismo: as tensões da escrita da história no Brasil oitocentista”. In \_\_\_\_\_. **Estudos sobre a escrita da história.** Rio de Janeiro: 7Letras, 2006, pp. 68-85.

MEDEIROS, B. F. & ARAUJO, Valdei L. de. A história de Minas como história do Brasil: o projeto historiográfico do APM. **Revista do Arquivo Público Mineiro**, v. XLIII, 2007, p. 22-37.

PEREIRA, Mateus. H. F. “*Almanaque Abril, acontecimento e história do tempo presente inacabado*” In \_\_\_\_\_. **A Máquina da Memória/Almanaque Abril: o tempo presente entre a história e o jornalismo.** Bauru: EDUSC, 2009, pp. 219-264.

TURIN, Rodrigo. **Os antigos** e a nação: algumas reflexões sobre os usos da antiguidade clássica no IHGB (1840-1860). L'Atelier du Centre de Recherches Historiques, v. 7, p. ---, 2011.

Nome do Componente Curricular em português: História das Áfricas	Código: <a href="#">HIS070</a>
Nome do Componente Curricular em inglês: History of Africas	
Nome e sigla do departamento: Departamento História - DEHIS	Unidade acadêmica: ICHS



Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
<p>Ementa: Especificidades relativas ao uso de nomenclaturas e conceitos, fontes em seus diferentes suportes, produção e revisão de discursos racistas, evolucionistas e eurocêntricos. Diversidades e especificidades que recobrem o continente e suas múltiplas configurações sociais, políticas, econômicas, culturais e geográficas observando as temporalidades próprias aos processos endógenos e as relações com outros espaços.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>O continente e sua diversidade</li><li>2 Fontes</li><li>3 Metodologia I</li><li>4 Metodologia II</li><li>5 Historiografia I</li><li>6 Historiografia II</li><li>7 Temporalidades e processos internos I</li><li>8 Tradições do pensamento</li><li>9 Migrações bantu</li><li>10 Arabização ou islamização</li><li>11 África até o século VII</li><li>12 África entre os séculos VII e XI</li><li>13 África entre os séculos XII e XVI</li><li>14 Encontros</li><li>15 Tráfico Atlântico</li><li>16 Imperialismo</li><li>17 Imperialismo</li><li>18 Colonialismo</li><li>19 Resistências</li><li>20 Resistências</li><li>21 Nacionalismo em África</li><li>22 Movimentos nacionalistas</li></ul>		



23 Crimes de guerra, Campos de Concentração e silêncio

24 Independências

25 Independências

26 Consolidação dos Estados

27 Pan-Africanismo

28 Negritudinismo

29 Pós colonialismo

30 Decolonialismo

Bibliografia básica:

MBEMBE, Achile. *As formas africanas de auto-inscrição*. Estudos Afro Asiáticos. Ano 23, n.1, 2001, pp. 171-209. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v23n1/a07v23n1.pdf>> Acesso em: 11 de set. 2017.

BARBOSA, Muryatan Santana. *A África por ela mesma: a perspectiva africana na História Geral da África* (UNESCO), São Paulo, 2012.

FARIAS, P. F. De Moraes. Afrocentrismo: entre uma contranarrativa histórica universalista e o realismo cultural. *Afro-Ásia*. Salvador, n.29/30, p. 317-343, 2003.

FADE, J. D. A evolução da historiografia da África. *História Geral da África I*. Unesco, 2000.

Bibliografia complementar:

APPIAH, Kuame Anthony. *Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

GILROY, P. Uma história para não se passar adiante. A memória viva e o sublime escravo.

*Atlântico Negro*. SP: Ed 34, 2008.

SILVA, A. C. Expansão Banta. *Enxada e a Lança*. RJ: Nova Fronteira, 2006.

MBOKOLO, E. A África do Norte. *África Negra. História e Civilizações*. Salvador: UFBA, 2009.

DEVIVISSE, J. A África nas relações intercontinentais. *História Geral da África IV*. Unesco, 2000.

SAID, E. *Cultura e Imperialismo*. SP: Cia das Letras, 1995.



### 3º Período

Disciplina: Estudos Históricos sobre Educação		Código: EDU252
Historical Studies on Education		
Departamento de Educação – DEEDU		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 04h/a	Carga horária semanal prática 00h/a
Ementa: Constituição da história da educação enquanto disciplina escolar e campo de conhecimento, abordando as tendências de pesquisa. História da Educação no Brasil, com ênfase no processo de escolarização a partir do século XIX, destacando as relações entre os sujeitos, os saberes e as instituições presentes nesse processo.		
Conteúdo programático: 1. Educação e cultura na América Portuguesa. 2. O processo de escolarização no Brasil durante o século XIX. 3. A escola moderna dos republicanos. 4. A Escola Nova. 5. A educação na ditadura civil-militar.		
Bibliografia básica: HILSDORF, Maria Lucia Spedo. <b>História da educação brasileira: leituras</b> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M. <b>500 anos de educação no Brasil</b> . 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara (Orgs.). <b>Histórias e memórias da educação no Brasil</b> . 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. 3 v.		
Bibliografia complementar: CAMBI, Franco. <b>História da pedagogia</b> . São Paulo: Unesp, 2001. FARIA FILHO, Luciano Mendes de (Org.). <b>A infância e sua educação: materiais</b> ,		



práticas e representações (Portugal e Brasil). Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

GAULTIER, Clermont; TARDIF, Maurice (Orgs.). **A pedagogia: teorias e práticas da Antiguidade aos nossos dias**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

VEIGA, Cynthia Greive. **História da educação**. São Paulo: Ática, 2007.

Nome do Componente Curricular em português: História Antiga		Código: <b>HIS071</b>
Nome do Componente Curricular em inglês: Ancient History		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa:  História Antiga e tradição clássica: a documentação em História Antiga. Grécia: Sistemas palacianos da Idade do Bronze; a cidade-estado; imperialismo; escravidão; democracia ateniense; expansão macedônica. Roma: fundação; estruturas republicanas; imperialismo; escravidão; a organização do Império Romano. Antiguidade Tardia: as transformações do mundo mediterrâneo nos séculos III a V d.C.		
Conteúdo programático:  1. História Antiga e tradição clássica <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceito de História Antiga;</li><li>• Conceito de tradição clássica;</li><li>• Documentação em História Antiga: literatura, epigrafia, arqueologia, numismática.</li></ul>		
2. Grécia <ul style="list-style-type: none"><li>• Os sistemas palacianos da Idade do Bronze;</li><li>• A cidade-estado no Mediterrâneo; colonizações;</li></ul>		



- A excepcionalidade de Atenas: imperialismo e democracia;
- Escravidão e cidadania.
- A expansão macedônica e os reinos helenísticos.

### 3. Roma

- Fundação de Roma;
- Construção da hegemonia romana no Lácio e Itália;
- A República e a expansão de Roma pelo Mediterrâneo;
- O Império romano.

### 4. Antiguidade Tardia

- Conceito de Antiguidade Tardia;
- Transformações do mundo mediterrâneo nos séculos III a V d.C.;
- Religião e sociedade na Antiguidade Tardia.

#### Bibliografia básica:

ALFÖLDY, G. *A História Social de Roma*. Lisboa: Presença, 1995.

AUSTIN, Michel & NAQUET, Pierre. *Economia e sociedade na Grécia Antiga*. Lisboa: Edições 70, 1986.

DABDAB TRABULSI, J. A. *Ensaio sobre a mobilização política na Grécia antiga*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

KINDER, Hermann; HILGEMANN, Werner. *Atlas histórico mundial*. De los orígenes a la Revolución Francesa. Madrid: Ediciones Istmo, s/d.

GUARINELLO, N. L. *História Antiga*. São Paulo: Contexto, 2013.

#### Bibliografia complementar:

BRANDAO, J.L.; OLIVEIRA, F. de. (Org.). *História de Roma antiga: das origens à morte de César*. 1ed.Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015. (disponível online)

FINLEY, M. *A economia antiga*. Porto: Afrontamento, 1986.

FINLEY, M. *Escravidão antiga e ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1991.

HARRIS, W. V. O Mediterrâneo e a História Antiga. *Mare Nostrum*, 2, 2011, p. 2-37. (disponível online).

VERNANT, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.



Nome do Componente Curricular em português: História do Brasil III		Código: <a href="#">HIS072</a>
Nome do Componente Curricular em inglês: History of Brazil III		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICBS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
<p>Ementa: Estudo da história do Brasil republicano em seus aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais, através de discussão da historiografia e da análise de documentos. Crise da monarquia escravista e construção da ordem republicana; modernismo e nacionalismo na cultura; o debate sobre a “Revolução de 30”; o Estado Novo e a questão do autoritarismo; a Quarta República e a institucionalização do jogo político partidário; industrialização, desenvolvimentismo e políticas econômicas; trabalhismo e sindicatos; a questão racial; a questão agrária e as lutas sociais no campo; memória e historiografia da ditadura militar; o processo de redemocratização brasileiro após 1985; questões para a história do presente.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <p>Democracia e autoritarismo na história republicana brasileira. História intelectual, história da historiografia e história da cultura. Crise da monarquia escravista e construção da ordem republicana; Modernismo e nacionalismo na cultura; o debate sobre a “Revolução de 30”; Estado Novo e a questão do autoritarismo; Industrialização, desenvolvimentismo e políticas econômicas; Trabalhismo e sindicatos; a questão racial; a questão agrária e as lutas sociais no campo; Memória e historiografia da ditadura militar; O processo de redemocratização brasileiro após 1985; Questões para a história do presente: direitos humanos, democracia e autoritarismo.</p>		



Bibliografia básica:

FERREIRA, Jorge, NEVES, Lucília de Almeida Neves (orgs.). *O Brasil Republicano*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. v.1.

FERREIRA, Jorge, NEVES, Lucília de Almeida Neves (orgs.). *O Brasil Republicano*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. v.2.

FERREIRA, Jorge, NEVES, Lucília de Almeida Neves (orgs.). *O Brasil Republicano*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. v.3.

FERREIRA, Jorge, NEVES, Lucília de Almeida Neves (orgs.). *O Brasil Republicano*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. v.4.

SCHWARCZ, Lilia Moritz (org.). *História da vida Provada no Brasil*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.

Bibliografia complementar:

AARÃO REIS FILHO, D. (Org.) ; FERREIRA, J. (Org.) . As esquerdas no Brasil, 3º volume. *Revolução e democracia*. 1964.... 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

FICO, Carlos . Além do golpe: versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar. 1. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004

Nome do Componente Curricular em português: História da América II		Código: HIS073
Nome do Componente Curricular em inglês: History of America II		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História -DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Reflexão sobre o processo histórico de formação dos Estados Nacionais na América independente; análise das manifestações político-culturais do discurso liberal		



e da busca de uma identidade nacional; estudo do papel dos Estados Unidos ao longo dos séculos XIX e XX; discussão sobre a emergência de movimentos revolucionários no século XX; reflexão sobre o conceito de populismo e sobre as ditaduras militares; estudo da história recente do continente.

Conteúdo programático:

Mód. I: Organizando nações

- A) A Independência dos EUA: da guerra à Constituição
- B) O conceito de América Latina e as guerras de independência
- C) O Rio da Prata no século XIX
- D) O México no Século XIX
- E) Os EUA da expansão para o Oeste à Guerra de Secessão
- F) Cuba e Antilhas: as últimas independências
- G) Americanismo e anti-americanismo.

Mod. II: O século XX

- A) Revolução mexicana:
- B) EUA: anos 1920, Depressão e *New Deal*
- C) O conceito de Populismo
- D) Guerra Fria e a experiência cubana
- E) Ditaduras
- F) América latina nos dias de hoje

Bibliografia básica:

- FERREIRA, Jorge (org.) *O populismo e sua história*. Civilização Brasileira. 2001.
- PAMPLONA, Marco. A.; MADER, M. E. N. S. (Org.). *Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas*. São Paulo: Paz e Terra, 2010. V 1-4.
- SARMIENTO, Domingo Faustino. *Facundo*. Civilização ou Barbárie, 1845 (Vozes, 1997).
- SELLERS, Charles. MAY, Henry. McMILLEN, Neil. *Uma Reavaliação da História dos Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1990
- SILVA, Carlos Eduardo et alli. *Uma nação com alma de igreja*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.



STEINBECK, John. *As vinhas da ira*. São Paulo: Record, 2009 [1939].

Bibliografia complementar:

AGGIO, A. & LAHUERTA, M. (orgs.). *Pensar o século XX – problemas políticos e história nacional na América Latina*. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

ARMITAGE, David. *Declaração de Independência: uma história global*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

FLORESCANO, Enrique. *La construcción de la nación y el conflicto de identidades*. IN: Florescano, E. *Memoria mexicana*, México: Taurus, 2001.

HERNÁNDEZ, José. *Martin Fierro, 1871/1879*(Scipione.2001)

Karnal, L. et al. *História dos Estados Unidos*. São Paulo: Contexto, 2007.

MARTÍ, José. *Nossa América*; S. Paulo: Hucítec, 1991

NOVARO, M. & PALERMO, V. *A ditadura militar argentina 1976-1983: do Golpe de Estado à restauração democrática*. S. Paulo: Edusp, 2007.

Nome do Componente Curricular em português: História da Historiografia Geral		Código: HIS074	
Nome do Componente Curricular em inglês: History of General Historiography			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Métodos e abordagens de pesquisa em história da historiografia. Introdução à história da historiografia. O estudo das diferentes concepções de história e de temporalidade, bem como das principais tendências e correntes da historiografia mundial. As relações entre a escrita da história e as dimensões sociais, econômicas e			



políticas.

Conteúdo programático:

UNIDADE I. História da Historiografia como campo de investigação.

UNIDADE II. Historiografia Clássica.

UNIDADE III. Historiografia extra-européia.

UNIDADE IV. Historiografia Moderna.

UNIDADE V. SÉCULO XIX – O Século da História.

UNIDADE VI. SÉCULO XX – A pluralização do campo histórico.

Bibliografia básica:

ANKERSMIT, Frank. Historiografia e pós-modernismo. *Topoi* (2) 2001: 113-135.

BARTHES, Roland. *Michelet*. São Paulo: Cia das Letras, 1991.

BRANDÃO, Jacynto Lins. *A poética do Hipocentauro*. Literatura, sociedade e discurso ficcional em Luciano de Samósata. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

BURKE, Peter (org.) *A escrita da história*. Novas perspectivas. São Paulo: Unesp, 1992.

CASSIRER, Ernst. A Conquista do Mundo Histórico. In: \_\_\_\_\_. *A filosofia do Iluminismo*. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 1994.

Bibliografia complementar:

GOOCH, G. P. *Historia e historiadores en el siglo XIX*. México: Fondo de Cultura Económica, 1942.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Em 1926*. Vivendo no limite do tempo. Rio de Janeiro: Record, 1999.

IGGERS, Georg. *La ciencia histórica en el siglo XX*. Las tendencias actuales. Barcelona: Idea, 1998.

JASMIN, Marcelo Ganthus. Política e historiografia no Renascimento italiano: o caso de Maquiavel. In: CAVALCANTE, Berenice et alii. *Modernas tradições*. Rio de Janeiro: Access, 2002.

LEFEBVRE, Georges. *O nascimento da moderna historiografia*. Lisboa: Sá da Costa, 1981.

MALERBA, Jurandir (org.) *A história escrita*. Teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006.

NIETZSCHE, Friedrich. *Da utilidade e desvantagem da história para a vida*. Rio de



Janeiro: Relume Dumará, 2003.

#### 4º Período

Nome do Componente Curricular em português: Ensino de História		Código: HIS075
Nome do Componente Curricular em inglês: History Teaching		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - ICHS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: O emprego das linguagens e representações no ensino de história. As concepções de memória e patrimônio no ensino de história. Elaboração de material didático voltado para o ensino de história.		
Conteúdo programático: O curso visa focar a ampliação do conceito de conhecimento histórico escolar e ampliar o debate acerca da relação entre história ensinada e construção do discurso histórico. Procuramos também analisar o emprego das linguagens e representações no ensino de história por meio do uso de documentos e identificar algumas concepções de memória e patrimônio no ensino de história. Pretende-se ainda problematizar aspectos concernentes ao processo de elaboração de material didático voltado para o ensino de história. Observação em espaços educativos. Elaboração de material educativo.		
<b>Parte I</b>		
1.1. O conhecimento histórico escolar		
1.2. história ensinada/ narrativas históricas		
<b>Parte II</b>		
O uso de documentos no ensino de história.		
1.1- Textos manuscritos e impressos.		
1.2- Iconografia.		



1.3- Música.

1.4- Cinema.

### **Parte III**

1.1. Memória, patrimônio e história local.

### **Parte IV**

Elaboração de recursos didáticos.

#### **Bibliografia básica:**

BARBOSA, Roberta Martinelli. Homens e mulheres na corte imperial: um exercício de práticas e imagens sociais (1822-1850). In: ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (org.). *Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

BELLONI, Maria Luiz (org.). *A formação na sociedade do espetáculo*. São Paulo: Loyola, 2002.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Documentos não escritos na sala de aula. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.

CITRON, Suzanne. *Ensinar história hoje: a memória perdida e reencontrada*. Lisboa: Livros Horizontes, 1990.

FERNANDES, José Ricardo Oriá. Memória e ensino de História. In: BITTENCOURT, Circe. *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1999.

#### **Bibliografia complementar:**

FERNANDES, José Ricardo Oriá. Memória e ensino de História. In: BITTENCOURT, Circe. *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1999.

MAGALHÃES, Marcelo de Souza (orgs.). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X/FAPERJ, 2007.

RAMOS, Francisco Régis Lopes. *A danação do objeto: o museu no ensino de História*. Chapecó: Argos, 2004.

SILVA, Marcos. A. da. Patrimônios históricos. *História: o prazer em ensino e pesquisa*. São Paulo: Brasiliense, 2003.

SOUZA, Elizabeth Salgado. Museus: testemunhas do tempo. *Amae Educando*, ano XXV, n. 228, 4-7, jun. 1992.

ZAMBONI, E. Representações e linguagens no ensino de História. *Revista Brasileira de*



*História*. São Paulo, V. 18, N. 36, 175-192, 1998.

Nome do Componente Curricular em português: Estágio Supervisionado de História I Nome do Componente Curricular em inglês: Supervised Stage of History I		Código: HIS596
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 105 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 05 horas/aula
Ementa: Introdução ao debate acerca da História ensinada e à dinâmica do espaço escolar, com vistas à problematização do ensino de História em suas várias dimensões. Nessa disciplina também serão revistos tanto o debate historiográfico quanto as normatizações acerca da elaboração dos currículos oficiais para o ensino de história. Pretende-se também o desenvolvimento de projetos pedagógicos orientados.		
Conteúdo programático:  <b>Parte I – A História ensinada: dimensão teórica e prática</b>  <b>1.1. O estágio supervisionado de História: desafios.</b> 1.1- A aula de História e a História na escola 1.2-O que é ensinar História hoje: estudos de casos  <b>Parte II – O Currículo da história escolar: recomendações oficiais e o papel do Estado</b> 2.1- Os Parâmetros e as Orientações Curriculares Nacionais 2.2- O Currículo Básico Comum de Minas Gerais. 2.3- Outros currículos  <b><u>Parte III</u></b> - Projetos pedagógicos orientados.		



Bibliografia básica:

ALCÂNTARA, Alzira Batalha. Currículo e ensino de história: ampliando o diálogo com uma proposta curricular. In: DAVIES, Nicholas (org.). Para além dos conteúdos no ensino de História. Rio de Janeiro: Acess, 2001.

AZEVEDO, Fernando et al. Notas para a História da Educação: A reconstrução educacional no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Vol XXXIV, n. 79, p.108-127, Jul.set. 1960

BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. Propostas curriculares de História: continuidades e transformações. In: BARRETO, Elba Siqueira de Sá (org.). Os currículos do Ensino Fundamental para as escolas brasileiras. Campinas/São Paulo: Autores Associados/Fundação Carlos Chagas, 1998. (Coleção Formação de Professores).

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO. Orientações curriculares para o ensino médio. Ciências humanas e suas tecnologias. História. Brasília: MEC, 2008.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais: história. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Bibliografia complementar:

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Ciências humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.

BLOCH, Marc. Apologia da história ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

DAVIES, Nicolas. Elementos para a construção do currículo de História. DAVIES, Nicholas (org.). Para além dos conteúdos no ensino de História. Rio de Janeiro: Acess, 2001.

FERREIRA, Marieta de M. Desafios do ensino de História. IN: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 21, nº 41, janeiro-junho de 2008, p. 79-93.

FONSECA, Selva G. e Silva, Marco A. Ensino de História hoje: errâncias, conquistas e perdas. IN: Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 31, nº 60, p. 13-33 – 2010.

GOODSON, I. F. O Currículo em mudança: estudos na construção social do currículo. Porto: Porto Editora, 2001.



HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. A Organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Nome do Componente Curricular em português: História Medieval		Código: HIS076
Nome do Componente Curricular em inglês: Medieval History		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula
Ementa: O Conceito de Idade Média e sua mobilização no mundo contemporâneo (cinema, séries e animação). Histórias Conectadas e a dinâmica da construção do Mundo Pós-Romano: transformações e permanências. Uma Idade Média sem o conceito de Feudalismo: resoluções de conflito e experiências de compromissos em sociedades sem Estado. O Mediterrâneo Medieval na intercessão/interação entre os mundos Latino e Islâmico. Bem Comum e Utilidade Pública na vida cívica medieval.		
Conteúdo programático:		
Unidade I: Por Que Estudar Idade Média no Mundo Contemporâneo?		
<ul style="list-style-type: none"><li>• A Idade Média nos Filmes, nas Séries e nas Animações.</li><li>• O Conceito de Idade Média.</li><li>• Nacionalismos e Idade Média: a questão de pensar os movimentos populacionais na Europa Medieval e Contemporânea.</li></ul>		
Unidade II: Histórias Conectadas e a formação do Mundo Pós-Romano.		
<ul style="list-style-type: none"><li>• A dinâmica da permanência e da transformação no mundo romano.</li><li>• Romanos e Bárbaros: relações complexas e posições situacionais.</li><li>• O Mundo Pós-romano em um Mediterrâneo de intercessões: o Islã, a Provença e a Península Ibérica.</li></ul>		
Unidade III: A Idade Média sem o Feudalismo?		
<ul style="list-style-type: none"><li>• O Senhorio, perspectivas historiográficas.</li><li>• O <i>Dominium</i> e a <i>Ecclesia</i> ou as lógicas de equilíbrio dos compromissos e das interações sociais antes da Modernidade.</li><li>• Justiça e resolução de conflitos em sociedades sem Estado.</li></ul>		
Unidade IV: Cidades e Comunidades cidadinas.		
<ul style="list-style-type: none"><li>• A dinâmica da organização do espaço urbano em sua intercessão com o espaço das igrejas.</li><li>• Bem Comum e Utilidade Pública.</li></ul>		



- As expressões da vida citadina medievais.

Bibliografia básica:

ABULAFIA, David. **Mediterranean Encounters, economic, religious, political, 1100-1550**. Aldershot: Burlington, USA: Ashgate, c2000.

MCKITTERICK, Rosamond; REUTER, Timothy; LUSCOMBRE, David; RILEY-SMITH, Jonathan; ABULAFIA, David; JONES, Michael; ALLMAND, Christopher. **The New Cambridge Medieval History**. Cambridge: Cambridge University Press 1995-2005.

ROSENWEIN, Barbara H. (ed.) & LITTLE, Lester K (ed.). **Debating the middle ages: issues and readings**. New Jersey: Wiley-Blackwell, 1998.

Bibliografia complementar:

BALLAN, Mohammad. Fraxinetum: an islamic frontier state in tenth-century Provence. In: **Comitatus**, nº. 41, p. 23-76. Disponível em:

[https://www.history.ubc.ca/sites/default/files/users/cbooker/docs/Ballan\\_Fraxinetum.pdf](https://www.history.ubc.ca/sites/default/files/users/cbooker/docs/Ballan_Fraxinetum.pdf)

CÂNDIDO DA SILVA, Marcelo. **História Medieval**. São Paulo: Editora Contexto, 2019.

EL FASI, Mohammed (ed.). **História Geral da África**. v. 3: África do Século VII ao XI. Brasília: UNESCO, 2010.

GEARY, Patrick. Living with Conflicts in Stateless France: A Typology of Conflict Management Mechanisms, 1050–1200. In: **Living With the Dead in the Middle Ages**. New York: Cornell University Press, 1994, p. 125-160. Disponível em: [http://prh3.arts.cornell.edu/436/texts/geary\\_on\\_conflict.pdf](http://prh3.arts.cornell.edu/436/texts/geary_on_conflict.pdf)

HENG, Geraldine. The Global Middle Ages: An Experiment in Collaborative Humanities, or Imagining the World, 500–1500 C.E. In: **English Language Notes**. Nº. 47 (1), 2009, p. 205-216. Disponível em: <http://globalmiddleages.org/sites/default/files/Heng-Geraldine-Global-Middle-Ages.pdf>

LE GOFF, Jacques (org.); SCHMITT, Jean-Claude (org.). **Dicionário Temático do Ocidente Medieval**. Bauru, SP: São Paulo: EDUSC, Imprensa Oficial do Estado, 2006.

SAID, Edward W. **Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2007.



Nome do Componente Curricular em português: Teoria da História		Código: <a href="#">HIS077</a>
Nome do Componente Curricular em inglês: Theory of History		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
<p>Ementa: Estudo dos grandes temas da teoria da história e da historiografia a partir de um enfoque contemporâneo. O problema do estatuto epistemológico da historiografia. As relações em realidade histórica e representação. As relações entre memória, história e historiografia. A autonomia do campo historiográfico e suas relações com as ciências sociais. Historiografia e formação de identidades.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <p>A disciplina busca apresentar e debater os desenvolvimentos recentes da teoria da história que têm apontado para a inserção do conhecimento histórico na temporalidade como dimensão humana fundamental. A historiografia é tratada como parte constitutiva das formas de experimentar e representar o tempo realizadas para além da ciência formalizada pelas regras disciplinares. São investigadas as relações entre historiografia, temporalidade, estética, narrativa e memória.</p> <p>PARTE 1: Introdução.</p> <p>a) O que é Teoria da História?</p> <p>b) Alguns questionamentos sobre a consciência histórica na contemporaneidade.</p> <p>PARTE 2: Os fundamentos da historiografia: a temporalidade como dimensão ontológica.</p> <p>PARTE 3: Historiografia, linguagem e narrativa.</p> <p>PARTE 4. Historiografia e memória.</p> <p>PARTE 5. A Experiência moderna do tempo.</p>		
Bibliografia básica:		



ARENDDT, Hannah. “O conceito de história - antigo e moderno”. In. Entre o passado e o futuro. (2ª ed) São Paulo: Perspectiva, 1979. pp. 69-126.

BOURDÉ, Guy e Martin, Hervé. Les Écoles Historiques. Paris: Seuil, 1983.

BOUTIER, J. E Julia, D. (orgs). Passados Recompuestos. Campos e Canteiros da História. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1998.

CARDOSO, Ciro & VAINFAS, R. (org.s). Domínios da História. Ensaio de Teoria e metodologia. Rio de Janeiro, Campus, 1997.

CASSIRER, Ernest. “La historia”. In \_\_\_\_\_. Antropologia filosófica. México: FCE, 1992, pp. 252303.

Bibliografia complementar:

CASSIRER, Ernst. A filosofia do Iluminismo. (2ª ed) Campinas: Ed. da UNICAMP, 1994.

CATROGA, Fernando. Memória e história In: PESAVENTO, Sandra Jatahy (org). Fronteiras do milênio. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2001.

DRAY, William H. (1969). Filosofia da história (trad.: Octanny Silveira da Mota/Leonidas Hegenberg). Rio de Janeiro: Zahar.

FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987. (Introdução).

GADAMER, Hans-Georg. O Problema da consciência histórica. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

GARDINER, Patrick (Org.) (2004). Teorias da história (trad.: Vítor Matos e Sá). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

HADDOCK, Bruce A. (1989). Uma introdução ao pensamento histórico (trad.: Maria Branco). Lisboa: Gradiva.

Nome do Componente Curricular em português: História de Minas Gerais

Código: [HIS078](#)

Nome do Componente Curricular em inglês: History of Minas Gerais



Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
<p>Ementa: O conceito de história regional será examinado à luz de suas implicações teóricas e metodológicas para se situar o caso específico da história de Minas Gerais no período colonial em suas articulações com a Metrópole portuguesa e as demais regiões do Brasil. O processo de formação econômica dos dois primeiros séculos da colônia e o estudo comparativo das formações regionais fornecerá subsídios para um estudo comparativo da formação de São Paulo, da expansão para o Oeste, da decadência da economia açucareira nordestina e do caso peculiar do extremo sul do país. Serão também enfocados algumas interpretações historiográficas da formação e da articulação inter-regional brasileira.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1- Urbanização e estilos de vida</li><li>2- Enquadramento político e administrativo e territorialidade</li><li>3- Economias e perspectivas de decadência</li><li>4- Escravismo e mundos do trabalho</li><li>5- Cotidiano, identidades e ritos sociais</li><li>6- Práticas devocionais e instituições religiosas</li><li>7- Historiografia de Minas Gerais</li></ol>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>AGUIAR, Marcos Magalhães de. Capelães e vida associativa na Capitania de Minas Gerais. <i>Varia Historia</i>, n. 17, mar. 1997.</p> <p>ANDRADE, Francisco Eduardo de. A administração das minas do ouro e a periferia do Poder. In: PAIVA, Eduardo França (org.). <i>Brasil-Portugal: sociedades, culturas e formas de governo no mundo português (séculos XVI-XVIII)</i>. São Paulo: Annablume, 2006.</p> <p>ARAÚJO, Patrícia Vargas Lopes de. <i>Folganças populares: festejos de entrudo e carnaval em</i></p>		



Minas Gerais no século XIX. São Paulo: Annablume, 2008.

CARRARA, Ângelo A. A capitania de Minas Gerais (1674-1835): um modelo de interpretação de uma sociedade agrária. *História econômica & História de empresas*, v. 3, n. 2, p. 47-63, 2000.

CAUSAS determinantes de diminuição da contribuição das cem arrobas de ouro, apresentadas

pela Câmara de Mariana [ao Governador da Capitania], *Revista do Arquivo Público Mineiro*, Belo Horizonte, v. 6, 1901.

Bibliografia complementar:

AGUIAR, Marcos Magalhães de. Vila Rica dos confrades. A sociabilidade confarrial entre negros e mulatos no século XVIII. São Paulo: FFLCH/USP, 1993. (Dissertação, mestrado em História) [cap. "Irmandades: conceituação e realidade social" e cap. "Irmandades: atividades e conflitos"].

ANTONIL, André João. Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas [estudo crítico de André Mansuy Diniz Silva]. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos

Descobrimientos Portugueses, 2001.

FRENCH, John. As falsas dicotomias entre escravidão e liberdade: continuidades e rupturas na

formação política e social do Brasil moderno. In: LIBBY, Douglas C.; FURTADO, Júnia F.

Trabalho livre, trabalho escravo. Brasil e Europa, séculos XVIII-XIX. São Paulo: Annablume, 2006.

LIBBY, Douglas C. Protoindustrialização em uma sociedade escravista: o caso de Minas Gerais. In: SZMRECSÁNYI, T., LAPA, J. R. do Amaral (orgs.) *História econômica da Independência e do Império*. São Paulo: Hucitec/FAPESP, 1996.

MATA, Sérgio da. Chão de Deus. Catolicismo popular, espaço e protourbanização em Minas

Gerais, Brasil, séculos XVIII-XIX. Berlim: WVB, 2002.

MOTT, Luís. Rosa Egipcíaca: uma santa africana no Brasil colonial, *Cadernos IHU*



Idéias, São Leopoldo, v. 3, n. 38, p. 1-20, 2005.

## 5º Período

Nome do Componente Curricular em português: Estágio Supervisionado de História II		Código: HIS597
Nome do Componente Curricular em inglês: Supervised Internship in History II		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 105 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 05 horas/aula
Ementa: Apresentação e discussão de alguns dos fundamentos teóricos da didática no ensino de história. Pretende-se enfatizar a relação entre História e cinema como recurso didático.		
Conteúdo programático: <b>Parte I</b> – Didática: campo de possibilidades para o ensino de História 1.1- A discussão conceitual. <b>Parte II</b> – História e música: desafios didáticos 1.1- A música como objeto; 1.2- A música no ensino de História; 1.3- Oficinas de História por meio da música: elaboração e estudos de casos.		
Bibliografia básica: BITTENCOURT, Circe. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Documentos não escritos na sala de aula. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. CERRI, Luiz Fernando. Saberes históricos diante da avaliação do ensino: notas sobre os conteúdos de história nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Revista		



de História, São Paulo, V. 24, N. 48, 213-231, 2004.

DAVIES, Nicholas (org.). Para além dos conteúdos no ensino de História. Rio de Janeiro: Acess, 2001.

KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

Bibliografia complementar:

FONSECA, Selva G. e JR. Décio Gatti(orgs.) Perspectivas do Ensino de História: ensino, cidadania e consciência histórica. EDUFU, 2011.

GUIMARÃES, Manuel Salgado. Escrita da história e ensino de História: tensões e paradoxos. IN: ROCHA, H; MAGALHAES, M e GONTIJO, R (orgs.) A escrita da história escolar. Memória e historiografia. RJ: FGV editora, 2009, p.35-50.

MONTEIRO, Ana Maria, GASPARELLO, Arlette Medeiros e MAGALHÃES, Marcelo de Souza (orgs.). Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X/FAPERJ, 2007.

NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema em sala de aula. São Paulo: Contexto, 2006.

PROENÇA, M. C. Ensinar/Aprender História: questões de didática aplicada. Lisboa: Livros Horizonte, 1990.

SANTOS NETO, Martinho Guedes dos (Org.). História ensinada: linguagens e abordagens em sala de aula. João Pessoa: Idéia, 2008.

ZAMBONI, E. Representações e linguagens no ensino de História. Revista Brasileira de História. São Paulo, V. 18, N. 36, 175-192, 1998.

Disciplina: Estudos Sociológicos sobre Educação Sociological Studies on Education	Código: EDU253
Departamento de Educação - DEEDU	Unidade acadêmica: ICHS



Carga horária semestral	Carga horária semanal teórica	Carga horária semanal prática
60h	04h/a	00h/a
<p>Ementa:</p> <p>Perspectiva histórica da sociologia da educação enquanto campo científico. Relações entre o conhecimento sociológico, a sociedade e a instituição escolar. A compreensão sociológica das desigualdades escolares e sociais. A sociologia da educação e os estudos das diversidades sociais. A escola, a sala de aula e seus atores. Escola, socialização e sociabilidade no mundo contemporâneo.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. O campo de estudos da sociologia da educação.</li><li>2. O processo de socialização e a escola.</li><li>3. As desigualdades sociais face ao ensino.</li></ol>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BOURDIEU, Pierre. <b>Escritos de educação</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.</p> <p>DURKHEIM, É. <b>Educação e sociologia</b>. São Paulo: Melhoramentos, 1981.</p> <p>NOGUEIRA, M. A. <b>Leituras &amp; imagens</b>. Florianópolis: Udesc, 1995.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BRESSOUX, P. As pesquisas sobre o efeito-escola e o efeito-professor. <b>Educação em Revista</b>, Belo Horizonte, n. 38, p. 17-88, dez. 2003.</p> <p>DUBET, François; MARTUCELLI. A socialização e a formação escolar. <b>Lua Nova</b>, São Paulo, n. 40-41, p. 241-266, 1997.</p> <p>ÉRNICA, Maurício, BATISTA, Antônio Augusto Gomes. A escola, a metrópole e a vizinhançavulnerável. <b>Cadernos de Pesquisa</b>, São Paulo, v. 42, n. 146, p. 640-666, mai.-ago. 2012. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/pdf/cp/v42n146/16.pdf">http://www.scielo.br/pdf/cp/v42n146/16.pdf</a>&gt;. Acesso em: 10 fev. 2018.</p> <p>NOGUEIRA, M. A.; NOGUEIRA, C. M. <b>Bourdieu e a educação</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.</p> <p>PATTO, M. H. S. <b>A produção do fracasso escolar</b>. São Paulo: T. A. Queiroz, 1990.</p> <p>RAMOS, Francieleo Castro. Socialização e cultura escolar no Brasil. <b>Revista Brasileira de Educação</b>, Rio de Janeiro, v. 23, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v23/1809-449X-rbedu-23-e230006.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v23/1809-449X-rbedu-23-e230006.pdf</a>&gt;. Acesso em: 10 fev. 2018.</p>		



Disciplina: Psicologia da Educação Educational Psychology		Código: EDU256
Departamento de Educação– DEEDU		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 04h/a	Carga horária semanal prática 00h/a
<p>Ementa:</p> <p>Visão histórico-conceitual da psicologia como ciência e sua contribuição à área educacional. Psicologia escolar e educacional: definição, campo de estudos e aplicação. Principais teorias psicológicas e suas implicações nos processos de ensino e de aprendizagem. Temas contemporâneos associados à psicologia escolar e educacional. Práticas educativas inclusivas.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. As psicologias e suas contribuições com os contextos educativos.</li><li>2. O processo de ensino e de aprendizagem a partir da perspectiva psicológica e as escolas inclusivas.</li><li>3. Psicologia da educação: questões emergentes na contemporaneidade.</li></ol>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BOCK, Ana Maria Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, M. L. T. <b>Psicologias</b>: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2001.</p> <p>COUTINHO, Maria Tereza; MOREIRA, Mércia. <b>Psicologia da educação</b>: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltado para a educação. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2004.</p> <p>COLL, César; PALACIOS, Jesus; MARCHESI, Alvaro (Orgs.). <b>Desenvolvimento psicológico e educação. Transtorno de desenvolvimento e necessidades educativas especiais</b>. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 3 v.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ANDALÓ, Carmem Silvia de Arruda. O papel do psicólogo escolar. <b>Psicologia: ciência e profissão</b>, Brasília, v. 4, n. 1, p. 43-46, 1984. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/pdf/pcp/v4n1/09.pdf">http://www.scielo.br/pdf/pcp/v4n1/09.pdf</a>&gt;. Acesso em: 09 jan. 2018.</p> <p>GOULART, Iris B. <b>Psicologia da educação</b>: fundamentos teóricos e aplicações à prática</p>		



pedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

MACIEL, Maria Regina. Sobre a relação entre educação e psicanálise no contexto das novas formas de subjetivação. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, SP, v. 9, n. 17, p. 333-342, mar.-ago. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v9n17/v9n17a09.pdf>>. Acesso em: 09 jan. 2018.

SOUZA, Marilene Proença Rebello de. Psicologia escolar e educacional em busca de novas perspectivas. **Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, SP, v. 13, n. 1, p. 179-182, 2009. Disponível em: <<https://abrapee.files.wordpress.com/2012/02/13-1.pdf>>. Acesso em: 09 jan. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Gênero e diversidade na escola. Formação de professores/as em gênero, sexualidade, orientação sexual e relações étnico-raciais. Livro de conteúdo. Versão 2009.** Rio de Janeiro: Cepesc; Brasília: SPM, 2009.

## 6º Período

Nome do Componente Curricular em português: Estágio Supervisionado de História III		Código: HIS 598
Nome do Componente Curricular em inglês: Supervised Internship in History III		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 105 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 05 horas/aula
Ementa: Observação participante do processo de ensino-aprendizagem de história, com desenvolvimento de atividades de tutoria para os alunos do ensino básico e formação continuada para alunos e professores. A história ensinada em diálogo com distintas instituições de formação da educação básica (escolas, museus, arquivos etc.).		



Conteúdo programático:

1º Encontro:

Apresentação do programa da disciplina e proposta de estágio supervisionado nas escolas. A bibliografia do curso será baseada no dossiê Revista História Hoje, v. 3, n. 6, 2014. Disponível em

<<http://rhhj.anpuh.org/ojs/index.php/RHHJ/issue/view/RHHJ%2C%20v.%203%2C%20n.%206>>. Acesso 23 fev. 2015.

2º Encontro:

PEREIRA, Júnia Sales e MIRANDA, Sônia Regina.

Por que seguir pensando, hoje em dia, nas conexões entre práticas de memória, patrimônio e Ensino de História? (p. 11 - 18)

3º Encontro:

LUCINI, Marizete.

A memória como patrimônio ou a História como prática social? Reflexões sobre práticas de memória e ensino de história na Pedagogia do Movimento Sem Terra (p. 19 - 41).

4º Encontro:

ORIÁ, Ricardo.

Construindo o Panteão dos Heróis Nacionais: monumentos à República, rituais cívicos e o ensino de História (p. 43 - 66).

5º Encontro:

BECHLER, Ribeiro; PEREIRA, Júnia Sales.

Ouro Preto de todos os tempos: sentidos e efeitos do patrimônio na condição histórica da cidade (p. 67 - 90).

6º Encontro:

ERVEN, Maria Fernanda Van; MIRANDA, Sonia Regina.

Crianças nos templos das Musas: mediadores culturais, processos de significação e aprendizagens em museus (p. 91 - 119).

7º Encontro: prova (2,5 pontos)

8º Encontro: Apresentação de propostas de oficinas educativas em museus, por grupos de licenciandos (1,5 pontos).

9º Encontro:



OLIVEIRA, Sandra Regina Ferreira de.

Da sala de aula para a rua ou da rua para a sala de aula? Os movimentos inesperados da vida na cidade e a relação com o saber escolar (p. 121 - 137)

10º Encontro:

RIOS, Kênia Sousa.

O amor no museu: uma experiência de ensino de História com objetos do amor romântico (p. 139 -153)

SILVA, Cláudia Rose Ribeiro da; Peregrino, Miriane da Costa.

Experiências de ações educativo--comunitárias no Museu da Maré (p. 155 – 180)

11º Encontro:

SEABRA, Elizabeth Aparecida Duque, MELO, Maria do Céu

Imaginar os romanos e a romanização: exposição de trabalhos de alunos no museu (p. 181 - 194).

12º Encontro:

FERNANDES, Eunícia. Lembranças da escola: sentidos históricos e questão indígena (p. 195 - 221).

ROZA, Luciano Magela.

Heterogeneidade temática e usos da memória de uma experiência histórica: uma visita ao Museu Digital da Memória Afro-Brasileira e Africana (p. 223 - 238).

13º Encontro: Prova (2,5 pontos).

14º e 15º Encontros: Participação no colóquio de ensino de História, com apresentação oral e escrita de relatório de estágio (3,5 pontos).

Bibliografia básica:

BARBOSA, Andresa Cristina Oliver e SILVA, Haike Roselane Kleber da. Difusão em Arquivos. Definição, políticas e implementação de projetos no Arquivo Público do Estado de São Paulo. Acervo, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 45-66, jan./jun. 2012.

CARDOSO, Claudira do Socorro Cirino. Estudantes brincam e aprendem como é o cotidiano do Arquivo Público do Rio Grande do Sul. Revista de História, Rio de Janeiro, dez. 2010. Disponível em: <http://www.revistadehistoria.com.br/secao/educacao/caca-tesouros-em-arquivo>.

CUNHA, Nara Rúbia de Carvalho. Chão de pedras, céu de estrelas: o Museu-Escola do Museu da Inconfidência, Ouro Preto, década de 1980. Dissertação (Mestrado em



Educação). Campinas: Faculdade de Educação da UNICAMP, 2011. p. 61-98.  
GALZERANI, Maria Carolina Bovério. Memória, História e Tempo: perspectivas teórico-metodológicas para a pesquisa em Ensino de História. Cadernos do Ceom, n. 28, 2008.  
GERMINARI, Geysa Dongley. Arquivar a vida: uma possibilidade para o ensino de história. Roteiro, Joaçaba, v. 37, n. 1, p. 51-70, jan./jun. 2012.

**Bibliografia complementar:**

ORTA, Daniel Augusto Arpelau. Nos trilhos da cultura ferroviária: documentos de arquivo familiar no ensino de história. História & Ensino, Londrina, v, 13, p.71-90, set. 2007.  
PEREIRA, Júnia Sales et alii. Escola e Museu: diálogos e práticas. Belo Horizonte: Secretaria de Estado e Cultura/Superintendência de Museus/PUC-MG/ Cefor, 2007.  
RAMOS, Francisco R. L. A história nos objetos e O objeto gerador. In: A danação do objeto: o museu no ensino de História. Chapecó: Argos, 2004. p. 19-36.

Disciplina: Política e Gestão Educacional Policy and Educational Regulation		Código: EDU254
Departamento de Educação – DEEDU		Unidade acadêmica: ICBS
Carga horária semestral 60h	Carga horária semanal teórica 04h/a	Carga horária semanal prática 00h/a
Ementa: A organização dos sistemas da Educação Básica e a articulação entre os diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino. Legislação, reformas e políticas educacionais. Planejamento, gestão e financiamento da educação.		
Conteúdo programático: 1. Estado e educação 1.1. Apresentação sintética sobre a organização da educação brasileira 1.2. O papel do Estado frente ao direito à educação 1.3. Legislação educacional		



- a) Constituição Federal
- b) LDB
2. Planejamento e gestão da educação: Plano Nacional de Educação e conceito de sistema
3. Financiamento da educação
4. Políticas de avaliação: o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica
5. Políticas para os profissionais da educação
6. Reformas educacionais

Bibliografia básica:

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos.** São Paulo: Cortez, 2006.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. **Política educacional: impasses e alternativas.** São Paulo: Cortez, 1995.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana; FERNANDES, Milton. (Orgs.). **Políticas públicas e educação: regulação e conhecimento.** Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

Bibliografia complementar:

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Legislação educacional brasileira.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Plano Nacional de Educação (2011-2020): avaliação e perspectivas.** Goiânia: UFG, 2011.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade de ensino.** São Paulo: Ática, 2008.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa. **Gestão, financiamento e direito à educação: análise da Constituição Federal e da LDB.** 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Xamã, 2007.

SAVIANI, Demerval. **Educação brasileira: estrutura e sistema.** Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

## 7º Período



Nome do Componente Curricular em português: Estágio Supervisionado de História IV Nome do Componente Curricular em inglês: Supervised Internship in History IV		Código: HIS 599
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 105 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 05 horas/aula
Ementa: A formação e atuação do professor-pesquisador; Identidade nacional, história local e memória no ensino de História; Espaços “extra-classe” para o ensino de História: museus, arquivos, etc; Avaliação de projetos educativos nesses espaços e elaboração de oficinas educativas.		
<p>Conteúdo programático:</p> <p>O curso sustenta-se na ideia de que a história como disciplina escolar realiza-se na tensão entre uma pedagogia da memória e da memorização e a investigação da memória social, entendendo que a história como disciplina também é parte dela. Seguindo a sequencia dos estágios, neste momento nos dedicamos a pensar a relação entre cidade, patrimônio e ensino de história. Contemplando o caráter prático do estágio supervisionado, a unidade II é reservada à produção de uma proposta de aula ou sequencia didática que transforme a cidade e o patrimônio em objetos de investigação no ensino de história.</p> <p><b>UNIDADE I – HISTÓRIA, CIDADE E EDUCAÇÃO</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Espaço, cidade e história;</li><li>2. Cidade e patrimônio;</li><li>3. Cidade e educação;</li><li>4. Cidade e educação patrimonial.</li></ol> <p><b>UNIDADE II: CIDADE, PATRIMÔNIO E PRÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Criando sequencias didáticas/orientação para as atividades;</li><li>2. Orientação para as atividades;</li><li>3. Orientação para o relatório final.</li></ol>		



Bibliografia básica:

ARGAN, Giulio Carlo. A história da arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1995. p. 73-84; p. 211-224;

Cadernos CEDES, Campinas, vol. 25, n. 67, set./dez. 2005. Disponível em:

<http://www.cedes.unicamp.br>

Cadernos CEDES, Campinas, vol.30, no. 82, set./dez. 2010. Disponível em:

<http://www.cedes.unicamp.br>

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade; Ed.UNESP, 2001. p. 125-173.

CHUVA, Márcia. Fundando a nação: a representação de um Brasil barroco, moderno e civilizado. Topoi, v. 4, p. 313-333, 2003. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes

(org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: FONSECA, Selva Guimarães.

Didática e prática de ensino de história. – 8ª Ed. – Campinas: Papyrus, 2009.

Bibliografia complementar:

GONCALVES, José Reginaldo Santos. Autenticidade, Memória e Ideologias Nacionais: O Problema dos Patrimônios Culturais. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 1, n.2, p. 5-14, 1988.

MIRANDA, Sonia Regina de e SIMAN, Lana Mara Castro. Cidade, memória e educação. Juiz de Fora: Ed.UFRJ, 2013. p. 13-37.

PEREIRA, Júnia Sales e ORIÁ, Ricardo. Desafios teórico-metodológicos da relação educação e patrimônio. RESGATE, v. 20, no. 23, p. 161-171, jan./jun. 2012.

ROCHA, Helenice., MAGALHAES, M. e GONTIJO, R. A escrita da história escolar. Memória e historiografia, RJ: FGV editora, 2009, p. 107-126.

SILVA, Marcos & FONSECA, Selva Guimarães. Ensinar história no século XXI; em busca do tempo entendido. – 3ª Ed. – Campinas: Papyrus, 2007.

ZABALA, Antoni. A prática educativa - Como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.



Nome do Componente Curricular em português: Introdução a Libras		Código: LET 966	
Nome do Componente Curricular em inglês: Introduction to Pounds			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História-DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Princípios básicos do funcionamento da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Estrutura lingüística em contextos comunicativos. Aspectos peculiares da cultura das pessoas surdas.			
Conteúdo programático:			
A) Conceitual			
1) Adquirir conhecimentos básicos de um conjunto lexical envolvendo a variação dialetal da LIBRAS praticada em Minas Gerais;			
2) Compreender o código gestual do Alfabeto Manual ou escrita manual datilológica e como a mesma é utilizada em situações comunicativas;			
3) Adquirir noções básicas da organização fonológica da LIBRAS, expressas através dos Parâmetros Fonológicos da LIBRAS;			
4) Adquirir noções básicas da organização morfossintática da LIBRAS;			
5) Refletir criticamente sobre a concepção da LIBRAS enquanto língua com status lingüístico equivalente ao das línguas orais;			
6) Adquirir noções básicas de dialeto, variação dialetal, idioleto, empréstimo lingüístico e regionalismo em LIBRAS.			
B) Procedimental			
1) Desenvolver estratégias de leitura, interação e compreensão de textos sinalizados e registrados em vídeos;			



- 2) Desenvolver estratégias de conversação em LIBRAS;
- 3) Desenvolver estratégias de conversação que utilizem o Alfabeto Manual;
- 4) Desenvolver a habilidade de reconhecer e produzir enunciados básicos em situações comunicativas envolvendo as seguintes temáticas: saudação, apresentação, escolaridade, organização espacial e temporal;
- 5) Princípios o desenvolvimento da habilidade de produção do sentido em LIBRAS;
- 6) Desenvolver estratégias para aprimorar as habilidades gestuais/motoras e visuais.

#### C) Atitudinal

- 1) Posicionar-se criticamente enquanto discente que compartilha a sala de aula com um profissional surdo na condição de docente e refletir sobre o respeito e valorização dispensada a este profissional às pessoas surdas em geral;
- 2) Refletir criticamente sobre a pessoa surda como sujeito da enunciação;
- 3) Refletir sobre a importância e o valor linguístico, histórico, social e cultural da LIBRAS;
- 4) Refletir criticamente sobre o respeito e valorização dos hábitos, costumes e tradições culturais das pessoas surdas;
- 5) Reconhecer-se como sujeito que está a desenvolver enunciados em uma modalidade de língua gestual-visual, portanto diferente da modalidade oral que é utilizada predominantemente na sociedade.

#### Bibliografia básica:

GESSER, Audrei. Libras?: que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. 87 p. ISBN 9788579340017

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. xi, 221 p. ISBN 8536303085

SOUZA, Tanya Amara Felipe de. Libras em Contexto: livro do estudante/cursista. Programa Nacional de Apoio à Educação do Surdo. MEC/SEESP, 2001

#### Bibliografia complementar:



BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática das línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. 273p. ISBN 8528200698

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira. 2. ed. São Paulo: Edusp, Imprensa Oficial, 2001. 2v. (1620p.) ISBN 8531406684 (v.1) 8531406692 (v.2)

SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 196p. ISBN 8571647798

SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. 192 p. ISBN 8587063170

STROBEL, Karin. As Imagens do outro sobre a cultura surda. 2. ed. rev. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008. 133 p. ISBN 9788532804587

Nome do Componente Curricular em português: Trabalho de Conclusão de Curso I		Código: <b>HIS082</b>
Nome do Componente Curricular em inglês: Course Completion Work II		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 00 horas/aula	Carga horária semanal prática 6 horas/aula
Ementa: Orientações para elaboração da pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso por meio da integração curricular e articulação de conhecimentos teóricos e práticos das disciplinas do curso.		
Conteúdo programático:  - Elaboração de projeto de trabalho de conclusão de curso de História Licenciatura - Desenvolvimento da pesquisa		



**Bibliografia básica:**

BAUER, Martin W; GASKELL, George; GUARESCHI, Pedrinho A. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático . 3. ed. Petrópolis: Vozes 2004.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 10. ed. São Paulo: Perspectiva 1993

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. Manual para normalização de

publicações técnico-científicas. 9. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005. 315 p. ISBN 8522440158.

PÁDUA, Elisabete Matallo M. Metodologia da Pesquisa. Abordagem teórico-prática.

Campinas, São Paulo: Papyrus, 2000. MINAYO, Maria C. de Souza (org.) Pesquisa Social. Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

**Bibliografia complementar:**

ANDRÉ, Marli E. D. A. (Org.) O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2002.

FAZENDA, Ivani (org.) Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1997.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.

São Paulo: Epu, 1986.

MINAYO, Maria C. de Souza (org.) Pesquisa Social. Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Trad.

Ana Cristina Arantes Nasser. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

## 8º Período

Nome do Componente Curricular em português: Trabalho de Conclusão de Curso II	Código: <b>HIS083</b>
Nome do Componente Curricular em inglês: Course Completion Work II	
Nome e sigla do departamento: Departamento de	Unidade acadêmica: ICHS



História - DEHIS		
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 00 horas/aula	Carga horária semanal prática 06 horas/aula
Ementa:  Orientações para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso por meio da integração curricular e articulação de conhecimentos teóricos e práticos das disciplinas do curso.		
Conteúdo programático:  Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em História.		
Bibliografia básica: BAUER, Martin W; GASKELL, George; GUARESCHI, Pedrinho A. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático . 3. ed. Petrópolis: Vozes 2004. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 10. ed. São Paulo: Perspectiva 1993 FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 9. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005. 315 p. ISBN 8522440158. PÁDUA, Elisabete Matallo M. Metodologia da Pesquisa. Abordagem teórico-prática. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2000. MINAYO, Maria C. de Souza (org.) Pesquisa Social. Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.		
Bibliografia complementar: ANDRÉ, Marli E. D. A. (Org.) O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2002. FAZENDA, Ivani (org.) Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1997. LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: Epu, 1986. MINAYO, Maria C. de Souza (org.) Pesquisa Social. Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000. POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Trad. Ana Cristina Arantes Nasser. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.		



### Disciplinas eletivas

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História da América III		Código: HIS 831	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of America III			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Discussões de temas e/ou historiografia em História das Américas, com ênfase no período de formação das nações, aprofundando assuntos previamente abordados nas disciplinas obrigatórias da área ou apresentando aspectos inéditos de forma detida e específica.			
Conteúdo programático: A construção do conceito de América Latina no cinema. Temas mexicanos contemporâneos. As ditaduras latino-americanas.			
Bibliografia básica: AGUILAR, Gonzalo [et.al]. (org.) SARTORA, Josefina ; RIVAL, Silvina. <b>Imágenes de lo real: la representación de lo político en lo documental argentino</b> . Buenos Aires: Librería, 2007. ALBORNOZ, César. Cultura en la Unidad Popular: porque esta vez no se trata de cambiar un			



presidente. In: PINTO, Julio (Coord.). **Cuando hicimos historia: la experiencia de la Unidad Popular**. Santiago: LOM, 2005, p. 147-176.

CATELLI JUNIOR, Roberto. Cinema e história na sala de aula. In: \_\_\_\_\_. **Temas e linguagens da história: ferramentas para a sala de aula no ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2009, p. 51-72.

KORNIS, Mônica. História e cinema: um debate metodológico. **Revista Estudos Históricos**.

Rio de Janeiro. V. 5, n. 10, 1992, p. 237-250.

LAGNY, Michèle. O cinema como fonte histórica. In NÓVOA, Jorge; FRESSATO, Soleni. **Cinematógrafo: um olhar sobre a história**. Salvador: EDUFBA; São Paulo: Ed. da UNESP, 2009, p. 99-131.

Bibliografia complementar:

AUMONT, Jacques. **O olho interminável: cinema e pintura**. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

BERNARDET, Jean-Claude. **Cineastas e Imagens do Povo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

CATELA, Ludmila. Violencia política y dictadura en Argentina: de memorias dominantes, subterráneas y denegadas. In: FICO, C; FERREIRA, M.; ARAÚJO, M. P., QUADRAT, S. V.

(Orgs.). **Ditadura e democracia na América Latina**. Balanço histórico e perspectivas. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2008, p. 179-200.

DELEUZE, Gilles. **Cinema 1: a imagem-movimento**. São Paulo: Brasiliense, s/d.

EISENSTEIN, S. **O sentido do filme**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1990.

FARINA, Daniela. A realidade é uma falácia: uma abordagem do cinema documental. In:

**Cadernos do CEON**. Ano 22, n. 31.

LANGER, Johnni. Metodologia para análise de estereótipos em filmes históricos. **Revista**

**História Hoje**. São Paulo. N. 5. 2004, p.1-13.



Nome do Componente Curricular em português: Seminário em Teoria da História I Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Theory of History I		Código: HIS 842
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Discussões sobre noções, categorias e conceitos que articulam o saber historiográfico e definem modalidades variadas de consciência histórica.		
Conteúdo programático: A disciplina se dedicará a um aprofundamento dos conteúdos e problemáticas da disciplina Teoria da História (HIS139). Serão revistos os temas temporalidade, historicidade, memória e narrativa, tomando para análise novos textos fundamentais da área. O curso prevê formas avaliativas que propiciarão oportunidades para a produção intelectual discente, como seminários e trabalhos escritos.  PARTE 1: A temporalidade como dimensão ontológica.  PARTE 2: História e Memória  PARTE 3. História e Narrativa  PARTE 4. A consciência moderna do tempo, a historiografia e sua crítica		
Bibliografia básica: ARENDDT, Hannah. "O conceito de história - antigo e moderno". IN Entre o passado e o futuro. (2ª ed) São Paulo: Perspectiva, 1979. pp. 69-126. CASSIRER, Ernest. "La historia". In _____. Antropologia filosófica. México: FCE, 1992, pp. 252303. CASSIRER, Ernst. A filosofia do Iluminismo. (2ª ed) Campinas: Ed. da UNICAMP, 1994. CASSIRER, Ernst. El problema del conocimiento. vol. IV. (3ª reimpressão). México DF: Fondo de Cultura Económica, 1979.		



CATROGA, Fernando. Memória e história In: PESAVENTO, Sandra Jatahy (org).  
Fronteiras do milênio. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2001.

Bibliografia complementar:

COLLINGWOOD, R.G. A idéia de história. (3ª ed) Lisboa: Presença, 1986.

DRAY, William H. (1969). Filosofia da história (trad.: Octanny Silveira da  
Mota/Leonidas Hegenberg). Rio de Janeiro: Zahar.

FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense-Universitária,  
1987. (Introdução).

GADAMER, Hans-Georg. O Problema da consciência histórica. Rio de Janeiro: Editora  
Fundação Getúlio Vargas, 1998.

GARDINER, Patrick (Org.) (2004). Teorias da história (trad.: Vítor Matos e Sá).  
Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

GLÉNISSON, Jean. Iniciação aos estudos históricos. São Paulo, Difel, 1983.

HADDOCK, Bruce A. (1989). Uma introdução ao pensamento histórico (trad.: Maria  
Branco). Lisboa: Gradiva.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em Teoria da História II		Código: HIS 843
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Theory of History II		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Discussão de categorias e conceitos historiográficos relativos às teorias de história e a formação de modalidades de concepção de textos históricos.		
Conteúdo programático: A disciplina pretende explorar a bibliografia pertencente a três vertentes do campo da história dos conceitos e linguagens políticas: a vertente alemã capitaneada por Reinhart		



Koselleck, a vertente francesa de Pierre Rosanvallon e Marcel Gauchet e a vertente inglesa de Quentin Skinner e John Pocock. Serão abordados os limites da história dos conceitos e linguagens políticas através da leitura de textos de como Hans Blumenberg e Hans-Ulrich Gumbrecht. Será abordada também, como etapa final avaliativa, a aplicação didática da metodologia e das questões teóricas das três vertentes da história conceitual.

Módulo I. A História do “Político” francesa: Pierre Rosanvallon e Marcel Gauchet

Módulo II. A *Begriffsgeschichte* alemã: Reinhart Koselleck

Módulo III. A História das linguagens políticas inglesa: Quentin Skinner e John Pocock

Módulo IV. Os limites dos conceitos: H. U. Gumbrecht e H. Blumenberg

Módulo V. Seminários (Sobre uma obra a ser escolhida ou apresentação de material didático).

Bibliografia básica:

ARAÚJO, Valdeí Lopes de. “História dos conceitos: problemas e desafios para uma releitura da BLUMENBERG, H. *Teoria da Não Conceitualidade*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013.

BLUMENBERG, Hans. U. *Paradigmas para uma metaforologia*. Madrid: Trotta: 2003.

CHIGNOLA, Sandro. “História dos conceitos e história da filosofia política” In. *História dos*

*Conceitos: Diálogos Transatlânticos*. Rio de Janeiro: Loyola: 2007.

GADAMER, Hans-Georg. “O problema da história efetual”. In: GADAMER, Hans-Georg.

*Verdade e Método. Traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica*”. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

GAUCHET, Marcel. *La Condicion Histórica. Conversaciones com François Azouvi y Sylvain*

*Piron*. Madrid: Trotta, 2007.

Bibliografia complementar:

KOSELLECK, R, ET alii. *O Conceito de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

LACAPRA, Dominick. “Repensar la história intelectually reler los textos”. In. PALTÍ, Elias J. *Giro Lingüístico e História Intelectual*. Quilmes: Universidade Nacional de



Quilmes, 1998.

LOPES, Marco Antônio. *Para Ler os Clássicos do Pensamento Político. Um Guia Historiográfico*. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

LOPES, Marcos Antônio. “Aspectos teóricos do pensamento histórico de Quentin Skinner”. *Kriterion: Revista de Filosofia* Kriterion vol.52 no.123 Belo Horizonte June 2011-

<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-512X2011000100010>. modernidade ibérica”. In: Almanack Braziliense, n.7. São Paulo, maio 2008. Versão On-line.

OLIVEIRA JUNIOR, Carlos Mauro de. “História Política e História dos conceitos: um estudo sobre o político em Pierre Rosanvallon e Marcel Gauchet”. *História da Historiografia. Ouro preto. N 9. Agosto. 2012*.

PADILLA Guillermo Zermeño. “História, Experiência e Modernidade na América Ibérica. 1750- 1850. *Almanack Brazilense*, número 7, Maio 2008.

PALONEN, Kari. “Tempos da política e temporalização conceitual: um novo programa para a História conceitual”. In. *História dos Conceitos: Diálogos Transatlânticos*. Rio de Janeiro: Loyola: 2007.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História da Historiografia Geral I.		Código: HIS 845
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar History of Historiography I.		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa:		



Discussões sobre as diferentes configurações históricas que caracterizam modalidades variadas de produção do saber sobre o passado.

Conteúdo programático:

A disciplina tem por objetivo desenvolver discussões voltadas a diferentes configurações históricas que caracterizam modalidades variadas de produção do saber sobre o passado em termos historiográficos. O tema geral da disciplina será a relação entre éticas e a escrita da história, validação de um debate sobre ética da memória e do discurso histórico em paralelo à debates epistemológicos. Não se trata de uma história da ética, nem da ética na história. As três unidades tratarão de problemas referentes à historiografia moderna como gênero discursivo, apoiada sobre temas como violência, racismo, discriminação, humanismo e direitos humanos, identidade e alteridade, justiça e igualdade, diferença e indiferença, entre outros, de modo a explorar os elementos propriamente éticos que constituem os discursos de tipo históricos (historiografia). O curso será pautado sobre debates em sala sobre as leituras de caráter obrigatório. O curso possui caráter flexível, de modo que a bibliografia indicada poderá ser complementada a qualquer momento, visando renovação e enriquecimento formativo. O significado da disciplina reside no diálogo entre experiências visando ampliar as expectativas formativas dos participantes no que concerne à formação em História.

Bibliografia básica:

AGAMBEN, G. **A comunidade que vem**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2009. Capítulo 9.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Rio de Janeiro: Atlas Editora, 2009.

BHABBA, H. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2013;

DERRIDA, J. **Margins of Philosophy**. Chicago: University of Chicago Press, 1982.

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

Bibliografia complementar:

ALTHUSSER, L. **Ler O Capital**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

FABIAN, J. **O tempo e o outro: como a antropologia estabelece seu objeto**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.

DERRIDA, J. "White Mythology". In: \_\_\_\_\_. **Margins of Philosophy**. Chicago:



University of Chicago Press, 1982, p.258-271.  
MIGNOT, W. D. **The darker side of Western modernity**. Global futures, decolonial options. Durham: Duke University Press, 2011. Capítulo 1.  
CHAKRABARTY, D. **Postcolonial thought and historical difference**. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2000. Capítulos 1 e 2.  
HEIDEGGER, M. **Marcas do caminho**. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.  
GUMBRECHT, H. U. **Em 1926: vivendo no limite do tempo**. Rio de Janeiro: Record, 1999.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História da Historiografia da Geral II		Código: HIS 846	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar on History of Historiography II			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Estudo das diferentes modalidades de escrita historiográfica desde a antiguidade clássica até o período contemporâneo.			
Conteúdo programático: Módulo 1: Entre utopias e distopias: viver com e sem ideologia; Módulo 2: Gênero e sexualidades Módulo 3: Ser negro(a) nos anos 80: políticas do tempo e raça Módulo 4: Evento, acontecimento, clima e mudança estrutural: 1984 - 1989; Módulo 5: Música e clima histórico; Módulo 6: Inflação, pacotes e manipulação do tempo; Módulo 7: Simultaneidades, canais e ilhas: entre o Surf e o Punk; Módulo 8: A análise da historicidade como fusão de horizontes: os anos 80 como parte do agora.			
Bibliografia básica:			



ABREU, Marcelo, & Rangel, Marcelo. Memória, cultura histórica e ensino de história no mundo contemporâneo. *História e Cultura*, 4(2), 2015, 7–24.

ARAUJO, Valdei L. de. (2013). História da historiografia como analítica da historicidade. *História da Historiografia*, (12), 34–44.  
<http://doi.org/10.15848/hh.v0i12.620>

ARAUJO, Valdei L. de. (2013). História da historiografia como analítica da historicidade. *História da Historiografia*, (12), 34–44.  
<http://doi.org/10.15848/hh.v0i12.620>

ALMEIDA, Gisele I. (2014). Futuro e história: análise da temporalidade atual. *História Da Historiografia*, (15), 2014, 51–69.

Dossiê: Presença dos anos 1980: esperanças, nostalgias e historiografia. *Revista Anos 90*. v. 24, n. 46 (2017).

Bibliografia complementar:

ARAUJO, V. L. de. (2013). Portal da Casa de Oswaldo Cruz - Manifestações são forma de resistência, mas não têm força transformadora, diz o historiador Valdei Araujo. Retrieved September 30, 2014, from <http://www.coc.fiocruz.br/index.php/todas-as-noticias/542-manifestacoes-sao-forma-de-resistencia-mas-nao-tem-forca-transformadora-diz-o-historiador-valdei-araujo?tmpl=component&print=1&page=>

BRITO, Tiago. V. de. *O Despertar da Presença: a tensão epistemológica na filosofia da história de Gumbrecht*. Vitória: Dissertação de Mestrado, PPGHIS-UFES, 2014.

CARLOS, E. (n.d.). RIBEIRO, Evandro Carlos Pinheiro. Movimento Punk - A Insustentável Rebeldia do Ser. [https://www.academia.edu/13182458/RIBEIRO\\_Evandro\\_Carlos\\_Pinheiro.\\_Movimento\\_Punk\\_-\\_A\\_Insustentavel\\_Rebeldia\\_do\\_Ser](https://www.academia.edu/13182458/RIBEIRO_Evandro_Carlos_Pinheiro._Movimento_Punk_-_A_Insustentavel_Rebeldia_do_Ser)

FISHUK, E. (n.d.). Mikhail Gorbachov – Discurso de renúncia à Presidência da URSS. [https://www.academia.edu/9868914/Mikhail\\_Gorbachov\\_Discurso\\_de\\_renuncia\\_a\\_Presidencia\\_da\\_URSS](https://www.academia.edu/9868914/Mikhail_Gorbachov_Discurso_de_renuncia_a_Presidencia_da_URSS)

GOYBURU, S. (n.d.). El carnaval de Reagan. Sobre Gremlins (1984) y Gremlins 2 (1990). <http://elangelexterminador.com.ar/articulosnro.17/gremlins.html>

GUMBRECHT, Hans U. Perdido numa intensidade focada. *Aletria*, 15, 2007, 11–19.



GUMBRECHT, Hans U. Presencias de Mozart. *Historia y Grafía*, (27), 2006, 73–195.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em Historiografia Brasileira III		Código: HIS 850	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminário em Historiografia Brasileira III			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICBS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Estudo das diferentes modalidades de escrita historiográfica que tomaram forma no Brasil em diversos contextos históricos.			
Conteúdo programático: <ul style="list-style-type: none"><li>I. Escola Sem Partido e Liberdade de Cátedra: debates.</li><li>II. História pública, história digital e novas mídias.</li><li>III. Dever de Memória, escravidão e patrimonialização.</li><li>IV. Revisionismo, negacionismo e relativismo na historiografia brasileira atual.</li><li>V. Produtivismo, pós-graduação e função social da historiografia.</li><li>VI. Os debates acerca da profissionalização.</li></ul>			
Bibliografia básica:  Malerba, Jurandir. 2017. “Os Historiadores E Seus Públicos: Desafios Ao Conhecimento Histórico Na Era Digital.” <i>Revista Brasileira de História</i> 37 (74): 135–54. doi:10.1017/CBO9781107415324.004.  Marco Napolitano. 2017. “As Ciências Humanas E a Guerra Cultural No Brasil - Brasileiros.” Portal Os Brasileiros. <a href="http://brasileiros.com.br/2017/06/ciencias-humanas-e-guerra-cultural-no-brasil">http://brasileiros.com.br/2017/06/ciencias-humanas-e-guerra-cultural-no-brasil</a> .			



- Pereira, Mateus Henrique de Faria. 2015. “Nova Direita? Guerras de Memória Em Tempos de Comissão Da Verdade (2012-2014).” *Varia Historia* 31 (57 (set-dez)): 853–902.
- RANGEL, Marcelo de Mello. 2013. “Justiça e História em Derrida e Benjamin.” *Sapere Aude - Revista de Filosofia* 4(7): 347–59.
- Rodrigues, Henrique Estrada. 2016. “‘Escola Sem Partido’: A Escola Do Nosso Tempo?” <http://site.anpuh.org/index.php/2015-01-20-00-01-55/noticias2/diversas/item/3594-escola-sem-partido-a-escola-de-nosso-tempo>.
- SANTOS, Pedro Afonso Cristovão dos; NICODEMO, Thiago Lima; PEREIRA, Mateus Henrique. *Historiografias periféricas em perspectiva global ou transnacional: eurocentrismo em questão. Estudos Históricos*, vol. 30, n. 60, janeiro-abril 2017, p. 161-186.

Bibliografia complementar:

- Abreu, Marcelo, and Marcelo Rangel. 2015. “Memória, Cultura Histórica E Ensino de História No Mundo Contemporâneo.” *História E Cultura* 4 (2): 7–24.
- Araujo, Valdei Lopes De. 2016. “O Regime de Autonomia Avaliativo No Sistema Nacional de Pós-Graduação E O Futuro Das Relações Entre Historiografia , Ensino E Experiência Da História.” *Anos 90* 23 (44): 85–110.
- Araujo, Valdei Lopes de, and Mateus. 2016. “RECONFIGURAÇÕES DO TEMPO HISTÓRICO :” *Revista UFMG* 23 (1 e 2): 270–97.
- Cezar, Temístocles. 2015. “Hamlet Brasileiro: Ensaio Sobre O Giro-Linguístico E Indeterminação Historiográfica (1970-1980).” *História Da Historiografia* abril (17): 440–61. doi:10.15848/hh.voi17.741.
- Glezer, Raquel, and Sara Albieri. 2009. “O Campo Da História E as ‘obras Fronteiriças’: Algumas Observações Sobre a Produção Historiográfica Brasileira E Uma Proposta de Conciliação.” *Revista IEB*, no. 48: 13–30.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em Antropologia	Código: HIS 852
Nome do Componente Curricular em inglês:	



Seminar in Anthropology			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: A antropologia como reconstrução teórica da realidade social. A sociedade como sistema de significação. A cultura como ordenação material e representação simbólica. O encontro etnográfico e o diálogo teórico-prático. A pesquisa etnográfica: inserção, observação, participação, registro e relato.			
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none"><li>1. Conceitos fundamentais e teoria antropológica.</li><li>2. Técnicas qualitativas de pesquisa.</li><li>3. Técnicas de pesquisa em Antropologia.</li><li>4. O trabalho de campo e a observação participante.</li><li>5. Etnografia como forma de conhecer. Leituras de etnografias clássicas.</li><li>6. Tradições do trabalho de campo. Autores clássicos.</li><li>7. Procedimentos do trabalho de campo em antropologia.</li><li>8. O texto etnográfico.</li><li>9. Objeto de pesquisa. Relação sujeito x objeto.</li><li>10. Questões éticas.</li><li>11. Qualidade em pesquisa qualitativa.</li></ol>			
Bibliografia básica: MALINOWSKI, Bronislaw. Os argonautas do pacífico ocidental. São Paulo: Editora Abril, 1978. MAUSS, Marcel. “Ensaio sobre a dádiva” in: Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003. SILVA, Vágner G. O antropólogo e sua magia. São Paulo: Edusp, 2000. COELHO, Maria Cláudia. O valor das intenções: dádiva, emoção e cidadania. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. EVANS-PRITCHARD, E. E. Os nuer. São Paulo: Perspectiva, 2002.			



Bibliografia complementar:

RADCLIFF-BROWN, A. R. Estrutura e função nas sociedades primitivas. Lisboa: Edições 70.

LEACH, Edmund. Sistemas Políticos da Alta Birmânia. São Paulo: Edusp, 1996.

TURNER, VICTOR. O processo ritual. Petrópolis: Editora Vozes, 1974.

CLASTRES, Pierre - A Sociedade contra o Estado. Rio de Janeiro: Francisco Alves Ed., 1982.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História do Brasil XVII		Código: HIS 887
Nome do Componente Curricular em inglês: History of Brazil Seminar (XVII)		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semestral 04 horas/aula	Carga horária semestral 02 horas/aula
Ementa: Estudos aprofundados em temáticas sobre patrimônios (artístico, folclórico, religioso, histórico etc.), museus, preservação e acervos documentais no Brasil Republicano.		
Conteúdo programático: 1- A História e Ciência em perspectiva contemporânea. 2- Do gabinete de curiosidades ao museu de ciência – produção, pesquisa e divulgação de ciências. 3- Produção e recepção de narrativas sobre a História da Ciência no espaço dos museus. 4- Ensinando História e História das Ciências em espaços não-formais.		
Bibliografia básica: BUD, Robert. History of Science and the Science Museum. <i>The British Journal for</i>		



*the History of Science*, 30. 1, 47-50, 1997.

CAVALCANTI, Cecília C.B.; PERSECHINI, Pedro Muanis. Museus de Ciência e a popularização do conhecimento no Brasil. *Field Actions Science Reports*, 2011.

FIGUEIREDO, Betânia G e VIDAL, Diana Gonçalves V. (orgs.). *Museus: dos gabinetes de curiosidade à museologia moderna*. Belo Horizonte; CNPq, Brasília, 2005.

Bibliografia complementar:

SILVA, Patrícia Rodrigues da. O Museu no Ensino De História: buscando novas possibilidades. *Cadernos de Pesquisa - Cdhis*, Uberlândia, v.23: n.2, p.349-358, 2010. Disponível

em: <[www.seer.ufu.br/index.php/cdhis/article/download/8023/7146](http://www.seer.ufu.br/index.php/cdhis/article/download/8023/7146)>. Acesso em: 10 de nov. 2017.

DELICADO, Ana. “Produção e reprodução da ciência nos museus portugueses”, *Análise Social*, XLIII: (1.º), p.55-77, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.mec.pt/pdf/aso/n186/n186a04>>. Acesso em: 10 de mar. de 2017.

GUTIERREZ, Ângela; LOUREIRO, Helena Maria Mourão; FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves. *Cultura e educação: parceria que faz história*. Belo Horizonte: MAZZA Edições Instituto Cultural Flávio Gutierrez /Mai., 2007.

LOPES, Maria Margaret. “Le rôle des musées, de la science et du public au Brésil” *Les Sciences hors d’Occident au XXVe Siecle*. Disponível em: <[http://horizon.documentation.ird.fr/exldoc/pleins\\_textes/pleins\\_textes\\_7/carton07/010008903.pdf](http://horizon.documentation.ird.fr/exldoc/pleins_textes/pleins_textes_7/carton07/010008903.pdf)>. Acesso em: 15 de set. 2017.

VALENTE, Maria Esther; CAZELLI, Sibeles e ALVES, Fátima. Museus, ciência e educação: novos desafios, *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, 12 (suplemento), p. 183-203, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v12s0/09>>. Acesso em: 15 de set. 2017.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História do Brasil XVIII	Código: HIS888
Nome do Componente Curricular em inglês: History of Brazil Seminar (XVIII)	



Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Análise de temas historiográficos sobre Brasil Império: História política e as instituições parlamentares no oitocentos.		
Conteúdo programático: 1 - Os debates em torno de uma sociologia política: as raízes do Brasil. 2- A “Construção da Ordem” e os “donos do poder”. 3- A “Construção da Ordem” e a formação político-partidária no Império. 4- O Império da escravidão e do café: O fim do tráfico e da Lei de terras.		
Bibliografia básica:  CARVALHO, José Murilo. <i>A Construção da Ordem/ Teatro de Sombras</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. DIAS, Maria Odila Leite da Silva. <i>A interiorização da Metrópole</i> . In: MOTA, Carlo Guilherme, 1822: Dimensões. São Paulo: Perspectiva, 1986. p.160-184. FAORO, Raymundo. <i>Os donos do Poder: Formação do patronato político brasileiro</i> . São Paulo: Globo, 1989. HOLLANDA, Sérgio B. <i>Raízes do Brasil</i> . Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1936. MATTOS, Ilmar Rohloff. <i>O tempo Saquarema</i> . São Paulo: Hucitec, 1987.		
Bibliografia complementar:  CARVALHO, José Murilo de. <i>Nação e cidadania no Império: Novos Horizontes</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. COSTA, Emilia Viotti. <i>Da Monarquia à República</i> . Unesp, 1977. JANCSÓ, István (Coord.). <i>Brasil: Formação do Estado e da Nação</i> . São Paulo: Hucitec, 2003. _____ (Coord.). <i>Independência: História e Historiografia</i> . São Paulo: Hucitec, 2005. MATTOS, Ilmar Rohloff. <i>Construtores e Herdeiros: a trama dos interesses na construção da unidade política</i> . Revista de História da USP, 2005.		



MOTA, Carlo Guilherme. *Viagem Incompleta: a grande experiência do Brasil*. São Paulo: Senac, 2vols, 2006.

Nome do Componente Curricular em português: Leitura Dirigida XXVII		Código: HIS084
Nome do Componente Curricular em inglês: Targeted Readings XXVII		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 45 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 01 hora/aula
Ementa: Os processos de luta pela terra no Brasil, especialmente em Minas Gerais durante a segunda metade do século XX. Produção de textos, entrevistas e/ou pequenos vídeos relacionados às reflexões desencadeadas pelo curso.		
Conteúdo programático: Introdução UNIDADE I – Luta pela Terra no Brasil UNIDADE II – Luta pela Terra em Minas Gerais UNIDADE III – Estado, imprensa e meio rural no século XX		
Bibliografia básica:  NOVAES, Regina Reyes. <b>De corpo e alma: catolicismo, classes sociais e conflitos no campo</b> . Rio de Janeiro: Graphia, 1997. MORAES, João Q.; DEL ROIO, Marcos. <b>História do Marxismo no Brasil</b> . V. 4 Campinas: Ed. Unicamp, 2007. MARTINS, José de Sousa. <b>Os camponeses e a política do Brasil</b> . São Paulo: Editora Vozes, 1981. SIGAUD, L; ROSA, M; MACEDO, M. E. Ocupações de Terra, Acampamentos e Demandas ao Estado: Uma Análise em Perspectiva Comparada. <b>DADOS – Revista de Ciências Sociais</b> , Rio de Janeiro, Vol. 51, no 1, 2008, pp. 107 a 142.		



FERNANDES, Bernardo Mançano; MEDEIROS, Leonilde S. de; PAULILO, Maria Ignez. (Orgs). **Lutas Camponesas Contemporâneas: condições, dilemas e conquistas**. Vol II. São Paulo: Ed. Da UNESP, 2009. Coleção História Social do Campesinato.

Bibliografia complementar:

LOWY, M. **Marxismo e Teologia da Libertação**. São Paulo: Cortez, 1993.

MARTINS, José de Sousa. **Reforma Agrária: o impossível diálogo**. São Paulo: Ed. USP, 2004.

MEDEIROS, L. S. de. **Movimentos sociais, disputas políticas e reforma agrária de mercado no Brasil**. Rio de Janeiro: Unrisd e Edur, 2002.

MEDEIROS, L. S. de. **Reforma Agrária no Brasil: história e atualidade da luta pela terra**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003 (Coleção Brasil Urgente).

SIGAUD, Lygia. **Os clandestinos e os direitos; estudo sobre trabalhadores da cana-de-açúcar de Pernambuco**. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1979.

Nome do Componente Curricular em português: Leituras Dirigidas XXVIII		Código: <b>HIS085</b>	
Nome do Componente Curricular em inglês: Targeted Readings XXVIII			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 45 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 01 hora/aula	
Ementa: Discussões sobre textos, filmes e depoimentos que problematizam os cruzamentos metodológicos, conceituais e temáticos entre História e Ciências Sociais. Produção de textos e/ou entrevistas a partir das reflexões desencadeadas pelo curso.			
Conteúdo programático:			



Introdução

UNIDADE I – História e oralidade

UNIDADE II – História e memória

UNIDADE III – História, memória e identidade social

Bibliografia básica:

ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

AMADO, J.; FERREIRA, M. M. (orgs). **Usos e Abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

AMADO, Janaína. A culpa nossa de cada dia: ética e história oral. **Projeto História**, São Paulo, n. 15, p 145-155, abril/1997. Disponível em <<https://revistas.pucsp.br/revph>>

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**, São Paulo, n.10, dez. 1993, p.7-28. Disponível em <<https://revistas.pucsp.br/revph>>

PORTELLI, Alessandro. Tentando aprender um pouquinho: algumas reflexões sobre a ética na história oral. **Projeto História**. São Paulo, n. 15, abr./1997, p. 13-49. Disponível em <<https://revistas.pucsp.br/revph>>

Bibliografia complementar:

FERREIRA, Marieta de Moraes. História, tempo presente e história oral. **Topoi**, Rio de Janeiro, dezembro 2002.

GEERTZ. C. O pensamento como ato moral: dimensões éticas do trabalho de campo antropológico nos países novos. In: **Nova luz sobre a Antropologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

HALBWACHS, M. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1990.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de História Oral**. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

POLLAK, M. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, N.3, Rio de Janeiro: CPDOC, 1989.

SANTANA, M. A. Militância, repressão e silêncio: relato de uma experiência com a memória operária. In: **História Oral: Revista da ABHO**, n 3 – jun. 2000. São Paulo: ABHO, v 3, 2000.



SANTOS, Myrian S. dos. (1993), O pesadelo da amnésia coletiva: um estudo sobre os conceitos de memória, tradição e traços do passado. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, Anpocs, 23: 70-85, 1993.

Nome do Componente Curricular em português: Leituras Dirigidas XXIX		Código: <b>HIS086</b>	
Nome do Componente Curricular em inglês: Targeted Readings XXIX			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 45 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 01 hora/aula	
Ementa: Discussões sobre análises teóricas, estudos empíricos, depoimentos e trabalhos audiovisuais que problematizam as dinâmicas de mobilização dos movimentos sociais em diversos contextos. Produção de textos, entrevistas e vídeos relacionados às temáticas do curso.			
Conteúdo programático: Introdução UNIDADE I – Abordagens sobre Movimentos Sociais UNIDADE II – Mediações políticas, identidades e redes UNIDADE III – Opinião pública, Estado e movimentos sociais			
Bibliografia básica:  COHEN, J.; ARATO, <b>Sociedad civil y teoria política</b> . México: Fondo de La cultura, 2000.  HONNETH, Axel. <b>Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais</b> . São Paulo: Editora 34, 2003.  JASPER, James M. <b>Protesto: uma introdução aos movimentos sociais</b> . Tradução: Carlos Alberto Medeiros. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.			



Bibliografia complementar:

WOLF, Eric. Parentesco, amizade e relações patrono-cliente em sociedades complexas. In: Bela Feldman-Bianco e Gustavo Lins Ribeiro (orgs). **Antropologia e Poder**. Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Campinas: Editora Unicamp, 2003.

ALEXANDER, J. Ação coletiva, cultura e sociedade civil: secularização, atualização, inversão, revisão e deslocamento do modelo clássico dos movimentos sociais. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. São Paulo, v 13, nº 37, 5-31, junho, 1998.

NEVES, D. P. (Org.). **Desenvolvimento social e mediadores políticos**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008.

NEVEU, Érik, **Sociologie des mouvements sociaux**. Paris: Le Découverte, 2005

CHAMPAGNE, Patrick. **Formar a opinião: o novo jogo político**. Petrópolis: Vozes, 1996.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário de Ciências Sociais I		Código: HIS087	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar on Social Sciences I			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: A história oral como técnica, disciplina e metodologia; o lugar da história oral na historiografia; modalidades e procedimentos básicos; memória e identidade social; história, esquecimento e amnésia coletiva; trajetória e biografia; relações de silêncio; questões éticas.			
Conteúdo programático: Introdução UNIDADE I - A História Oral na historiografia			



UNIDADE II - Metodologia, modalidades, procedimentos.

UNIDADE III - Memória e identidade social

UNIDADE IV - História, esquecimento e amnésia coletiva

UNIDADE V - Trajetórias e biografias

UNIDADE VI - Relações de silêncio

UNIDADE VII - Questões éticas

Bibliografia básica:

ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

AMADO, J.; FERREIRA, M. M. (orgs). **Usos e Abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

AMADO, Janaína. A culpa nossa de cada dia: ética e história oral. **Projeto História**, São Paulo, n. 15, p 145-155, abril/1997. Disponível em <<https://revistas.pucsp.br/revph>>

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**, São Paulo, n.10, dez. 1993, p.7-28. Disponível em <<https://revistas.pucsp.br/revph>>

PORTELLI, Alessandro. Tentando aprender um pouquinho: algumas reflexões sobre a ética na história oral. **Projeto História**. São Paulo, n. 15, abr./1997, p. 13-49. Disponível em <<https://revistas.pucsp.br/revph>>

Bibliografia complementar:

FERREIRA, Marieta de Moraes. História, tempo presente e história oral. **Topoi**, Rio de Janeiro, dezembro 2002.

GEERTZ. C. O pensamento como ato moral: dimensões éticas do trabalho de campo antropológico nos países novos. In: **Nova luz sobre a Antropologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

HALBWACHS, M. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1990.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de História Oral**. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

POLLAK, M. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, N.3, Rio de Janeiro: CPDOC, 1989.

SANTANA, M. A. Militância, repressão e silêncio: relato de uma experiência com a memória operária. In: **História Oral: Revista da ABHO**, n 3 – jun. 2000. São Paulo: ABHO, v 3, 2000.



SANTOS, Myrian S. dos. (1993), O pesadelo da amnésia coletiva: um estudo sobre os conceitos de memória, tradição e traços do passado. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, Anpocs, 23: 70-85, 1993.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário de Ciências Sociais II		Código: HIS088	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar on Social Sciences II			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Questão agrária, movimentos sociais e luta pela terra no Brasil durante a segunda metade do século XX; conflitos pela terra entre grileiros, posseiros, agentes públicos, empresas, organizações e movimentos sociais em Minas Gerais; conformação das identidades de <i>camponês</i> e <i>latifundiário</i> nas décadas de 1940 a 1960; repressão e resistência no campo durante o regime civil-militar; redemocratização e luta pela terra; constituição e desenvolvimento dos movimentos sindicais, da Comissão Pastoral da Terra (CPT) e do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST).			
Conteúdo programático: Introdução UNIDADE I – Questão agrária e as esquerdas no campo UNIDADE II – Movimentos sociais no campo UNIDADE III – Estado, imprensa e meio rural no século XX			
Bibliografia básica: NOVAES, Regina Reyes. <b>De corpo e alma: catolicismo, classes sociais e conflitos no campo</b> . Rio de Janeiro: Graphia, 1997. MORAES, João Q.; DEL ROIO, Marcos. <b>História do Marxismo no Brasil</b> . V. 4 Campinas: Ed. Unicamp, 2007. MARTINS, José de Sousa. <b>Os camponeses e a política do Brasil</b> . São Paulo: Editora			



Voices, 1981.

SIGAUD, L; ROSA, M; MACEDO, M. E. Ocupações de Terra, Acampamentos e Demandas ao Estado: Uma Análise em Perspectiva Comparada. **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, Vol. 51, no 1, 2008, pp. 107 a 142.

FERNANDES, Bernardo Mançano; MEDEIROS, Leonilde S. de; PAULILO, Maria Ignez. (Orgs). **Lutas Camponesas Contemporâneas: condições, dilemas e conquistas**. Vol II. São Paulo: Ed. Da UNESP, 2009. Coleção História Social do Campesinato.

Bibliografia complementar:

LOWY, M. **Marxismo e Teologia da Libertação**. São Paulo: Cortez, 1993.

MARTINS, José de Sousa. **Reforma Agrária: o impossível diálogo**. São Paulo: Ed. USP, 2004.

MEDEIROS, L. S. de. **Movimentos sociais, disputas políticas e reforma agrária de mercado no Brasil**. Rio de Janeiro: Unrisd e Edur, 2002.

MEDEIROS, L. S. de. **Reforma Agrária no Brasil: história e atualidade da luta pela terra**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003 (Coleção Brasil Urgente).

SIGAUD, Lygia. **Os clandestinos e os direitos; estudo sobre trabalhadores da cana-de-açúcar de Pernambuco**. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1979.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário de Ciências Sociais III		Código: <b>HIS089</b>
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar on Social Sciences III		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Movimentos sociais: abordagens clássicas e contemporâneas; teorias sobre ação coletiva e movimentos sociais; transformações nos repertórios de ação;		



reflexividade; liderança, representação e mediação política; organização e institucionalização das mobilizações; opinião pública e movimentos sociais; construção de identidades nos movimentos sociais; luta por reconhecimento, sentimento de injustiça e moral; redes de movimentos sociais.

Conteúdo programático:

Introdução

UNIDADE I – Abordagens sobre Movimentos Sociais

UNIDADE II – Mediações políticas, identidades e redes

UNIDADE III – Opinião pública, Estado e movimentos sociais

Bibliografia básica:

COHEN, J.; ARATO, **Sociedad civil y teoria política**. México: Fondo de La cultura, 2000.

HONNETH, Axel. **Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais**. São Paulo: Editora 34, 2003.

JASPER, James M. **Protesto: uma introdução aos movimentos sociais**. Tradução: Carlos Alberto Medeiros. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

Bibliografia complementar:

WOLF, Eric. Parentesco, amizade e relações patrono-cliente em sociedades complexas. In: Bela Feldman-Bianco e Gustavo Lins Ribeiro (orgs). **Antropologia e Poder**. Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Campinas: Editora Unicamp, 2003.

ALEXANDER, J. Ação coletiva, cultura e sociedade civil: secularização, atualização, inversão, revisão e deslocamento do modelo clássico dos movimentos sociais. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. São Paulo, v 13, nº 37, 5-31, junho, 1998.

NEVES, D. P. (Org.). **Desenvolvimento social e mediadores políticos**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008.

NEVEU, Érik, **Sociologie des mouvements sociaux**. Paris: Le Découverte, 2005

CHAMPAGNE, Patrick. **Formar a opinião: o novo jogo político**. Petrópolis: Vozes, 1996.

Nome do Componente Curricular em português:

Seminário em História da Arte IV

Código: **HIS090**



Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Art IV			
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Tópicos em História da Arte, voltados à análise teórico-metodológica de imagens.			
Conteúdo programático: 1. Imagem e percepção 2. Condições de produção, circulação e consumo de imagens			
Bibliografia básica: BAXANDALL, Michael. <b>Padrões de intenção</b> . Trad. São Paulo: Cia. das Letras, 2005. Biblioteca: 75.01 B355p (ICHS) [2006]. GOMBRICH, E. H. <b>Arte e ilusão</b> , trad., São Paulo: Martins Fontes, 2007. Biblioteca: 7.01:159.937 G632a 2007. JOLY, Martine. <b>Introdução à análise da imagem</b> , trad., 10ª ed., São Paulo: Papyrus, 1996. Biblioteca: 81'22 J758i 2009. MENESES, Ulpiano Toledo. Fontes visuais, cultura visual, História visual. Balanço provisório, propostas cautelares, <b>Revista Brasileira de História</b> , São Paulo, n. 45, v. 23, 2003, p. 11-36. Online. PANOFSKY, Erwin. <b>Estudos de iconologia</b> , trad., 2ª ed., Lisboa: Estampa, 1995. Biblioteca: 7.041 P195e (IFAC) 1995.			
Bibliografia complementar: CAUQUELIN, Anne. <b>Teorias da arte</b> . Trad. São Paulo: Martins Fontes, 2005. Biblioteca: 7.01 C373t (DEMUS). HANSEN, João Adolfo. <b>Alegoria</b> , São Paulo: Hedra, Campinas/SP: Ed. Unicamp, 2006. Biblioteca: 111.852 H198a (ICHS) 2006. FOUCAULT, Michel. <b>Isto não é um cachimbo</b> . Trad. 4ª ed. São Paulo: Paz e terra, 2007. Biblioteca: 1(44) F762i 2002.			



GINZBURG, Carlo. **Olhos de madeira**, trad., São Paulo: Cia. das Letras, 2001.  
Biblioteca: 130.2:7.01 G493o (ICHS) 2009.

PRETTE, M. C. **Para entender a arte**, São Paulo: Globo, 2008.

SUDJIC, D. **A linguagem das coisas**, trad., Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História da Arte V		Código: <b>HIS091</b>
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Art V		
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Tópicos em História da Arte, voltados à análise de suas condições sociais e políticas.		
Conteúdo programático: 1. Arte e sociedade 2. Arte e política 3. Arte e crítica		
Bibliografia básica: BENJAMIN, W. <b>Obras Escolhidas</b> . Magia e Técnica, Arte e Política, trad., 4ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1990. Biblioteca: 1(430) B468m (ICHS) 1986 V.1. NAVES, Rodrigo. <b>A forma difícil</b> , São Paulo: Ártica, 1996. Biblioteca: 7(81) N323f (ICSA) 2011. SCHAMA, Simon. <b>O poder da arte</b> . Trad. São Paulo: Cia. das Letras, 2010. SONTAG, S. <b>Diante da dor dos outros</b> , trad., São Paulo: Cia. das Letras, 2003. Biblioteca: 820(73)-4 S699d 2005.		
Bibliografia complementar: ARGAN, G. C. <b>História da Arte como história da cidade</b> , trad., São Paulo: Martins Fontes, 1986. Biblioteca: 7(091) A686h (ICHS) [1992].		



**Conceitos de arte moderna.** Trad. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000. Biblioteca: 7.036 C744 (ICHS) c1991.

EAGLETON, T. **Teoria da literatura.** Uma introdução, trad., São Paulo: Martins Fontes, 2001. Biblioteca: 82.0 E118t 2001 (ICHS).

FARTHING, Stephen (Ed.). **Tudo sobre arte.** Trad. Eixo de Janeiro: Sextante, 2011.

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível.** Trad. 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2009. Biblioteca: 1(44) R185p 2005.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História do Brasil XIX		Código: <b>HIS092</b>	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Brazil XIX			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Tópicos sobre Brasil Império: Imprensa, intelectuais e instituições políticas. A construção dos espaços públicos.			
Conteúdo programático: 1- Abordagem historiográfica sobre o tema 2- Imprensa brasileira no século XIX 3- A construção do Espaço público no Brasil: perspectivas teóricas 4- Cultura escrita e circulação de impressos			
Bibliografia básica:  <b>BASILE, Marcello. Luzes a quem está nas trevas: a linguagem política radical nos primórdios do Império.</b> Topoi (Rio de Janeiro), Rio de Janeiro, v. 3, p. 91-130, 2001.  <a href="http://www.scielo.br/pdf/topoi/v2n3/2237-101X-topoi-2-03-00091.pdf">http://www.scielo.br/pdf/topoi/v2n3/2237-101X-topoi-2-03-00091.pdf</a>			



FERREIRA, Tânia Maria Tavares Bessone da Cruz. **Comércio de livros: livreiros, livrarias e impressos.** Escritos (Fundação Casa de Rui Barbosa), v. 5, p. 41-52, 2011.

[http://www.casaruibarbosa.gov.br/escritos/numero05/FCRB\\_Escritos\\_5\\_3\\_Tania\\_Bessone.pdf](http://www.casaruibarbosa.gov.br/escritos/numero05/FCRB_Escritos_5_3_Tania_Bessone.pdf)

MOREL, Marco. **As transformações dos espaços públicos: imprensa, atores políticos e sociabilidades na cidade imperial (1820-1840).** São Paulo: Hucitec, 2005.

OLIVEIRA, Carlos Eduardo França de. **Tipógrafos, redatores e leitores: aspectos da imprensa periódica no Primeiro Reinado.** Revista Brasileira de História, v. 2, n. 3, julho de 2010.

<https://www.rbhcs.com/rbhcs/article/view/51/50>

Bibliografia complementar:

FERREIRA, Tania Maria Bessone da Cruz. **Palácios de destinos cruzados: bibliotecas, homens e livros no Rio de Janeiro: 1870-1920.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1999.  
027(815.3) F383p (ICHS) 1999.

GALVES, Marcelo Cheche. **Saberes impressos, correspondências e expedições científicas: a capitania do Maranhão e o Reformismo Ilustrado na virada para o Oitocentos.** Outros Tempos, v. 11, p. 119-136, 2014.  
[http://www.outrostempos.uema.br/OJS/index.php/outros\\_tempos\\_uema/article/view/417/375](http://www.outrostempos.uema.br/OJS/index.php/outros_tempos_uema/article/view/417/375)

GUIMARÃES, Maria Lucia Paschoal; PRADO, Maria Emíliã; PEIXOTO, Antonio Carlos. **O liberalismo no Brasil e no Brasil imperial: origens, conceitos e prática.** Rio de Janeiro: Revan, 2001. 326 L695 (ICHS) 2001.



NEVES, Lúcia Maria B. P. das. **Corcundas e constitucionais: a cultura política da independência (1820-1823)**. Rio de Janeiro: Revan; FAPERJ, 2003. 94(81) N425c (ICHS) 2003.

VILLALTA, Luiz Carlos. **Malditos, perigosos e proibidos. O livro e a leitura no Brasil e em Portugal antes da chegada de D. João (entrevista)**. Revista do Livro, v. 50, p. 65-72, 2008.

[http://objdigital.bn.br/acervo\\_digital/div\\_obrasgerais/bndigital0002.pdf](http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_obrasgerais/bndigital0002.pdf)

\_\_\_\_\_. **Posse e usos dos livros**. Oceanos, Lisboa, v. 42, p. 132-144, 2000.

\_\_\_\_\_. **Usos do livro no mundo luso-brasileiro sob as luzes: reformas, censura e contestações**. 2. Ed. Belo Horizonte: Fino Traço, 2016. 002 V714u [2015].

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História do Brasil XX		Código: HIS093	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Brazil XX			
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Estudos aprofundados em temáticas sobre História das Ciências no Brasil.			
Conteúdo programático: História da Ciência em perspectiva.			
Bibliografia básica: DANTES, Maria Amélia. (org.). <b>Espaços da ciência no Brasil. 1800-1930</b> . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001.			



SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças:** cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930 . São Paulo: Companhia das Letras 2010. 287 p. ISBN 8571643296(broch.).Call number: 316.7 S399e (ICEB) 2010.

FIGUEIRÔA, Silvia Fernanda de Mendonça. **Modernos bandeirantes:** a Comissão Geográfica e Geológica de São Paulo e a exploração científica do território paulista (1886-1931) . [S.l.] 1987. s.n. 19--] 162 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de História Call number: 981.07(043.2) F475m (IFAC) 1987 Tese.

CARVALHO, José Murilo de. **A Escola de Minas de Ouro Preto:** o peso da glória. São Paulo: Companhia Editora Nacional 1978. Call number: 378.096(815.1) C331e (EFAR) 1978. 378.4(815.1)(091) C331e (EM) 1978 981(815.1) (DEGEO), 378.4(815.1) C331e JMV - 378.4(815.1) C331e 2002 DEMUS / DEART - 378.4(815.1) C331e 2002 ICHS.

**Bibliografia complementar:**

EDLER, Flavio Coelho. **A medicina no Brasil Imperial:** clima, parasitas e patologia tropical. Rio de Janeiro Fiocruz, 2011.

MARTINS, Luciana. **Da Inexistência a autonomia:** a construção do Imperial Observatório do Rio de Janeiro entre os anos de 1827 e 1870. Rio de Janeiro: Observatório Nacional 1997. Call Number: 520.1(09) M386i (EM) 1997.

ARCHIVOS DO MUSEU NACIONAL DO RIO DE JANEIRO. Rio de Janeiro, RJ: Museu Nacional, UFRJ,1876-. **Anual.** ISSN 0365-4508.

Coelho, Edmundo Campos. **As profissões Imperiais:** Medicina, Engenharia e Advocacia no Rio de Janeiro- 1822-1930. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 1999. Call Number:331.5(091) C672p (ICHS) 1999.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História do Brasil XXI	Código: <b>HIS094</b>
--	-----------------------



Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Brazil XXI			
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Estudos aprofundados em temáticas sobre patrimônios (material e imaterial) museus e acervos documentais diversos no Brasil Imperial.			
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none"><li>1- Conceito de Patrimônio Cultural</li><li>2- Patrimônio e identidade</li><li>3- Objetos/Lugares de Memória</li><li>4- Documento/monumento</li><li>5- Pesquisa, práticas e produção de conhecimento no campo do patrimônio</li></ol>			
Bibliografia básica: <p>ABREU, Regina; CHAGAS, Mário de Souza. <b>Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos</b>. 2.ed. Rio de Janeiro: Lamparina 2009. Call number: 338.483.12 M533 (EM) 2009 2.ed 2.ed 338.483.12:719 M533 (ICHS) [2009].</p> <p>GONÇALVES, José Reginaldo Santos. <b>Antropologia dos objetos: museus e patrimônios</b> . Rio de Janeiro: [MinC, IPHAN, DEMU] 2006. Call number: 069.1(082.1) M986 2007.</p> <p>PRIORI, Angelo. <b>História, memória e patrimônio</b>. Maringá: EDUEM 2009. Call number: 930.1 H673 2009.</p> <p>POULOT, Dominique; TEIXEIRA, Guilherme João de Freitas. <b>Uma história do patrimônio no Ocidente, séculos XVIII-XXI: do monumento aos valores</b>. São Paulo: Estação Liberdade, 2009. Call number: 719:316.7 P874h 2009 (IFAC).</p>			



NORA, Pierre. **Les lieux de memoire.**[Paris]: Gallimard, 1986. Call number: 94(44) L721n (ICHS) c1986 V.2.

Bibliografia complementar:

**ANAI DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL.** Rio de Janeiro, RJ: Ministério da Educação e Cultura. Call number: Periódico.

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário de Souza; SANTOS, Myrian Sepúlveda dos; **Ministério da Cultura-Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; Departamento de Museus e Centros Culturais.** Museus, coleções e patrimônios: narrativa polifônicas. Rio de Janeiro: Garamond MinC, IPHAN, DEMU 2007. Call number: 069.1(082.1) M986 2007

AZEVEDO, Flávia Lemos Mota de, PIRES, João Ricardo Ferreira, CATÃO, Leandro Pena Catão. **CIDADANIA, memória e patrimônio: as dimensões do museu no cenário atual.** Belo Horizonte: Crisálida 2009. Call number: 069.63 C568 2009.

DODEBEI, Vera; ABREU, Regina. **E o patrimônio?** Rio de Janeiro: Contra Capa Programa de Pós-Graduação em Mémória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro 2008. Call number: 719:316.6 E62 2008.

PAULA, Zueleide Casagrande de; MENDONÇA, Lúcia Glicério; ROMANELLO, Jorge Luís. **Polifonia do patrimônio.** Londrina: Eduel, 2012. Call number: 719:316.7(81) P766 2012 (IFAC).

SILVA, Zelia Lopes da. **Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas .** 3. reimp ed. São Paulo: UNESP/FAPESP 1999. Call number: 930.25 A772 1999.

VELHO, Gilberto. **“Patrimônio, negociação e conflito”**, Mana, 12 (1), 237-238,



2006.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em história do Brasil XXII		Código: <b>HIS095</b>
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Brazil XXII		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Discussões de Temas ligados ao Brasil monárquico: A escravidão e o trabalho livre na constituição do Estado Nacional		
Conteúdo programático: 5- Abordagem historiográfica sobre o tema 6- Perspectivas teóricas e metodológicas sobre escravidão nas Américas 7- O conceito de Segunda escravidão e o Estado Nacional 8- Perspectivas comparadas: a América		
Bibliografia básica:  GRINBERG, Keila. <b>A poupança: alternativas para a compra da alforria no Brasil (2ª metade do século XIX)</b> . Revista de Indias, v. 71, p. 137-158, 2011. <a href="https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/05/Poupanca-alternativas-para-compra-da-alforria-no-brasil.pdf">https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/05/Poupanca-alternativas-para-compra-da-alforria-no-brasil.pdf</a>  GRINBERG, Keila; CAE, Rachel da Silveira. <b>Escravidão, fronteira e relações diplomáticas Brasil-Uruguaí, 1840-1860</b> . Africana Studia, v. 14, p. 275-285, 2010. <a href="http://www.escravidaoeliberdade.com.br/site/images/Textos4/keilagrinberg.pdf">http://www.escravidaoeliberdade.com.br/site/images/Textos4/keilagrinberg.pdf</a>		



MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti. **O Estado nacional e a instabilidade da propriedade escrava: a lei de 1831 e a matrícula dos escravos de 1872.** Almanack, p. 20-37, 2011.

<http://www.scielo.br/pdf/alm/n2/2236-4633-alm-02-00020.pdf>

\_\_\_\_\_. **Os direitos dos libertos africanos no Brasil oitocentista: entre razões de direito e considerações políticas.** História (São Paulo, online), v. 34, p. 181-205, 2015.

<http://www.scielo.br/pdf/his/v34n2/0101-9074-his-34-02-00181.pdf>

MARQUESE, Rafael de Bivar. **Capitalismo & escravidão e a historiografia sobre a escravidão nas Américas.** Estudos Avançados (USP. impresso), v. 26, p. 341-354, 2012.

<http://www.scielo.br/pdf/ea/v26n75/23.pdf>

Bibliografia complementar:

GRINBERG, Keila; BORGES, Magno Fonseca; SALLES, Ricardo. Rebeliões escravas antes da extinção do tráfico. IN: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo. **O Brasil imperial, volume 1 – 1808-1831.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. 94(81).036/.07 B823 2011 (ICHS).

MATTOS, Ilmar Rohloff. **O tempo saquarema.** São Paulo: Perspectiva, 1986. 94(81) M444t c1999 (ICHS).

PARRON, Tâmis. **Política do tráfico negreiro: o Parlamento imperial e a reabertura do comércio de escravos na década de 1830.** Estudos Afro-Asiáticos (UCAM, impresso), v.1-2-3, p. 91-121, 2007.

<http://www.escravidaoeliberdade.com.br/site/images/Textos3/tamis%20pixoto.pdf>

TOMICH, Dale. **Pelo prisma da escravidão. Trabalho, capital e economia mundial.** São Paulo: Edusp, 2011.

Nome do Componente Curricular em português:

Código: **HIS096**



Seminário em História do Brasil XXIII			
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Brazil XXIII			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Tópicos em História Econômica Imperial: comércio e economia nos oitocentos			
Conteúdo programático: 9- Abordagem historiográfica sobre o tema 10- Economia e sociedade brasileira no oitocentos: um século do liberalismo? 11- Escravidão e economia: o capitalismo na América escravista 12- Comércio e capital financeiro: rentismo x empreendedorismo no Império.			
Bibliografia básica:  CHAVES, Cláudia M. G; SLEMIAN, Andréa. <b>As praças de comércio (no prelo)</b> .  COSTA, Wilma Peres. <b>A economia mercantil escravista nacional e o processo de construção do Estado no Brasil</b> . IN: SZMRECSÁNYI, Tamás; LAPA, José Roberto do Amaral. <b>História econômica da independência e do Império</b> . 2ª ed. São Paulo: Hucitec; Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica; Editora da Universidade de São Paulo; Imprensa Oficial, 2002.94(81).041 H673 (ICHS) 2002  FRAGOSO, João Luís R; FLORENTINO, Manolo. <b>O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil no Rio de Janeiro</b> . Rio de Janeiro: Diadorim, 1993. 981.03 F811a (ICHS) 1996			



GUIMARÃES, Carlos Gabriel. **A presença inglesa no Império Brasileiro: a firma Edward Johnston & Co. e o comércio exportador, 1842-1852.** Tempo. Revista do Departamento de História da UFF, v. 21, p. 2-21, 2015.

[http://www.scielo.br/pdf/tem/v21n37/1413-7704-tem-TEM\\_1980\\_542X2015v213705.pdf](http://www.scielo.br/pdf/tem/v21n37/1413-7704-tem-TEM_1980_542X2015v213705.pdf)

SOARES, Luiz Carlos. **A indústria na sociedade escravista: as origens do crescimento manufatureiro na região fluminense em meados do século XIX (1840-1860).** IN: SZMRECSÁNYI, Tamás; LAPA, José Roberto do Amaral. **História econômica da independência e do Império.** 2ª ed. São Paulo: Hucitec; Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica; Editora da Universidade de São Paulo; Imprensa Oficial, 2002.94(81).041 H673 (ICHS) 2002.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Paulo Roberto de. **Formação da diplomacia econômica no Brasil: as relações econômicas internacionais do Império.** 2ª ed. São Paulo: Editora Senac; Brasília: Funag, 2005.

<http://funag.gov.br/loja/download/1212-Formacao-da-diplomacia-economica-no-brasil-VOL1.pdf>

FARIA JÚNIOR, Carlos de. **O pensamento econômico de José da Silva Lisboa, Visconde de Cairú.** 352f. Tese (Doutorado em História), Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História Econômica, Universidade de São Paulo.

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8137/tde-15122008-154049/pt-br.php>

FRAGOSO, João Luís. **Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro, 1790-1830.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.

94(81).03 F811h 1998 (ICHS)

MARQUESE, Rafael Bivar. Estados Unidos, Segunda Escravidão e a economia cafeeira do Império do Brasil. **Almanack Guarulhos**, n. 5, p. 51-60, 1º semestre de



2013.

<http://www.scielo.br/pdf/alm/n5/2236-4633-alm-05-00051.pdf>

PRADO JUNIOR, Caio. **Formação do Brasil contemporâneo: colônia. 18ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1983. 94(81).013/.041 P896f 1970**

ROSANVALLON, Pierre. **Le libéralisme économique: histoire de l'idée de marche.** Paris: Éditions Du Seuil, 1989.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História do Brasil XXIV - Minas Gerais		Código: <b>HIS097</b>	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Brazil XXIV – Minas Gerais			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Espacialidade e escalas. Territorialidade, lugares e cartografias. Concepções e lógicas do espaço: local, regional, global. Perspectivas de Império e alteridade. Nação, cientificidade e identidades. Cartografia de Minas Gerais: tipologia, análise e elaboração cartográfica.			
Conteúdo programático:  1- Espacialidade: geográfica, social e simbólica; 2- Visões e artefatos da territorialidade: mapas e descrições cartográficas; 3- Alteridades e identidades do jogo de escala: entre o local e o global; 4- Imagens cartográficas de Minas Gerais: análises e elaboração de mapas.			
Bibliografia básica:			



BLACK, Jeremy. **Mapas e história:** construindo imagens do passado. Bauru: Edusc, 2005.

CASTRO, Iná Elias *et al.*(orgs.). **Explorações Geográficas.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

COSTA, Antônio Gilberto. **Cartografia da conquista do território das Minas.** Lisboa: Kapa Editora, 2004.

MARTINS, Roberto Borges. Tschudi, Halfeld, Wagner e a geografia de Minas Gerais no séculoXIX. In: HALFELD, H.G.F., TSCHUDI, J. J. von. **A província brasileira de Minas Gerais.** Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro; Centro de Estudos Históricos e Culturais, 1998.

Bibliografia complementar:

COSTA, Antonio Gilberto. **Roteiro prático de cartografia:** da América portuguesa ao Brasil Império. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007.

FURTADO, Júnia Ferreira. **Oráculos da geografia iluminista:** dom Luís da Cunha e Jean-Baptiste Bourguignon D'Anville na construção da cartografia do Brasil. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2012.

HEISER, Alda; VIDEIRA, Antônio Augusto Passos (Org.). **Ciência, civilização e império nos trópicos.** Rio de Janeiro: Access, 2001.

MATOS, Raimundo José da Cunha. **Corografia histórica da província de Minas Gerais** (1837). Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1981. 2 v.

ROMANO, Ruggiero (org.). **Enciclopédia Einaudi:** Região. Lisboa: Imprensa Nacional; Casa da Moeda, 1986. v. 8.

Nome do Componente Curricular em português:

Código: **HIS098**



Seminário em História do Brasil XXV - Minas Gerais			
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Brazil XXV – Minas Gerais			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Diásporas do escravismo e da expansão territorial. Fronteiras e confrontos culturais. Abordagens e problemas de <i>etnicidade</i> . Populações, mobilidades e povoamento. Abordagens demográficas de Minas Gerais.			
Conteúdo programático: 1- Colonização e povoamento do território minerário (e nos sertões); 2- Cativeiros e escravismo atlântico: diásporas dos índios e dos africanos; 3- Confrontos e cruzamentos culturais: mestiçagens, “crioulização” e civilização; 3- Perspectivas de liberdade, de trabalho e de cidadania dos afrodescendentes; 4- Raças, política indigenista e visões dos índios.			
Bibliografia básica:  AGUIAR, Marcos Magalhães. <b>Negras Minas Gerais: uma história da diáspora africana no Brasil colonial</b> . São Paulo: FFLCH/USP, 1999. (Tese, doutorado em História).  FLORENTINO, Manolo <i>et al.</i> “Aspectos comparativos do tráfico de africanos para o Brasil (séculos XVIII e XIX)”, <b>Afro-Ásia</b> , v. 31, 2004, p. 83-126.  MATTOS, Hebe M. “Racialização e cidadania no Império do Brasil”. In: CARVALHO, José Murilo; NEVES, Lúcia Bastos Pereira das (orgs.). <b>Repensando o Brasil do Oitocentos</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.  MATTOS, Izabel Missagia de. <b>Civilização e Revolta: os Botocudos e a catequese</b>			



na Província de Minas. Bauru: EDUSC, 2004.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, Clotilde A., GODOY, Marcelo M. “Território de contrastes: economia e sociedade das Minas Gerais do século XIX”. In: SILVA, Francisco C. Teixeira da *et al.* (orgs). **Escritos sobre história e educação** – Homenagem à Maria Yeda Leite Linhares. Rio de Janeiro: Mauad/FAPERJ, 2001.

CUNHA, Manuela Carneiro da. **Antropologia do Brasil: mito, história, etnicidade**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense 1987.

HUMMELL, Eloise. Standing the Test of Time – Barth and Ethnicity, **Coolabah**, n.13, 2014, p. 46-60.

LUNA, Francisco Vidal; COSTA, Iraci del Nero da; KLEIN, Hebert S. (orgs.). **Escravidão em São Paulo e Minas Gerais**. São Paulo: EDUSP; Imprensa Oficial, 2009.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **Caminhos da identidade: ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo**. São Paulo: Ed. da UNESP; Brasília: Paralelo 15, 2006.

SILVA, Beatriz Nizza da. **História da família no Brasil colonial**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

SILVA, Gilvan Ventura da; NADER, Maria Beatriz; FRANCO, Sebastião Pimentel (orgs). **As identidades no tempo: ensaios de gênero, etnia e religião**. Vitória: Ed. UFES, 2006.

Nome do Componente Curricular em português:

Código: **HIS099**



Seminário em História do Brasil XXVI - Minas Gerais		
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Brazil XXVI- Minas Gerais		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Patrimônio cultural de Minas Gerais: entre o material e os saberes. O nacional e as formas de narrativa: historiografia e museografia. Lugares de memória social: os monumentos, os arquivos e os museus. Abordagem dos princípios da arquivologia e da museologia. Análise dos fundos documentais e das coleções.		
Conteúdo programático: 1- Patrimônio cultural: problemática da conceituação; 2- Ideologia da mineiridade e política patrimonial em Minas Gerais, na República: discriminar, inventariar, monumentalizar; 3- Nacionalidade, instituição dos museus e dos arquivos <i>históricos</i> e confrontos da memória social. 4- Abordagem e análise dos fundos documentais ou das coleções – arquivos, museus e bibliotecas.		
Bibliografia básica:  BELLOTTO, Heloisa L. <b>Arquivos permanentes</b> : tratamento documental. São Paulo: T. A. Queiroz 1991.  PROCHASSON, Christophe. “Atenção, verdade!” Arquivos privados e renovação das práticas historiográficas, <b>Estudos Históricos</b> , Rio de Janeiro, n. 21, jan.-jun. 1998.  SILVEIRA, Marcus Marciano G. <b>Templos modernos, templos ao chão</b> : a trajetória da arquitetura religiosa modernista e a demolição de antigos templos católicos no		



Brasil. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

SILVA, Zélia Lopes da. **Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas.** São Paulo: Ed. UNESP; FAPESP, 1999.

VELLOSO, Mônica Pimenta. **História e modernismo.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, Francisco Eduardo de. *Obra de Diogo de Vasconcelos: linhas do poder episcopal no território mineiro.* In: VASCONCELOS, Diogo de. ***História da civilização mineira: Bispado de Mariana.*** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

BERWANGER, Ana Regina; LEAL, João Euripedes Franklin. ***Noções de paleografia e de diplomática.*** 3. ed. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2008.

ARRUDA, Maria Arminda do Nascimento. **Mitologia da mineiridade: o imaginário mineiro na vida política e cultural do Brasil.** São Paulo: Brasiliense, 1990.

BELLOTTO, Heloísa L. **Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documentos de arquivo.** São Paulo: Arquivo do Estado, 2002. [Como fazer 8].

HESPANHA, António M. *Organização arquivística e história do poder, Vértice,* Lisboa, 2ª série, n. 4, 1988.

LIMA, Alceu Amoroso. **Voz de Minas: ensaio de sociologia regional brasileira.** São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História do Brasil XXVII	Código: HIS273
--	----------------



Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Brazil XXVII			
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Estudos aprofundados em temáticas sobre História e Historiografia Brasileira em perspectiva global ou transnacional			
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none"><li>1- Problemas contemporâneos nos estudos históricos no Brasil.</li><li>2- Abordagens e debates historiográficos</li><li>3- Questões teóricas do campo.</li><li>4- Dialogando resultados de investigação.</li></ol>			
Bibliografia básica:  CHALHOUB, Sidney. <b>Artes e ofícios de curar no Brasil</b> : capítulos de história social. Campinas, SP: UNICAMP 2003. Call number: 398:615.89(81) A786.  CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, <b>Georges</b> . <b>História do corpo</b> . 2.ed. Petrópolis: Vozes 2008. 3v. Call number: 793:572 H673 (MEDICINA) 2008 2.ed.  FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves. <b>A arte de curar</b> : cirurgiões, médicos, boticários e curandeiros no século XIX em Minas Gerais. Rio de Janeiro, RJ: Vício de Leitura, 2002 Call number: 981 (MEDICINA) F475a (MEDICINA) F475a 2002 (MEDICINA) 2002.  FOUCAULT, Michel. <b>O nascimento da clínica</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária c1980. Call number: 61:1 F762n (ENUT) 1980 61(091) F762n (ICHS) c1980.  SONTAG, Susan. <b>AIDS e suas metáforas</b> . São Paulo: Companhia das Letras c1989. Call			



number: 82-83 S699a (IFAC) 1989 82-83 S699a (ICHS) c1989.

Bibliografia complementar:

SONTAG, Susan; FIGUEIREDO, Rubens. **Diante da dor dos outros**. São Paulo: Companhia das Letras 2003. Call number: 820(73)-4 S699d 2005.

RODRIGUES, José Carlos. **O corpo na história**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008, c1999. 197 p. Call number: 793:572 R696c 2008 (MEDICINA) (DEMUS).

ROSA, Maria Cristina; SOARES, Carmen Lucia. **Da pluralidade dos corpos: educação, diversão e doença na comarca de Vila Rica**. [S.l.] 2005. s.n. 19--] xxi, 271f. Dissertação (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Call number: 981(815.1)(043.2) R788d (IFAC) 2005 Tese 94(815.1) R788d (ENUT) 2005.

MARQUES, Rita de Cássia; SILVEIRA, Anny Jackeline Torres; FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves. **História da saúde em Minas Gerais: instituições e patrimônio arquitetônico (1808-1958)**. 1a.ed. Barueri: Manole 2011. Call number: 614(815.1) H673 2011.

SILVEIRA, Anny Jackeline Torres. **A influenza espanhola e a cidade planejada: Belo Horizonte, 1918**. Belo Horizonte (MG): Argvmentvm; Fapemig Capes 2007. Call number: 93:616.921.5 S587i 2007.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História do Brasil XXVIII		Código: <a href="#">HIS274</a>
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Brazil XXVIII		
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula



Ementa: Estudos aprofundados em temáticas sobre História das Ciências no Brasil Republicano.

Conteúdo programático:

- 6- A ciência republicana.
- 7- As comunidades científicas no Brasil
- 8- Produção e a divulgação das ciências no Brasil República
- 9- Estudos de caso

Bibliografia básica:

DANTES, Maria Amélia. (org.). **Espaços da ciência no Brasil**. 1800-1930. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001.

SCHWARTZMAN, Simon. **Um espaço para a ciência**: a formação da comunidade científica no Brasil. Brasília, DF: MCT/CEE 2001. xxvi, 357 p. (Brasil, ciência & tecnologia ; 1). ISBN 8570280181. Call number: 165.9(81) S399e (IFAC) 2001 516(81) S399e (EM) 2001.

DUARTE, Regina Horta. **A biologia militante**: o Museu Nacional, especialização científica, divulgação do conhecimento e práticas políticas no Brasil 1926-1945 . Belo Horizonte: UFMG 2010. Call number: 573(091)(081) D812b 2010.

BATH, Sérgio; MACEDO, Beatriz; UNESCO. **Cultura Científica**: um direito de todos. Brasília: Unesco 2003. Call number: 001.32 C968 (IFAC) 2003 316.7:167.7 C968 (ICHS) 2003.

FUNDAÇÃO Oswaldo Cruz. **A ciência a caminho da roça**: imagens das expedições científicas do Instituto Oswaldo da Cruz ao interior do Brasil entre 1911 e 1913. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ Casa de Oswaldo Cruz 1991. Call number: 981 C569 (IFAC) 1991 R R.

Bibliografia complementar:

**ANAIS DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL**. Rio de Janeiro, RJ: Ministério da



Educação e Cultura. Call number: Periódico.

**CIÊNCIA & CULTURA (SÃO PAULO).** São Paulo: SBPC, Mensal. ISSN 0009-6725. Call number: Periódico (ENUT) Periódico

**HISTÓRIA, CIÊNCIAS, SAÚDE - MANGUINHOS.** Rio de Janeiro: Casa de Oswaldo Cruz, 1994-. Quadrimestral. Call number: Periódico (ICHS) (IFAC) (EFAR) *REVISTA Rodriguesia*. <http://rodriguesia.jbrj.gov.br/> *REVISTA DA SBHC*.

<http://www.sbh.org.br/revistahistoria/public> *Revista Eletrônica ComCiência*, n. 50, LABJOR, Campinas, 2003.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História do Brasil XXIX		Código: <b>HIS275</b>	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in History of Brazil XXIX			
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Estudos aprofundados em temáticas socioculturais em perspectiva nacional e/ou transnacional, inscritas no processo de transição entre os séculos XIX e XX			
Conteúdo programático: 5- A sociedade brasileira na passagem dos séculos XIX e XX. 6- Questões culturais demarcadoras na transição republicana 7- Vida cotidiana brasileira na viragem dos séculos século 8- Influências e interferências culturais estrangeiras			
Bibliografia básica:			



DEL PRIORE, Mary; VENÂNCIO, Renato Pinto. **Uma breve história do Brasil.** São Paulo: Planeta do Brasil 2010. Call number: 94(81) D331b 2010

HOLANDA, Sergio Buarque de; CAMPOS, Pedro Moacyr. **O Brasil monárquico:** do Império à República. 2. ed. São Paulo: DIFEL 1977. (História geral da civilização brasileira; Call number: 981 H673 (IFAC) 1977 T.2 94(81).04 H673b (ICHS) 1977 V.5 T.2

14- SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças:** cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930 . São Paulo: Companhia das Letras 2010. 287 p. ISBN 8571643296(broch.).Call number: 316.7 S399e (ICEB) 2010

SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão:** tensões sociais e criação cultural na primeira república. 2. ed. São Paulo: Brasiliense 1985. 257 p. Call number: 821.134.3(81).09 S497i (ICHS) 1985.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, José Murilo de. **Pontos e bordados:** escritos de história e política. Belo Horizonte (MG): UFMG 1998. Call number: 94(81) C331p (ICHS) 1998.

**HISTÓRIA do Brasil Nação:** 1808-2010 . Rio de Janeiro: Objetiva vb Madrid: Fundación Mapfre c2011-c2014. 5v. ISBN v.1 9788539002757 : v.2 9788539003198 : v.3 9788539003860 : v.4 9788539004720 : v.5 9788539005536 (broch.). Call number: 94(81) H673 (ICHS) c2012 V.03.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **As barbas do imperador:** D. Pedro II, um monarca nos trópicos . 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras [2006]. Call number: 929 P372s [2006].

SEVCENKO, Nicolau. **Orfeu extático na metrópole:** São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20. São Paulo: Companhia das Letras c1992. Call number: 981(815.6) S497o (MEDICINA) 2009 94(815.6) S497o (ICHS) c1992.



--

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Moderna e Contemporânea VI		Código: <b>HIS276</b>	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminary in Modern and Contemporary History VI			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICBS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Correntes do pensamento político ocidental e sua organização em “ismos” a partir do século XIX”.			
Conteúdo programático: -história dos conceitos políticos; -liberalismo; -socialismos; -anarquismo;			
Bibliografia básica:  KOSELLECK, Reinhart. <b>Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos</b> . Rio de Janeiro: Contraponto/ PUC-Rio de Janeiro, 2011.  RÉMOND, René. <b>O século XX: de 1914 aos nossos dias</b> . São Paulo: Cultrix, 1993.  ROSANVALLON, Pierre. <b>O liberalismo econômico: história da idéia de mercado</b> . Baurú, SP: EDUSC, 2002.			
Bibliografia complementar:			



HOBSBAWM, E. J. **A era do capital: 1848-1875.** Rio de Janeiro: Paz e Terra 1979.

MACPHERSON, C. B.. **A teoria política do individualismo possessivo de Hobbes até Locke.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

RÉMOND, René (Org.). **Por uma história política.** Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2003.

ROSANVALLON, Pierre. **A nova questão social: repensando o estado providência. Brasília, D.F.:** Instituto Teotonio Vilela, 1998.

\_\_\_\_\_ **Por uma história do político.**São Paulo: Alameda, 2010.

Seminário em História Moderna e Contemporânea VII Seminar in Modern and Contemporary History VII		Código: <a href="#">HIS277</a>
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Estudos do processo de construção da ordem aristocrática no Antigo Regime Europeu		
Conteúdo programático 1- Subjetividades e sociabilidades modernas 2- O humanismo renascentista 3- A cultura política renascentista: dilemas do poder		
Bibliografia básica:		



HUIZINGA, Johan. **O declínio da Idade Média**. Viseu: Editora Ulissea, s.d.

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**. Volume 1. Rio de Janeiro: Jorge Zahar: 1994.

BURCKHARDT, Jacob. **A cultura do Renascimento na Itália**. Brasília: Editora na UNB, 1991.

Bibliografia complementar:

KRISTELER, Paul Oskar. **El pensamiento renacentista y sus fuentes**. Madrid: Fondo de Cultura Económica, 1993.

SKINNER, Quentin. **As fundações do pensamento político moderno**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

HUIZINGA, Johan. **O declínio da Idade Média**. Viseu: Editora Ulissea, s.d.

GARIN, Eugenio. **O Homem Renascentista**. Lisboa: Editorial Presença, 1990.

DELUMEAU, Jean. **A civilização do Renascimento**. 2 Volumes. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Moderna e Contemporânea VIII		Código: <b>HIS278</b>
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminary in Modern and Contemporary History VIII		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula



Ementa:

Tópicos sobre a constituição das fronteiras políticas e territoriais ao longo dos séculos XVI-XVIII nos Reinos Ibéricos e as repercussões nas fronteiras de seus Impérios Ultramarinos na América, conferindo especial atenção ao Reino português. Estudo da formação das fronteiras políticas, territoriais, culturais e comerciais nos dois lados do Atlântico: Portugal / Espanha e seus respectivos Impérios Ultramarino.

Conteúdo programático:

- A União Ibérica (1580-1640) e o fim das Fronteiras entre os Reinos
- A União Ibérica e o fim das Fronteiras nas Américas / A ação dos bandeirantes
- O Comércio no Atlântico Sul. Os portos do Rio de Janeiro, Luanda e Buenos Aires.
- A Restauração da Monarquia Portuguesa (1640) / As novas Fronteiras na América
- A crise econômica de Portugal: Holandeses dominam Pernambuco e Angola
- Sertão, a esperança: pecuária/ouro/salitre
- Colônia do Sacramento: contrabando
- Guerra de Sucessão da Espanha (1701-1714): Os domínios ultramarinos no contexto do equilíbrio das potências
- O Tratado de Madri de (1750) e o Pensamento de Alexandre de Gusmão
- O Tratado de Santo Idelfonso ou Tratado dos Limites, (1777) entre Portugal e a Espanha. Resolviam-se as contendas abertas pelo Tratado de Madrid de 1750.

Bibliografia básica

SCHAUB, Jean-Frédéric ,**Portugal na Monarquia Hispânica (1580-1640)**, Lisboa, Livros Horizonte, 2001.

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **O Trato dos Viventes: Formação do Brasil no Atlântico Sul**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

HESPANHA, António Manuel, **Poder e Instituições na Europa do Antigo Regime**, Lisboa, Fundação Calustre Gulbenkian, 1982.

MACEDO, Jorge Borges de,**História Diplomática Portuguesa**. Constantes e Linhas de Força. Estudo de Geopolítica, Lisboa, Instituto de Defesa Nacional, s/d.

Bibliografia complementar:



ALMEIDA, Fortunato, **História de Portugal**, Coimbra, Imp. da Universidade, vol.V, 1927.

CURTO, Diogo Ramada, **O Discurso Político em Portugal (1600-1650)**, Lisboa, Universidade Aberta, 1988.

AMADO, Janaina. **Região, Sertão, Nação**. Estudos Históricos, RJ, 1995

GIL, Tiago Luís. **Os embaraços da fronteira: guerreiros, peões e contrabandistas**. Infiéis Transgressores: os contrabandistas da fronteira (1760-1810), dissertação de mestrado, UFRJ, 2000.

MONTEIRO, John. Os Guarani e a História do Brasil Meridional: séculos XVI-XVII. In CUNHA, M. (org.) **História dos Índios no Brasil**. Cia das Letras, SP, 1992.

MONTEIRO, Rodrigo Borges. **Nas Fronteiras do Antigo Regime: a Colônia do Sacramento no século XVII**. Congresso Internacional: O espaço atlântico de Antigo Regime: poderes e sociedades, 2008.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Moderna e Contemporânea IX		Código: <b>HIS279</b>	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminary in Modern and Contemporary History IX			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Tópicos de estudos sobre a constituição e características da Europa moderna (séculos XV - XVIII) visando o aprofundamento de tema selecionado pelo professor ministrante e constante do programa da disciplina.			



Conteúdo programático:

- Cultura e ideias: Renascimento; Revolução Científica; Reformas religiosas.
- Estado e política: Estado Moderno; Expansão europeia; Sociedade de corte.
- Revoluções e conflitos: Revolução Inglesa; Revolução Industrial; Iluminismo

Bibliografia básica:

HAZARD, Paul. **O pensamento europeu no século XVIII**. Lisboa; Presença, 1983.

HESPANHA, António Manuel. **História das instituições: épocas medieval e moderna**. Coimbra: Livraria Almedina, 1982.

ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado absolutista**. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1985.

Bibliografia complementar:

BAUMER, Franklin. **O pensamento europeu moderno**. Lisboa: Ed. 70, 1990, vol.1.

DARNTON, Robert. **O grande massacre dos gatos**. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

VILLARI, R. **O homem barroco**. Lisboa: Presença, 1995.

VENTURI, Franco. **Utopia e reforma no Iluminismo**. Bauru: Edusc, 2003.

THOMPSON, E. P. **Costumes em comum** São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Moderna e Contemporânea X		Código: <b>HIS280</b>
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Modern and Contemporary History X		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária	Carga horária semanal teórica	Carga horária semanal prática



semestral 90 horas	04 horas/aula	02 horas/aula
<p>Ementa: Imprensa como um “quarto poder” informando e difundindo notícias e ideias. A multiplicação dos suportes midiáticos e das possibilidades de produção e acesso aos conteúdos suas implicações em transformações importantes na sociedade. Análise desses mecanismos de (in)formação e a produção de sentidos.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>-história da imprensa;</li><li>-literatura e jornalismo;</li><li>-jornalismo e indústria cultural;</li><li>-jornalismo político;</li><li>-interesses públicos e privados nas páginas da imprensa;</li></ul>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BURKE, Peter &amp; BRIGGS, Asa. <b>Uma história social da mídia</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.</p> <p>HABERMAS, Jürgen. <b>Mudança Estrutural da Esfera Pública</b>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.</p> <p>LUCA, T. &amp; MARTINS, A. L.. <b>História da imprensa no Brasil</b>. 2. ed. São Paulo: Contexto 2011</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BAHIA, Juarez. <b>Jornal, história e técnica</b>. São Paulo, Ática, 1990.</p> <p>BARBOSA, Marialva. <b>História cultural da imprensa: Brasil, 1900-2000</b>. Rio de Janeiro: Mauad, 2010.</p> <p>MELO, José Marques de. <b>História política das ciências da comunicação</b>. Rio de Janeiro: Mauad, 2008.</p>		



\_\_\_\_\_. **Imprensa brasileira: personagens que fizeram história.** São Paulo: UMESP Imprensa Oficial 2005.

WAINER, Samuel. **Minha razão de viver: memórias de um repórter.** Rio de Janeiro: Record 1989.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Moderna e Contemporânea XI		Código: <b>HIS281</b>	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Modern and Contemporary History XI			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Estudo de Temas sobre a noção de modernidade, visando o aprofundamento de questões selecionadas pelo professor ministrante e constante do programa da disciplina de História Moderna.			
Conteúdo programático: 1) A formação dos Estados Nacionais Modernos. 2) O conceito de modernidade. 3) A expansão marítima e comercial. 4) A Reforma e a Contra-Reforma. 5) O Renascimento cultural.			
Bibliografia básica:  ANDERSON, Perry. <b>Linhagens do estado absolutista.</b> São Paulo: Brasiliense, 1995.  BAKHTIN, Mikhail. <b>A cultura popular na idade média e no Renascimento: o</b>			



**contexto de François Rabelais.** São Paulo: Hucitec, 1987.

BLOCH, Marc. **Os Reis Taumaturgos.** São Paulo: Companhia das Letras, 1993

Bibliografia complementar:

BURCKHARDT, Jacob. **A cultura do Renascimento na Itália.** SP: Cia das Letras, 1991.

BURKE, Peter. **A cultura popular na Idade Moderna: Europa 1500-1800.** São Paulo, Cia das Letras, 1991.

CHARTIER, Roger. **A história cultural: entrepráticas e representações.** Lisboa: DIFEL; Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.

DARNTON, R. **Os dentes falsos de George Washington: um guia não convencional para o século XVIII.** Tradução de José Geraldo Couto. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

DARNTON, Robert. **O grande massacre dos gatos e outros episódios da história cultural francesa.** Rio de Janeiro: Graal, 1986.

DAVIS, Natalie Zemon. **Culturas do povo: sociedade e cultura no início da França Moderna.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Moderna e Contemporânea XII	Código: <a href="#">HIS282</a>
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminary in Modern and Contemporary History XII	
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS	Unidade acadêmica: ICHS



Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
<p>Ementa:</p> <p>Estudos sobre a Guerra e o Estado na Modernidade. As principais características dos conflitos armados e suas consequências sociais, políticas e culturais, bem como as características essenciais dos exércitos ao longo desse período.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revolução militar renascentista.</li><li>-Guerras de religião.</li><li>- a guerra dos Trinta Anos</li><li>- a paz de Westfalia e os novos ajustes europeus</li><li>- transformações institucionais nas monarquias europeias</li><li>-Fortalezas e fronteiras.</li></ul>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>KEEGAN, John, <b>Uma História da Guerra</b>. Rio de Janeiro: Bibliex, 2001.</p> <p>TILLY, Charles, <b>Coerção, capital e Estados europeus</b>, Edusp, 1996.</p> <p>CASTILLO, Francisco Andújar. <b>Ejércitos e militares en la Europa moderna</b>. Madrid: Editorial Síntesis. 1999.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p><u>PARKER Geoffrey, "O Soldado", em O Homem Barroco, dir. de Rosário Villari, Lisboa, Editorial Presença, 1995.</u></p> <p><u>BOBBITT, Philip. A guerra e a paz na História moderna: o impacto dos grandes conflitos e da política na formação das nações. Rio de Janeiro: Campus, 2003.</u></p> <p>ELIAS, Nobert. <b>O processo civilizador: Formação do estado e civilização</b>. 2º ed. Rio de</p>		



Janeiro: Jorge Zahar editores, 1993, vol. 2.

CLAUSEWITZ, Carl Von. **Da guerra**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BEBIANO, Rui. **A pena de Marte**. Escrita da guerra em Portugal e na Europa. Séculos XVI– XVII. Coimbra: Edições Minerva Coimbra. 2000.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval VIII		Código: <b>HIS283</b>
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Ancient and Medieval History VIII		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: <b>ICHS</b>
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Estudo da relação entre História, Cinema e Animação. Sentidos atribuídos aos temas relativos à Antiguidade e à Idade Média pela linguagem cinematográfica e da animação japonesa.		
Conteúdo programático:  - Como a Idade Média ganhou sentidos no cinema? <ul style="list-style-type: none"><li>• As Cruzadas e os Templários.</li><li>• Joana D’Arc.</li></ul> - Como realizar uma análise fílmica? <ul style="list-style-type: none"><li>• O filme como portador de um discurso histórico.</li><li>• Elementos para se pensar uma análise fílmica.</li></ul> - O que é Animação? <ul style="list-style-type: none"><li>• A História da Animação Japonesa.</li><li>• A Idade Média segundo as animações japonesas.</li></ul>		



- Cinema e Animação: Possibilidades para o Ensino e a Pesquisa.

- A estética das Animações Japonesas.
- Cinema, História e Animação: uma relação complicada?

Bibliografia básica:

FERRO, Marc. **Cinema e História**. 2<sup>a</sup>.ed., rev. e ampl. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

KOCH, Adolar; PADROS, Enrique Serra; GUAZZELLI, Cesar Augusto Barcello. **História e Cinema**. São Paulo: EST, 2008.

LE GOFF, Jacques (org.); SCHMITT, Jean-Claude (org.). **Dicionário Temático do Ocidente Medieval**. Bauru, SP: São Paulo: EDUSC, Imprensa Oficial do Estado, 2006.

MACEDO, José Rivair (org.). **A Idade Média no Cinema**. Cadernos IHU em formação Ano 2 – Nº. 11 – 2006. Disponível em:

<http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/formacao/011cadernosihuemformacao.pdf>

ROSENSTONE, Robert A. **A História nos Filmes / Os Filmes na História**. 2<sup>a</sup>. Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, Vinicius Marino. Videogames as Tools for Social Science History. In: **The Historian**. Volume 79, Issue4, Winter, 2017, p. 794-819. Disponível em:

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/hisn.12674>

FARIA, Mônica Lima de. História e Narrativa das Animações Nipônicas: Algumas Características dos Animês. In: **Actas de Diseño**, 2008, v. 5, p. 150-157. Disponível em:

[http://fido.palermo.edu/servicios\\_dyc/publicacionesdc/archivos/1\\_libro.pdf](http://fido.palermo.edu/servicios_dyc/publicacionesdc/archivos/1_libro.pdf)



FRANÇOIS, Amy de la Bretèque. **Le Moyen Âge au Cinéma: Panorama Historique et Artistique**. Paris: Armand Colin, 2015.

KOYAMA-RICHARD, Brigitte. **Japanese Animation: from painted scrolls to Pokémon**. Paris: Flammarion, 2010.

MIRANDA, Carlos Alberto. **Cinema de Animação: arte nova, arte livre**. Petrópolis: Vozes 1971.

SILVA, Edilene Oliveira. O Cinema na Sala de Aula: imagens da Idade Média no Filme "Cruzada", de Ridley Scott. In: **História: Questões & Debates**, Curitiba, n.º. 57, jul./dez. 2012. p. 213-237. Disponível em:

<https://revistas.ufpr.br/historia/article/view/30561/19757>

- URSINI, Francesco-Alessio. Themes, Focalization and the Flow of Information: The Case of Shingeki no Kyojin. In: **The Comics Grid: Journal of Comics Scholarship**, (2017) 7(1): 2, p. 1-19. Disponível em:

- <https://www.comicsgrid.com/articles/10.16995/cg.83/>

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval IX		Código: HIS284
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Ancient and Medieval History IX		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Os cavaleiros Templários como elemento de integração do espaço		



mediterrâneo. A Comendadoria: espinha dorsal da Ordem do Templo. As Cruzadas revisitadas. Os Templários e suas relações com os muçulmanos: convívio e interação. A Historiografia das Cruzadas no século XXI: propostas e abordagens.

Conteúdo programático:

- Unidade I: Mitos Templários.
- Unidade II: Perspectivas sobre as Cruzadas.
- Unidade III: A Organização das Ordens Militares no Mediterrâneo Oriental.
- Unidade IV: Considerações sobre a organização militar muçulmana e franca nos séculos XII e XIII
- Unidade V: Templários, Ayubidas e Mamelucos: as ambiguidades de um conflito.

Bibliografia básica:

ABULAFIA, David; BEREND, Nora. **Medieval frontiers: concepts and practices**. Aldershot: Burlington: Ashgate, c2002.

ABULAFIA, David. **Mediterranean Encounters, economic, religious, political, 1100-1550**. Aldershot: Burlington, USA: Ashgate, c2000.

CARRAZ, Damien. **L'Ordre du Temple dans la Basse Vallée du Rhône (1124-1312): Ordres militaires, croisades et sociétés méridionales**. Lyon: PUL, 2005.

DEMURGER, Alain. **Os Templários: uma cavalaria cristã na Idade Média**. 2ªed. Trad.: Karina Jannini. Rio de Janeiro: Difel, 2010.

JACOBY, David. **Byzantium, Latin Romania and the Mediterranean**. Aldershot: Burlington: Ashgate, c2001.

Bibliografia complementar:



ABU-MUNSHAR, Maher Y. Fāṭimids, Crusaders and the Fall of Islamic Jerusalem: Foes or Allies? In: **Al-Masaq**, Vol. 22, Nº. 1, April 2010, p. 45-56. Disponível em: [https://www.academia.edu/17672079/Fatimids\\_Crusaders\\_and\\_the\\_Fall\\_of\\_Islamic\\_Jerusalem\\_Foes\\_or\\_Allies](https://www.academia.edu/17672079/Fatimids_Crusaders_and_the_Fall_of_Islamic_Jerusalem_Foes_or_Allies)

BALLAN, Mohammad. Fraxinetum: an islamic frontier state in tenth-century Provence. In: **Comitatus**, nº. 41, p. 23-76. Disponível em: [https://www.history.ubc.ca/sites/default/files/users/cbooker/docs/Ballan\\_Fraxinetum.pdf](https://www.history.ubc.ca/sites/default/files/users/cbooker/docs/Ballan_Fraxinetum.pdf)

CARRAZ, Damien. “Causa Defendende et Extollende Christianitatis”. La Vocation Maritime des Ordres Militaires en Provence (XII<sup>e</sup>-XIII<sup>e</sup> siècles). In: BALARD, Michel (dir.). **Les Ordres Militaires et la Mer**. Actes du 130<sup>e</sup> congrès national des sociétés historiques et scientifiques, 2005. La Rochelle: Éditions du CTHS, 2009, p. 21-46. Disponível em: <http://cths.fr/ed/edition.php?id=4254>

JOSSERAND, Philippe. The Templars in France: Between History, Heritage, and Memory. In: **Mirabilia**. nº. 21 (2015/2), p. 445-481. Disponível em: [https://ddd.uab.cat/pub/mirabilia/mirabilia\\_a2015m6-12n21/mirabilia\\_a2015n21p445.pdf](https://ddd.uab.cat/pub/mirabilia/mirabilia_a2015m6-12n21/mirabilia_a2015n21p445.pdf)

PARTNER, Peter. **O assassinato dos Magos: os Templários e seus mitos**. Rio de Janeiro: Campus 1991.

ZOUACHE, Abbès. **Armées et Combats en Syrie de 491/1098 à 569/1174: analyse comparée des chroniques médiévales latines et arabes**. Damas: IFPO, 2008. Disponível em: [https://www.academia.edu/1509362/Arm%C3%A9es\\_et\\_combats\\_en\\_Syrie\\_de\\_1098\\_%C3%A0\\_1174.\\_Analyse\\_compar%C3%A9e\\_des\\_sources\\_latines\\_et\\_arabes\\_m%C3%A9di%C3%A9vales](https://www.academia.edu/1509362/Arm%C3%A9es_et_combats_en_Syrie_de_1098_%C3%A0_1174._Analyse_compar%C3%A9e_des_sources_latines_et_arabes_m%C3%A9di%C3%A9vales)



Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval X		Código: HIS285	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Ancient and Medieval History X			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Estudo das relações e dos equilíbrios de poder no Mundo Mediterrânico. Especificidades relativas aos contatos entre Oriente, Provença, norte de África e Península Ibérica.			
Conteúdo programático:  Unidade I: As dinâmicas do poder no espaço mediterrânico (séculos IV-VIII). <ul style="list-style-type: none"><li>• O Império Romano do Oriente.</li><li>• A Espanha Visigótica.</li><li>• Constantinopla e a ascensão do Islã.</li></ul> Unidade II: Equilíbrios, disputas e acordos: o Mediterrâneo como espaço de integração fronteiras (séculos IX-XIV). <ul style="list-style-type: none"><li>• A conquista muçulmana da Península Ibérica.</li><li>• O Norte de África muçulmano e o espaço mediterrânico.</li><li>• Bizâncio e Al-Andaluz: diplomacia, disputas e influências culturais.</li><li>• Muçulmanos e Cristãos no espaço provençal.</li></ul>			
Bibliografia básica  ABULAFIA, David. <b>Mediterranean Encounters, Economic, Religious, Political, 1100-1550</b> . Aldershot: Burlington, USA: Ashgate c2000.			



JACOBY, David. **Byzantium, Latin Romania and the Mediterranean.** Aldershot: Burlington: Ashgate, c2001.

HERRIN, Judith. **Byzantium: the surprising life of a medieval empire.** London; Penguin Books, 2008.

Bibliografia complementar:

ABULAFIA, David; BEREND, Nora. **Medieval frontiers: concepts and practices.** Aldershot: Burlington: Ashgate c2002.

ANGOLD, Michael. **Bizâncio: a ponte da Antiguidade para a Idade Média.** Rio de Janeiro: Imago, 2002

EL FASI, Mohammed (ed.). **História Geral da África.** v. 3: África do Século VII ao XI. Brasília: UNESCO, 2010.

GARCÍA DE CORTAZAR, José Angel. **La Época Medieval.** 8ª.ed. Madrid: Alianza Editorial Alfaguara, 1981.

GIORDANI, Mario Curtis. **Historia do Mundo Árabe Medieval.** Petropolis, RJ: Vozes 1976.

MCKITTERICK, Rosamond; REUTER, Timothy; LUSCOMBRE, David; RILEY-SMITH, Jonathan; ABULAFIA, David; JONES, Michael; ALLMAND, Christopher. **The New Cambridge Medieval History.** Cambridge: Cambridge University Press 1995-2005.

Nome do Componente Curricular em português:

Seminário em História Antiga e Medieval XI

Nome do Componente Curricular em inglês:

Código: [HIS286](#)



Seminar in Ancient and Medieval History XI			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Leitura e estudo de textos latinos clássicos, detendo-se em determinadas especificidades tipológicas: historiografia, poesia, teatro, tratados técnicos, etc.			
Conteúdo programático:  Unidade 1 – “Literatura latina”: questões de definição e recortes temáticos  Unidade 2 – Processos de transmissão e modos de recepção de textos literários na Antiguidade  Unidade 3 – O teatro em Roma  Unidade 4 - A poesia latina: autores e temas  Unidade 5 – A historiografia latina e a política em Roma  Unidade 6 – A prosa técnica latina			
Bibliografia básica:  HARRISON, Stephen (ed.), <b>A Companion to Latin Literature</b> . Blackwell Companions to the Ancient World. Oxford:Blackwell, 2005.  JOLY, Fábio D. <b>História e Retórica</b> : ensaios sobre historiografia antiga. São Paulo: Alameda, 2007.  PARATORE, Ettore. <b>História da literatura latina</b> . Lisboa: Fundação Calouste			



Gulbenkian, 1987.
Bibliografia complementar:
AGNOLON, Alexandre. <b>A festa de saturno: o Xênia e o Apoforeta de Marcial</b> . São Paulo: EDUSP, 2017.
CARVALHO, Raimundo; FLORES, Guilherme Gontijo; GOUVÊA JÚNIOR, Márcio Meirelles; OLIVIA NETO, João Angelo (Org.). <b>Por que calar nossos amores?: poesia homoerótica latina</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
CURTIUS, Ernst Robert. <b>Literatura européia e idade média latina</b> . São Paulo: Hucitec/EDUSP, 1996.
FAVERSANI, Fábio. <b>A pobreza no Satyricon, de Petrônio</b> . Ouro Preto: UFOP, 1999.
MCDONALD, Marianne; WALTON, J. Michael. <b>The Cambridge companion to Greek and Roman theatre</b> . Cambridge; New York: Cambridge University Press, 2007.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval XII		Código: <a href="#">HIS287</a>
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Ancient and Medieval History XII		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Estudo de escritos latinos medievais e suas especificidades tipológicas:		



hagiografias, crônicas, *corpora* relativos à prática senhorial, atos notariados, etc; recurso social à escrita e relações de poder na Idade Média.

Conteúdo programático:

Unidade 1: Texto, fonte e escrito na Idade Média

- Texto e fonte, um problema para pensar as práticas escritas medievais?
- O recurso social à escrita e a “escripturalidade”.

Unidade 2: História e Hagiografia.

- Elementos para pensar uma História eclesiástica.
- Vidas de Santos e suas perspectivas sobre o espaço social.

Unidade 3: Atos escritos e práticas senhoriais.

- Compromissos, acordos e a materialidade da palavra.
- O desenvolvimento do Notariado Público no Mediterrâneo.

Unidade 4: Escrito e Práticas Cívicas.

- Sermões, Retórica e Bem Comum.
- O escrito na dinâmica das relações de poder cidadinas.

Bibliografia básica:

LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean-Claude. **Dicionário Temático do Ocidente Medieval**. Sao Paulo: EDUSC, 2006.

MIATELLO, André Luis Pereira. **Santos e Pregadores nas Cidades Medievais italianas**: retórica cívica e hagiografia. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013.

TRÉTON, Rodrigue. Prelúdio a História do Notariado Público em Perpignan e no Condado de Roussillon (1184-1340). In: **Revista da Faculdade de Direito da UFG**.

Vol. 39, n. 35, 2015, p.43-86. Disponível em:

<https://www.revistas.ufg.br/revfd/article/view/39101>

Bibliografia complementar:



ALMEIDA, Neri de Barros. **A Idade Média entre os Séculos XIX e XX: estudos de historiografia.** Campinas: UNICAMP, 2008.

ALMEIDA, Neri de Barros. Hagiografia, Propaganda e Memória Histórica: o monasticismo na legenda áurea de Jacopo de Varazze. In: **Revista Territórios & Fronteiras**, Cuiabá, vol. 7, n. 2, jul.-dez., 2014, p. 94-111. Disponível em: <http://www.ppghis.com/territorios&fronteiras/index.php/v03n02/article/view/348>

ALMEIDA, Neri de Barros. Raul Glaber: um historiador na Idade Média (980/985-1047). In: **Revista Signum**, 2010, vol. 11, n. 2, p. 76-108. Disponível em: <http://www.abrem.org.br/revistas/index.php/signum/article/view/23>

CHASTANG, Pierre. Cartulaires, Cartularisation et Scripturalité Médiévale: la structuration d'un nouveau champ de recherche. In: **Cahiers de Civilisation Médiévale**. n.º. 49, 2006, p. 21-32. Disponível em : [https://www.persee.fr/doc/ccmed\\_0007-9731\\_2006\\_num\\_49\\_193\\_2928](https://www.persee.fr/doc/ccmed_0007-9731_2006_num_49_193_2928)

MOMIGLIANO, Arnaldo. **As raízes clássicas da historiografia moderna.** Bauru, SP: EDUSC, 2004.

MORSEL, Joseph. Ce qu'écrire veu dire au Moyen Âge... Observations préliminaires à étude de la scripturalité médiévale. In: **Memini**. Travaux et documents de la Société des études médiévales du Québec, n. 4, 2000, p. 3-43. Disponível em: <https://halshs.archives-ouvertes.fr/halshs-00291802/document>

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval XIII	Código: HIS288
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Ancient and Medieval History XIII	



Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Estudo relativo ao espaço urbano e às demais modalidades de enquadramento do espaço social no mundo medieval – <i>oppidum, villae, castra, domus</i> , etc. Relações de poder nos espaços urbanos medievais. Dinâmica da permanência e da transformação do espaço urbano do Mundo Antigo para a Idade Média.		
Conteúdo programático: Unidade 1: A Cidade no Mundo Antigo: <ul style="list-style-type: none"><li>• Relações de Poder e constituição do espaço público.</li></ul> Unidade 2: Do Mundo Antigo ao Mundo Medieval: <ul style="list-style-type: none"><li>• Magistraturas e serviço público nas cidades pós-romanas.</li><li>• Modalidades concorrentes de enquadramento do espaço (<i>villae e castra</i>).</li></ul> Unidade 3: Dinâmicas de relações nas cidades mediterrânicas: <ul style="list-style-type: none"><li>• Aristocracias Urbanas e bem comum.</li><li>• A ascensão do poder comunal.</li><li>• O exemplo de Marselha.</li></ul>		
Bibliografia básica:  GUARINELLO, Norberto Luiz. <b>A Cidade na Antiguidade Clássica</b> . São Paulo: Atual 2006.  LE GOFF, Jacques. <b>O Apogeu da Cidade Medieval</b> . São Paulo: Martins Fontes 1992.  MIATELLO, André Luis Pereira. <b>Santos e Pregadores nas Cidades Medievais Italianas</b> : retórica cívica e hagiografia. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013.		
Bibliografia complementar:		



DABDAB TRABULSI, José Antônio. **Dionisismo, Poder e Sociedade na Grécia até o Fim da Época Clássica**. Belo Horizonte: UFMG 2004.

DUTOUR, Thierry. **La Ciudad Medieval: Orígenes y triunfo de la Europa urbana**. Buenos Aires/ Barcelona/ México: Paidós, 2005.

FUSTEL DE COULANGES; LEITE, Jonas Camargo; FONSECA, Eduardo. **A Cidade Antiga**: estudos sobre o culto, o direito e as instituições da Grécia e de Roma. 12. ed. São Paulo: Hemus 1998.

LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean-Claude. **Dicionário Temático do Ocidente Medieval**. Bauru, SP: São Paulo: EDUSC, Imprensa Oficial do Estado, 2006.

LE ROY LADURIE, Emmanuel. **Montaillou**: cátaros e católicos numa aldeia francesa (1294-1324). Lisboa: Edições 70, c1975.

LOPEZ, Roberto S.; BERENGO, Marino. **A Cidade Medieval**. Lisboa: Presença 1988.

FUNARI, Pedro Paulo A. (ed.). PÉREZ-SANCHES, Dionisio (ed.); SILVA, Glaydson José da (ed.). **Arqueologia e História del Mundo Antigo**: contribuciones brasileñas y españolas. Oxford: Archaeopress 2008.

SILVA, Leila Rodrigues da. Algumas Considerações Acerca Do Poder Episcopal Nos Centros Urbanos Hispânicos – Século V Ao VII. In: História: **Questões & Debates**. Curitiba, N.º. 37, 2002, p. 65-82. Disponível em:

[file:///C:/Users/Bruno/Downloads/2703-5538-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Bruno/Downloads/2703-5538-1-PB%20(2).pdf)

Nome do Componente Curricular em português:

Seminário em História Antiga e Medieval XIV

Nome do Componente Curricular em inglês:

Código: **HIS289**



Seminar in Ancient and Medieval History XV			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Discussões de temas e/ou historiografia em História Antiga, com ênfase em história grega, aprofundando assuntos previamente abordados nas disciplinas obrigatórias da área ou apresentando aspectos inéditos de forma detida e específica.			
Conteúdo programático:  Unidade 1 – A formação da polis grega como problema historiográfico  Unidade 2 – A expansão grega no Mediterrâneo  Unidade 3 – As fronteiras internas das poleis: cidadania, escravidão, mulheres e estrangeiros o caso de Atenas  Unidade 4 – A peculiaridade espartana  Unidade 5 – As monarquias helenísticas e suas formas de hegemonias			
Bibliografia básica:  HALL, Jonathan. Quem eram os gregos. <b>Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia</b> , n. 11, 2001, p. 213-225. ( <a href="http://www.revistas.usp.br/revmae/article/view/109419">http://www.revistas.usp.br/revmae/article/view/109419</a> )  MOSSÉ, Claude. <b>A Grécia arcaica de Homero a Esquilo</b> : séculos VIII-VI a.c.. Lisboa: Edições 70, 1982.  TRABULSI, J. A. D. <b>Ensaio sobre a mobilização política na Grécia Antiga</b> . Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.			



VERNANT, Jean-Pierre. **As origens do pensamento grego**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

Bibliografia complementar:

FINLEY, M. I. **Grécia primitiva: idade do bronze e idade arcaica**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

FINLEY, M. I. **Democracia antiga e moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Antigüidade clássica: a história e a cultura a partir dos documentos**. 2. ed. Campinas, SP: UNICAMP, 2003.

GLOTZ, Gustave. **A cidade grega**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

SCHEIDEL, Walter; MORRIS, Ian; SALLER, Richard P. Saller (ed.). **The Cambridge Economic History of the Greco-Roman World**. Cambridge/New York: Cambridge University Press, 2007.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval XV		Código: <b>HIS290</b>
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Ancient and Medieval History XV		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Discussões de temas e/ou historiografia em História Antiga, com ênfase em		



história romana, aprofundando assuntos previamente abordados nas disciplinas obrigatórias da área ou apresentando aspectos inéditos de forma detida e específica.

Conteúdo programático:

Unidade 1 – A história da Roma primitiva: problemas e debates

Unidade 2 – A expansão romana na Itália

Unidade 3 – Roma e o Mediterrâneo: competições interestatais e formação de hegemonias

Unidade 4 – O Império Romano: unidade e diversidade; continuidades e rupturas com a República

Unidade 5 – A Antiguidade Tardia como problema historiográfico

Bibliografia básica:

ALFÖLDY, Geza. **A História Social de Roma**. Lisboa: Presença, 1995.

BOWERSOCK, G. W. **Between republic and empire: interpretations of Augustus and his principate**. Berkeley: University of California Press, 1990.

BRANDAO, José L.; OLIVEIRA, Francisco de. (Orgs.). **História de Roma antiga: das origens à morte de César**. 1ed. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015, vol. 1. ([https://digitalis.uc.pt/pt-pt/livro/história de roma antiga volume i das origens à morte de César](https://digitalis.uc.pt/pt-pt/livro/história-de-roma-antiga-volume-i-das-origens-à-morte-de-césar))

FAVERSANI, F. Entre a República e o Império: apontamentos sobre a amplitude desta fronteira. **Mare Nostrum**, vol. 4, n. 4, 2013, p. 100-111. (<http://www.revistas.usp.br/marenostrum/article/view/105856>)

GUARINELLO, Norberto Luis. **Ensaio sobre História Antiga**. Tese de livre-



docência. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo, 2015.  
([https://www.academia.edu/9890350/Ensaio\\_sobre\\_Hist%C3%B3ria\\_Antiga](https://www.academia.edu/9890350/Ensaio_sobre_Hist%C3%B3ria_Antiga)).

Bibliografia complementar:

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Antigüidade clássica: a história e a cultura a partir dos documentos**. 2. ed. Campinas, SP: UNICAMP, 2003.

MACHADO, Carlos Augusto Ribeiro. A Antiguidade Tardia, a queda do Império romano e o debate sobre o “fim do mundo antigo”. **Revista de História**, 173, 2015, p. 81-114.  
([http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-83092015000200081&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-83092015000200081&script=sci_abstract&tlng=pt))

SCHEIDEL, Walter; MORRIS, Ian; SALLER, Richard P. Saller (ed.). **The Cambridge Economic History of the Greco-Roman World**. Cambridge/New York: Cambridge University Press, 2007.

SCHIAVONE, A. **Uma História Rompida: Roma antiga e Ocidente moderno**. São Paulo: Edusp, 2005.

SILVA, Bruno S. Romanização e os séculos XX e XXI: a dissolução de um conceito. **Mare Nostrum**, vol. 2, 2011, p. 1-19.  
(<http://www.revistas.usp.br/marenostrum/article/view/105774>)

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval XVI	Código: HIS291
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Ancient and Medieval History XVI	



Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Discussões de temas e/ou historiografia em História Antiga, com ênfase em história do Antigo Oriente Próximo, aprofundando assuntos previamente abordados nas disciplinas obrigatórias da área ou apresentando aspectos inéditos de forma detida e específica.		
Conteúdo programático:  Unidade 1 – O Antigo Oriente como problema histórico  Unidade 2 – O período do Bronze inicial e o processo de urbanização na Mesopotâmia: o reino de Ebla e o Império Acadiano  Unidade 3 – O período do Bronze Médio: Isin, Larsa e o período de Mari  Unidade 4 – O período do Bronze Tardio: o Império Hitita, Síria-Palestina e o Reino Médio Assírio  Unidade 5 – O primeiro período do Ferro: Israel, fenícios e arameus  Unidade 6 – Os Impérios neoassírio e persa: processos de unificação do Oriente Próximo		
Bibliografia básica:  CARDOSO, Ciro Flamarion S. <b>O Egito antigo</b> . 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.  CARDOSO, Ciro Flamarion S. <b>Sociedades do antigo Oriente Próximo</b> . 2. ed. São Paulo: Ática, 1988.		



BOUZON, Emanuel. **Ensaio babilônicos: sociedade, economia e cultura na Babilônia pré-cristã**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.

CHILDE, V. Gordon. **A evolução cultural do homem**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

REDE, Marcelo. **Família e patrimônio na antiga Mesopotâmia**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

Bibliografia complementar:

SAUNERON, Serge. **A egiptologia**. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1970.

MONTET, Pierre. **O Egito no tempo de Ramses: (1300 a.c. 1100 a.c.)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

ARAÚJO, Emanuel. **Escrito para a eternidade a literatura no Egito faraônico**. Brasília: UnB, 2000.

**Ele que o abismo viu: Epopeia de Gilgámesh**. Tradução do acádio, introdução e comentários de Jacyntho Lins Brandão. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

POZZER, Kátia. Cidades mesopotâmicas: história e representações. **Anos 90**, Porto Alegre, n. 17, 2003, p. 61-73. (<http://seer.ufrgs.br/anos90/article/view/6294>)

REDE, Marcelo. Imagem da violência e violência da imagem. Guerra e ritual na Assíria (séculos IX-VII a.C.). **Varia Historia**, Belo Horizonte, vol. 34, n. 64, 2018, p. 81-121. (<http://www.scielo.br/pdf/vh/v34n64/0104-8775-vh-34-64-0081.pdf>)

NICOLAU KORMIKIARI, Maria Cristina. Fenícios pelo Mediterrâneo: formas de contato diversificadas. **Cadernos do LEPAARQ** (UFPEL), v. 15, 2018, p. 173-185, 2018.



(<https://periodicos.ufop.edu.br/ojs2/index.php/lepaarq/article/view/11467/8475>)

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval XVII		Código: HIS292
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar on Ancient and Medieval History XVII		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Discussões de temas e/ou historiografia em História Antiga, com ênfase em história da África antiga, aprofundando assuntos previamente abordados nas disciplinas obrigatórias da área ou apresentando aspectos inéditos de forma detida e específica.		
Conteúdo programático:  Unidade 1 – A África e as origens do gênero <i>Homo</i>  Unidade 2 – A África, o mundo mediterrâneo e o Oceano Índico  Unidade 3 – O Egito faraônico  Unidade 4 – Núbia e Axum: as primeiras formações estatais  Unidade 5 – África do Norte: de Cartago à dominação romana		
Bibliografia básica:  BERTAUX, Pierre. <b>África: desde la prehistoria hasta los estados actuales</b> . 10. ed. México: Siglo XXI, 1986.		



M'BOKOLO, Elikia. **África negra: história e civilizações: tomo I (até ao século XVIII)**. 2. ed. Lisboa: Edições Colibri, 2012.

MOKHTAR, G. **História geral da África: a África antiga**. São Paulo: Ática/UNESCO, 1980.

([http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraDownload.do?select\\_action=&co\\_obra=205176&co\\_midia=2](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraDownload.do?select_action=&co_obra=205176&co_midia=2))

Bibliografia complementar:

CARDOSO, Ciro Flamarion. **O Egito Antigo**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

BARBOSA, Muryatan Santana. Eurocentrismo, História e História da África. **Sankofa** (São Paulo), vol. 1, n. 1, 2008, p. 47-63. (<https://www.revistas.usp.br/sankofa/article/view/88723>)

MAGALHÃES DE OLIVEIRA, Júlio C. O conceito de Antigüidade Tardia e as transformações da cidade antiga: o caso da África do Norte. **Boletim do CPA (UNICAMP)**, vol. 24, 2008, p. 125-137. (<https://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/cpa/article/view/803>)

LIMA NETO, Belchior M. As cidades romanas na Tripolitânia: o caso de Oea (século II d.C.). **Romanitas** - Revista de Estudos Grecolatinos, n. 6, 2016, p. 107-124. (<http://www.publicacoes.ufes.br/romanitas/article/viewFile/11973/8578>)

OLIVA, Anderson Ribeiro. Desafrikanizar o Egito, embranquecer Cleópatra: silêncios epistêmicos nas leituras eurocêntricas sobre o Egito em manuais escolares de História no PNLD 2018. **Romanitas** - Revista de Estudos Grecolatinos, n. 10, 2017, p. 26-63. (<http://periodicos.ufes.br/romanitas/article/view/18970>)



Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval XVIII		Código: HIS293	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Ancient and Medieval History XVIII			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Discussões de temas e/ou historiografia em História Antiga e Medieval com ênfase em história Ibérica. Aprofundamento de assuntos previamente abordados nas disciplinas obrigatórias ou apresentando aspectos inéditos de forma detida e específica”.			
Conteúdo programático:  Unidade 1: A ocupação visigoda da Península Ibérica. <ul style="list-style-type: none"><li>• A acomodação entre hispano-romanos e visigodos.</li></ul> Hispano-romanos e visigodos diante da expedição militar de Justiniano. Unidade 2: A ocupação do espaço ibérico no mundo pós romano. <ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Villae, Castra</i> e necrópoles.</li></ul> Unidade 3: A conquista muçulmana da Península Ibérica. <ul style="list-style-type: none"><li>• Cristãos e Muçulmanos: cooperação e conflito</li></ul> Unidade 4: A Reconquista Ibérica. O conceito de Reconquista revisitado. Disputas e compromissos no espaço ibérico dos séculos XI-XIII.			
Bibliografia básica:  GARCÍA DE CORTAZAR, José Angel. <b>La Época Medieval</b> . 8ª.ed. Madrid: Alianza Editorial Alfaguara 1981.			



GIORDANI, Mario Curtis. **História do Mundo Árabe Medieval**. Petropolis, RJ: Vozes 1976.

PASTOR DE TOGNER, Reyna. **Conflictos sSociales y Estancamiento Económico en la España Medieval**. 2ª. ed. Barcelona: Caracas: México: Ariel 1980.

Bibliografia complementar:

DUFOURCQ, Charles Emmanuel. **La Vida Cotidiana de los Árabes en la Europa Medieval**. Madrid: Temas de Hoy, c1990.

GOMES, Mário Varela. A necrópole visigótica do Poço dos Mouros (Silves). In: **Revista Portuguesa de Arqueologia**. Vol. 5. Nº. 2, 2002, p. 339-391. Disponível em:

[https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/3470521/13.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1530716428&Signature=jWo5LMwYz4z1KGcr2NO4gdSEIcg%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DA\\_necropole\\_visigotica\\_do\\_Poco\\_dos\\_Mouro.pdf](https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/3470521/13.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1530716428&Signature=jWo5LMwYz4z1KGcr2NO4gdSEIcg%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DA_necropole_visigotica_do_Poco_dos_Mouro.pdf)

MARQUES, A. H. de Oliveira. **ASociedadeMedievalPortuguesa**: aspectos de vida quotidiana. 4ª.ed. Lisboa: Sa da Costa 1981.

MCKITTERICK, Rosamond; REUTER, Timothy; LUSCOMBRE, David; RILEY-SMITH, Jonathan; ABULAFIA, David; JONES, Michael; ALLMAND, Christopher. **The New Cambridge Medieval History**. Cambridge: Cambridge University Press 1995-2005.

RUI, Adailson José. O Culto a São Tiago e a Legitimação da Reconquista Espanhola. **HistóriaRevista**. Vol. 17, Nº. 2, 2012, p. 105-120. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4852061>



Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval XIX		Código: HIS302	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Ancient and Medieval History XIX			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: “Discussão de temas relativos aos contatos e interações entre o Mundo Muçulmano e o Mundo Latino no período Medieval. Análise das relações entre o norte da África e a Europa. Exame de uma historiografia recente acerca desses assuntos”.			
Conteúdo programático:  Unidade 1: Formação do Mundo Muçulmano. <ul style="list-style-type: none"><li>• A Península Arábica antes do Islã.</li><li>• O Profeta e os fundamentos do Islã.</li></ul> Unidade 2: Expansão do Islã. <ul style="list-style-type: none"><li>• O Norte da África e os contatos entre árabes e berberes.</li><li>• A conquista muçulmana da Península Ibérica.</li></ul> Unidade 3: O Mediterrâneo e o Mundo Muçulmano <ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelecimentos muçulmanos na Provença.</li><li>• Contatos e interações dos muçulmanos com o mundo Latino.</li></ul>			
Bibliografia básica:  ABULAFIA, David. <b>Mediterranean Encounters, Economic, Religious, Political, 1100-1550</b> . Aldershot: Burlington, USA: Ashgate c2000.  ABULAFIA, David; BEREND, Nora. <b>Medieval Frontiers: concepts and practices</b> . Aldershot: Burlington: Ashgate, 2002.			



EL FASI, Mohammed (ed.). **História Geral da África**. v. 3: África do Século VII ao XI. Brasília: UNESCO, 2010.

Bibliografia complementar:

Human Mitochondrial DNA Diversity in an  
Archaeological Site in al-Andalus: Genetic Impact  
of Migrations from North Africa in Medieval Spain

Human Mitochondrial DNA Diversity in an  
Archaeological Site in al-Andalus: Genetic Impact  
of Migrations from North Africa in Medieval Spain

CASAS, María José; HAGELBERG, Erika; FREGEL, Rosa; LARRUGA, José M. & GONZÁLEZ, Ana M. Human Mitochondrial DNA Diversity in an Archaeological Site in Al-Andalus: Genetic impact of migrations from North Africa in medieval Spain. In: **American Journal of Physical Anthropology**, N<sup>o</sup>.131, 2006, p. 539-551. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/ajpa.20463>

DUFOURCQ, Charles Emmanuel. **La Vida Cotidiana de los Árabes en la Europa Medieval**. Madrid: Temas de Hoy, c1990.

GIORDANI, Mario Curtis. **História do Mundo Árabe Medieval**. Petropolis, RJ: Vozes 1976.

M'BOKOLO, Elikia. **África Negra: história e civilizações: tomo I (até ao século XVIII)**. 2<sup>a</sup>.ed. Lisboa: Edições Colibri; 2012.

MCKITTERICK, Rosamond; REUTER, Timothy; LUSCOMBRE, David; RILEY-SMITH, Jonathan; ABULAFIA, David; JONES, Michael; ALLMAND, Christopher. **The New Cambridge Medieval History**. Cambridge: Cambridge University Press 1995-2005.

ZOUACHE, Abbès. **Armées et Combats en Syrie de 491/1098 à 569/1174: analyse comparée des chroniques médiévales latines et arabes**. Damas: IFPO, 2008. Disponível



em:

[https://www.academia.edu/1509362/Arm%C3%A9es\\_et\\_combats\\_en\\_Syrie\\_de\\_1098\\_%C3%A0\\_1174.\\_Analyse\\_compar%C3%A9\\_des\\_sources\\_latines\\_et\\_arabes\\_m%C3%A9di%C3%A9vales](https://www.academia.edu/1509362/Arm%C3%A9es_et_combats_en_Syrie_de_1098_%C3%A0_1174._Analyse_compar%C3%A9_des_sources_latines_et_arabes_m%C3%A9di%C3%A9vales).

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval XX		Código: HIS303	
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Ancient and Medieval History XX			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Estudo do conceito de Feudalismo. A dupla fratura conceitual do século XVIII (Religião e Economia). Introdução aos conceitos de <i>Ecclesia</i> e <i>Dominium</i> . A questão feminina no espaço senhorial.			
Conteúdo programático: Unidade 1: O Conceito de Feudalismo: perspectivas historiográficas. <ul style="list-style-type: none"><li>• Mutacionistas e Antimutacionistas.</li></ul> Unidade 2: A fratura conceitual do século XVIII. <ul style="list-style-type: none"><li>• Religião e <i>Ecclesia</i></li><li>• Economia e <i>Dominium</i></li></ul> Unidade 3: A questão feminina e sua presença no senhorio. <ul style="list-style-type: none"><li>• Abadessas e Senhoras.</li><li>• Relações de parentesco tessituras de compromissos.</li></ul>			
Bibliografia básica:  <b>BLOCH, R. Howard. Misoginia Medieval e a Invenção do Amor Romântico Ocidental.</b> Rio de Janeiro: Ed. 34 c1995.			



DUBY, Georges. **Damas do Século XII**: a lembrança das ancestrais. São Paulo: Companhia das Letras [1997].

GUERREAU, Alain. **O Feudalismo**: um horizonte teórico. Lisboa: Edições 70 c1980.

Bibliografia complementar:

ANDERSON, Perry. **Passagens da Antiguidade ao Feudalismo**. 2. ed. Porto: Afrontamento 1982,

BLOCH, Marc Leopold Benjamin. **A Sociedade Feudal**. 2ª.ed. trad. rev. Lisboa: Edições 70, 2001.

BROWN, Elizabeth A. R. La tiranía de un constructo: el feudalismo y los historiadores de la Europa medieval. LITTLE, Lester (ed.) & ROSENWEIN, Barbara H. (ed.). **La Edad Media a Debate**. Madrid: Espanha, 2003, p. 239-272. Versão em inglês disponível em: <http://isites.harvard.edu/fs/docs/icb.topic1350026.files/Brown-Tyranny-of-a-Construct.pdf>

DUBY, Georges. **O Cavaleiro, a Mulher e o Padre**: o casamento na França feudal. Lisboa: Dom Quixote, 1988.

FRANCO JUNIOR, Hilário. **O Feudalismo**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.

LE GOFF, Jacques (org.); SCHMITT, Jean-Claude (org.). **Dicionário Temático do Ocidente Medieval**. Bauru, SP: São Paulo: EDUSC, Imprensa Oficial do Estado, 2006.

NASCIMENTO, Maria Filomena Dias. Ser Mulher na Idade Média. In: **Textos de História**. Vol. 5, Nº.1, 1997, P. 82-91. Disponível em:

<http://periodicos.unb.br/index.php/textos/article/view/5807/4813>



--

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História do Brasil Colônia I		Código: HIS304
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminary in History of Brazil Cologne I		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Estudos em temáticas sobre história e historiografia concernentes à sociedade e à economia na América portuguesa em perspectiva Atlântica e da Economia Mundo.		
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none"><li>1) História Atlântica e Economia Mundo, definindo abordagens.</li><li>2) Precedentes da colonização Portuguesa.</li><li>3) Portugal no mundo atlântico: África Ocidental e América.</li><li>4) Circulação de gêneros, pessoas e saberes.</li><li>5) Relações entre as forças e potências atlânticas.</li></ol>		
Bibliografia básica:  ALENCASTRO, Luiz Felipe de. <b>O Tratado dos Viventes: Formação do Brasil no Atlântico Sul (séculos XVI e XVII)</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2000.  COSTA E SILVA, Alberto da. <b>Um rio chamado atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África</b> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.  WALLERSTEIN, Immanuel. <b>El moderno sistema mundial: la agricultura capitalista y los orígenes de la economía-mundo europea en siglo XVI</b> . México: Siglo XXI, 1999.		



<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BETHEL, Leslie (org). <b>História da América Latina: A América Latina Colonial.</b> São Paulo: EDUSP, 1999.</p> <p>COSTA E SILVA, Alberto da. <b>A manilha e o libambo: a África e a escravidão de 1500 a 1700.</b> Rio de Janeiro: MINC/BN, Departamento Nacional do Livro, 2002.</p> <p>GILROY, Paul. <b>O Atlântico Negro: Modernidade e dupla consciência.</b> Rio de Janeiro: Editora 34, 2001.</p> <p>RUSSELL-WOOD, A. J.R. <b>Histórias do Atlântico português.</b> 1.ed. São Paulo: Editora Unesp, 2014.</p> <p>RUSSELL-WOOD, A. J.R. <b>Um mundo em movimento: os portugueses na África, Ásia e América (1415-1808).</b> Algés (Portugal): Difel, 1998.</p> <p>THORNTON, John. <b>A África e os Africanos na Formação do Mundo Atlântico (1400-1800).</b> Rio de Janeiro: Campus, 2004.</p>
---

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História do Brasil Colônia II		Código: <b>HIS305</b>
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminary in History of Brazil Cologne II		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICBS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Estudos aprofundados sobre história e historiografia da administração e		



direito no mundo luso moderno.

Conteúdo programático:

- 1) O Antigo Regime e as formas do Estado.
- 2) A justiça e o direito nas sociedades estamentais.
- 3) Justiça e Direito: espaços e especificações.
- 4) Debates e Problemas acerca da Administração da Justiça no mundo luso e brasileiro.
- 5) Experiências e Possibilidades de Pesquisa.

Bibliografia básica:

HESPANHA, Antônio Manuel. **Panorama histórico da cultura jurídica européia.** Portugal: Publicações Europa-América, 1997.

SOUZA, Laura de Melo. **O sol e a sombra;** política e administração do Império Português no século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

SENEILLART, Michel. **As artes de governar:** Do regimem medieval ao conceito de Governo. Tradução de Paulo Neves. São Paulo, 2006.

Bibliografia complementar:

MATTOSO, José (Org.). **História de Portugal:** o Antigo Regime. Lisboa: Editorial Estampa, 1993.

DERRIDA, Jacques. **Força de Lei.** O fundamento místico da autoridade. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.

KANTOROWICZ, Ernst. **Os dois corpos do rei:** Um estudo sobre teologia política medieval. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

FOUCAULT, Michel Foucault. **Microfísica do poder.** Rio de Janeiro: Graal, 1985.

SKINER, Quentin. **As fundações do pensamento político moderno.** Trad. Renato



Janine Ribeiro e Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

HESPANHA, António Manuel. **Justiça e Litigiosidade**: história e prospectiva. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História do Brasil Colônia III		Código: <b>HIS306</b>
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminary in History of Brazil Cologne III		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Os impérios coloniais e as dimensões do processo de colonização de povos, culturas e espaços ultramarinos.		
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none"><li>1) O mundo em movimento.</li><li>2) Histórias Conectadas, História Mundo, usos da comparação.</li><li>3) História Atlântica: um fragmento?</li><li>4) A experiência portuguesa.</li><li>5) Fontes e possibilidades de pesquisa.</li></ol>		
Bibliografia básica: ALENCASTRO, Luiz Felipe de. <b>O Tratado dos Viventes: Formação do Brasil no Atlântico Sul (séculos XVI e XVII)</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2000.  COSTA E SILVA, Alberto da. <b>Um rio chamado atlântico</b> : a África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.  RUSSELL-WOOD, A. J.R. <b>Um mundo em movimento</b> : os portugueses na África, Ásia e América (1415-1808). Algés (Portugal): Difel, 1998.		



<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BOUCHERON, Patrick; DELALANDE, Nicolas (orgs). <b>Por uma história-mundo</b>. Tradução Fernando Scheibe. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.</p> <p>GILROY, Paul. <b>O Atlântico Negro: Modernidade e dupla consciência</b>. Rio de Janeiro: Editora 34, 2001.</p> <p>RUSSELL-WOOD, A. J.R. <b>Histórias do Atlântico português</b>. 1.ed. São Paulo: Editora Unesp, 2014.</p> <p>THORNTON, John. <b>A África e os Africanos na Formação do Mundo Atlântico(1400-1800)</b>. Rio de Janeiro: Campus, 2004.</p> <p>GRUZINSKI, Serge. Os mundos misturados das monarquias católicas e outras connected histories. <b>Topoi</b>, Rio de Janeiro, mar.2001</p>
---

Nome do Componente Curricular em português: Tópicos de História do Brasil Império I		Código: <b>HIS307</b>	
Nome do Componente Curricular em inglês: Topics of History of Brazil Empire I			
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Atividades práticas/investigativas que visem o aprofundamento de temáticas de sociais concernentes à sociedade Brasileira do século XIX.			
Conteúdo programático:			



- 9- O Brasil no XIX
- 2 A vida urbana e social no Império.
- 3 Regulando a sociedade
- 4 Civilizando a sociedade brasileira

Bibliografia básica:

RIBEIRO, Lourival. **O Barão de Lavradio e a higiene no Rio de Janeiro Imperial.** Belo Horizonte (MG): Ed. Itatiaia 1992.). Call number: 94(815.3) R484

NEVES, Margarida de Souza; HEIZER, Alda. **A ordem e o progresso: o Brasil de 1870 a 1910.** São Paulo: Atual c1991. 97 p. Call number: 94(81).06/.075 N518o (ICHS) c1991

SENNETT, Richard. **Carne e pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental.** 4. ed. Rio de Janeiro (RJ): Record 2006. 362 p. ISBN 8501046205 (broch.). Call number: 3:711.4(091) S478c (ICHS) 1997

Bibliografia complementar:

GONDRA, José Gonçalves. **Artes de civilizar: medicina, higiene e educação escolar na corte imperial.** Rio de Janeiro: EdUERJ 2004.. Call number: 37:61 G637a (ICHS) 2004.

LAPA, José Roberto do Amaral. **A cidade: Os cantos e os antros – Campinas 1850-1900.** São Paulo: Edusp; Campinas, Unicamp, 2008.

**REVISTA do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Cidade)**, 23, 1994.

HERSCHMANN, Micael; KROPF, Simone; NUNES, Clarice. **Missionários do Progresso: Médicos, engenheiros e Educadores no Rio de Janeiro, 1870-1937.** Rio de Janeiro: Diadorim, 1996.

Nome do Componente Curricular em português:

Tópicos de História do Brasil Império II

Código: **HIS308**



Nome do Componente Curricular em inglês: Topics of History of Brazil Empire II			
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Atividades práticas/investigativas que visem o aprofundamento de temáticas de natureza culturais concernentes à sociedade Brasileira do século XIX			
Conteúdo programático: 10- Cultura e diversidade no Brasil dos oitocentos. 11- O império através das Letras. 12- Variações culturais na sociedade imperial 13- Interrogando o Império através de documentos			
Bibliografia básica:  CHALOUB, Sidney; PEREIRA, Leonardo Affonso de Miranda; NEVES, Margarida de Souza. <b>História em cousas miúdas</b> : capítulos de história social da crônica no Brasil . [Campinas]: UNICAMP [2005]. Call number: 82.09 H673 2005.  SCHWARCZ, Lilia Moritz. <b>As barbas do imperador</b> : D. Pedro II, um monarca nos trópicos . 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras [2006].. Call number: 929 P372s [2006].  NEVES, Margarida de Souza; HEIZER, Alda. <b>A ordem e o progresso</b> : o Brasil de 1870 a 1910. São Paulo: Atual c1991. 97 p. Call number: 94(81).06/.075 N518o (ICHS) c1991.  DUARTE, Regina Horta. <b>Noites circenses</b> : espetáculos de circo e teatro em Minas Gerais no século XIX. Campinas, SP: UNICAMP [1995]. Call number: 791.83 D812n (ICHS) [1995].			



Bibliografia complementar:

LAGO, Pedro Corrêa do; LAGO, Bia Corrêa do. *Coleção Princesa Isabel*: fotografia do século XIX : a descoberta de um tesouro cultural inédito, composto de mais de mil imagens brasileiras . Rio de Janeiro: Capivara 2008. Call number: 77.03(81) L177c 2008 R

RUIZ, Roberto. *Hoje tem espetáculo?* As origens do circo no Brasil. Rio de Janeiro: INACEN [1987]. 144 p. (Memoria).Call number: 791.83(81) R934h (ICHS) [1987]

Biblioteca Nacional (Brasil). *Música no Rio de Janeiro Imperial 1822-1870*. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional/MEC [1962]. Call number: 016:78(81) B582m (IFAC) [19--?] R R 78(815.3):016 (ORAR) M987

MEYER, Marlyse. Folhetim: *Uma história*. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

Nome do Componente Curricular em português: Tópicos em História do Brasil Colônia I		Código: <b>HIS309</b>	
Nome do Componente Curricular em inglês: Topics in History of Brazil Cologne I			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Atividades práticas/investigativas em arquivos físicos e virtuais, acerca de temáticas diversas concernentes à América portuguesa.			
Conteúdo programático:  1) - A natureza e o processo da construção do conhecimento histórico. 2) - Arquivos físicos e virtuais: Fontes e possibilidades de pesquisa. 3) - Definir e refinar objetos e objetivos.			



- 4) - Definir e desenvolver problemáticas e hipóteses.
- 5) - Redigir e/ou desenvolver projetos de pesquisa acerca da América portuguesa.

Bibliografia básica:

CERTEAU, Michel. “A Operação Historiográfica”. In. \_\_\_\_\_ . **A Escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.**

CARDOSO, Ciro Flamarion. **Um Historiador fala de Teoria e Metodologia.** Bauru: Edusc, 2005.

RICOUER, Paul. **A memória, a história e o esquecimento.** Campinas: Editora Unicamp, 2007.

Bibliografia complementar:

ANSART, Pierre. **Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível.** Campinas. São Paulo. Editora da Unicamp. 2001.

BARROS, José D’Assunção. **O Campo da História: especialidades e Abordagens.** Petrópolis, Rj: Vozes, 2011.

BARROS, José D’Assunção. **O projeto de Pesquisa em História: da escolha do tema ao quadro teórico.** Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2005.

CARDOSO, C. F. & VAINFAS, R. (org.) **Domínios da História,** Rio de Janeiro: Campus, 1997.

FEBREVE, Lucien. **Olhares sobre a História.** Lisboa: Editora Asa, 1996.

GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício.** São Paulo: Companhia das letras, 2007.



Nome do Componente Curricular em português: Tópicos em História do Brasil Colônia II		Código: HIS310
Nome do Componente Curricular em inglês: Topics in History of Brazil Cologne II		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Estudo de temáticas socioculturais sobre História da América Portuguesa.		
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none"><li>1) Conectando mundos: dinâmicas da circulação.</li><li>2) Decifrando mundos: conhecer e dominar.</li><li>3) Povo, população e agentes da colonização.</li><li>4) Culto, cultivo, cultura.</li><li>5) Educar e instruir: lugares e praticas de circulação de saberes.</li><li>6) Fontes e possibilidades de pesquisa.</li></ol>		
Bibliografia básica:  BOSI, Alfredo. <b>Dialética da Colonização</b> . 3.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  RUSSELL-WOOD, A. J.R. <i>Histórias do Atlântico português</i> .1.ed. São Paulo: Editora Unesp, 2014.  NOVAIS, Fernando. <b>Aproximações: estudos de história e historiografia</b> . São Paulo: Cosac Naify, 2005.		
Bibliografia complementar:  GILROY, Paul. <b>O Atlântico Negro: Modernidade e dupla consciência</b> . Rio de Janeiro: Editora 34, 2001.		



RUSSELL-WOOD, A. J.R. **Um mundo em movimento:** os portugueses na África, Ásia e América (1415-1808). Algés (Portugal): Difel, 1998.

FARIA, Sheila de Castro. **A colônia em movimento:** fortuna e família no cotidiano colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

SILVA, Maria Beatriz Nizza. **Cultura letrada e cultura da oralidade no Brasil:** do fim do séc. XVIII e início do XIX. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra/Instituto de História Econômica e Social, 1999.

FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima. **O Antigo Regime nos Trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII).** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2001.

Nome do Componente Curricular em português: Histórias Indígenas na América Hispânica		Código: <b>HIS311</b>
Nome do Componente Curricular em inglês: Indigenous Histories in Hispanic America		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: <b>ICHS</b>
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Reflexão sobre temas que envolvem a construção de histórias indígenas na América Latina, particularmente na América Hispânica, com ênfase nas interpretações elaboradas por pessoas dos e sobre os seguintes povos: mapuche, guaranis, aimara, quechuas/kichwa, chibcha, maya e nahua. As populações indígenas como personagens dinâmicas, ativas e construtoras de suas histórias.		
Conteúdo programático: 1) Povos indígenas e políticas indigenistas: diferentes abordagens		



historiográficas.

- 2) Histórias indígenas e “etnohistória”.
- 3) Pluralização de narrativas históricas.
- 4) Memórias subterrâneas e memórias dissidentes.
- 5) Novas epistemologias em/sobre narrativas indígenas.
- 6) História de conflitos interétnicos.
- 7) Memória coletiva e subjetividades ameríndias.
- 8) Memória/História e suas interseccionalidades.
- 9) Universidades interculturais.
- 10) Pesquisadores indígenas.
- 11) Relações de gênero e intergeracionais.
- 12) Colonialidade e violências contra as mulheres indígenas.
- 13) Espaço doméstico e política.
- 14) Feminismo crítico e críticas ao feminismo.

Bibliografia básica:

CUSICANQUI, Silvia Rivera. Chhixinakax utxiwa. Una reflexión sobre prácticas y discursos colonizadores. In: YUPI, Mario (Comp.). **Modernidad y pensamiento descolonizador**. Memoria del Seminario Internacional. La Paz: U-PIEB – IFEA. Acesso em 16/07/2017. Disponível em: <http://www.ram-wan.net/restrepo/decolonial/24-rivera-cusicanqui-discursos%20%20descolonizadores.pdf>

ESCALANTE, Carmen. **Rugido alzado en armas. Los descendientes de incas y la independencia del Perú. Las rebeliones de Jose Gabriel Tupa Amaru, los hermanos Angulo y Mateo Pumacchua, a partir de la documentación inédita de los Guamanrimachi Ynga. Cusco 1776-1825**. Tese de doutorado. Sevilla-Castela: Universidad Pablo de Olavide, 2017. Acesso em 20/12/2018. Disponível em: <https://rio.upo.es/xmlui/handle/10433/4993>

GUTIÉRREZ CHONG, Natividad. **Mitos nacionalistas e identidades étnicas y intelectuales indígenas y el Estado mexicano**. México: Instituto de Investigaciones Sociales, UNAM, 2012.

MARIMÁN QUEMENADO, Pablo *et. al.* **Escucha Winka**. Santiago: LOM Ediciones, 2006.



TZUL TZUL, Gladys. Mujeres indígenas: Historias de la reproducción de la vida en Guatemala. Una reflexión a partir de la visita de Silvia Federici. **Bajo el Volcán**, v. 22, marzo-agosto, 2015, pp. 91-99. Acesso em 20/12/2018. Disponível em <https://www.redalyc.org/pdf/286/28642148007.pdf>

Bibliografia complementar:

ABBONA, Anabela E.; ROCA, J. Ignacio (Eds.). **Los pueblos indígenas de América Latina : actas del II CIPIAL**. Santa Rosa: Universidad Nacional de La Pampa, 2018. Acesso em 20/12/2018. Disponível em:

[http://www.unlpam.edu.ar/libro/i/?book=Los\\_pueblos\\_%20indigenas\\_de\\_Am\\_Lat.ep](http://www.unlpam.edu.ar/libro/i/?book=Los_pueblos_%20indigenas_de_Am_Lat.ep)

BOCCARA, Guillaume (Ed.). **Colonización, resistencia y mestizaje en las Américas (siglos XVI-XX)**. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2002

ESPINOSA MIÑOSO, Yuderkys; GÓMEZ CORREAL, Diana; OCHOA MUÑOZ, Karina (Eds.). **Tejiendo de otro modo: Feminismo, epistemología y apuestas descoloniales en Abya Yala**. Popayán: Editorial Universidad del Cauca, 2014.

LEÓN PORTILLA, Miguel. **Los antiguos mexicanos a través de sus crónicas y cantares**. 4ª ed. México: Fondo de Cultura Económica, 1992.

MIRANDA, Claudia. O Debate Pós-Colonial na América-Latina: Contribuições de Rivera Cusicanqui e Santiago Castro-Gómez. **Revista Interinstitucional Arte e Educar**. Rio de Janeiro, V. 3 N. 3 – pág. 213-232 (out/2017 – jan/2018).

PITARCH, Pedro; OROBITG, Gemma (Orgs.). **Modernidades Indígenas**. Madrid: Frankfurt, Iberoamericana – Vervuert, 2012.

ROSTWOROWSKI, María. **Historia del Tahuantinsuyu**. 2ª ed. Lima: IEP/PromPerú, 1999.

Nome do Componente Curricular em português:  
Cinema e história na América Latina da segunda metade do século XX e começos do século XXI

Código: **HIS312**



Nome do Componente Curricular em inglês: Cinema and History in Latin America in the second half of the 20th century and the beginning of the 21st century		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Reflexão sobre a história recente na América Latina, por meio da análise de produções cinematográficas em diálogo com a historiografia. Exibição e discussão de filmes, documentários e episódios de séries de diferentes países latino-americanos que tratam questões referentes às histórias do tempo presente.		
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none"><li>1) A construção do conceito de América Latina no cinema. Filme: <i>Diarios de motocicleta</i></li><li>2) Cinema e Revolução Cubana. Filmes: <i>Memorias del subdesarrollo</i>, <i>Fresa y chocolate</i>.</li><li>3) Temas mexicanos contemporâneos. Filmes: <i>Ni olvido, ni perdón</i> e <i>La Bestia</i>.</li><li>4) O governo da Unidad Popular (1970-1973), ditadura (1973-1989) e a difícil transição chilena. Filmes <i>Machuca</i>, <i>No</i>, <i>Nostalgia de la Luz</i> e <i>El Botón de Nácar</i>.</li><li>5) As ditaduras argentinas (1966-1970; 1976-1983) e o processo de transição (1983-2003). Filmes: <i>La Historia Oficial</i>, <i>La noche de los lápices</i>, <i>Iluminados por el fuego</i>, <i>Mercedes Sosa: A voz da América Latina</i> e <i>Kóblie</i>.</li><li>6) A ditadura uruguaia no cinema. Filmes: <i>Estado de sitio</i> e <i>Migas de pan</i>.</li><li>7) América Latina contemporânea. Filmes: <i>Relatos salvajes</i> e <i>El ciudadano ilustre</i>.</li></ol>		
Bibliografia básica:  <b>AVELLAR, José Carlos. A ponte clandestina: Birri, Glauber, Solanas, Getino, García Espinosa, Sanjinés, Alea – Teorias cinematográficas na América</b>		



**Latina** / José Carlos Avellar. – Rio de Janeiro/São Paulo: Ed. 34 / Edusp, 1995.

ESTÉVEZ, A.; LÓPEZ, P. Entrevista a Patricio Guzmán, diretor de Nostalgia de la luz. **Cine Chile**. 8 set. 2011. Disponível em: . Acesso em: 29 jan. 2018.

FERRO, Marc. O filme: uma contra análise da sociedade? In: **Cinema e história**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992', p. 79-115.

JÚNIOR, F. D. C. F. Cinema e Historiografia: trajetória de um objeto historiográfico (1971- 2010). **História da Historiografia**, Universidade Federal de Ouro Preto, n. 8, p. 151-173, Abr. 2012.

KORNIS, Mônica. História e cinema: um debate metodológico. **Revista Estudos Históricos**. Rio de Janeiro. V. 5, n. 10, 1992, p. 237-250.

Bibliografia complementar:

FICO, C; FERREIRA, M.; ARAÚJO, M. P., QUADRAT, S. V. (Orgs.). **Ditadura e democracia na América Latina**. Balanço histórico e perspectivas. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2008.

GILMAN, Claudia. Cuba, patria del antiintelectual latinoamericano. In: **Entre la pluma y el fusil. Debates y dilemas de escritor revolucionario en América Latina**. Buenos Aires: Siglo XXI, 2003, p. 189-232.

LAGNY, Michèle. O cinema como fonte histórica. In NÓVOA, Jorge; FRESSATO, Soleni. **Cinematógrafo: um olhar sobre a história**. Salvador: EDUFBA; São Paulo: Ed. da UNESP, 2009, p. 99-131.

LITTIN, M. Discurso Inaugural de Miguel Littin. In: FRANCIA, A. **Nuevo cine latinoamericano en Viña del Mar**. CESOC Ediciones Chile América, 1990.

MAGALHÃES, Olga; ALFACE, Henriqueta. O cinema como recurso pedagógico na aula de história. In: CAINELLI, Marlene; SCHIMIDT, Maria Auxiliadora. **Educação histórica: teoria e pesquisa**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011, p. 249-268.

MANIFIESTO de los Cineastas de la UP. Disponível em: <  
[http://www.archivochile.com/S\\_Allende\\_UP/doc\\_de\\_UP/SAdocup0007.pdf](http://www.archivochile.com/S_Allende_UP/doc_de_UP/SAdocup0007.pdf)>.  
Acesso em: 25 janeiro 2018.

YAFFÉ, Jaime. La dictadura uruguaya (1973-1985): nuevas perspectivas de investigación e interpretación historiográfica. **Estudios Ibero-Americanos**, PUCRS, v. 38, n. 1, p. 1-10. jan.-jun. 2012.



Nome do Componente Curricular em português: Seminário de formação em Teoria da História e História da Historiografia IV		Código: HIS313	
Nome do Componente Curricular em inglês: Advanced Seminar on Theory and History of Historiography IV			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Principais correntes da Historiografia e a Teoria da História marxiana e marxista: conceitos e problemas fundamentais.			
Conteúdo programático: Introdução aos principais temas e conceitos da obra de Karl Marx e do Marxismo relacionados à Teoria da História e à História da Historiografia. I. A Obra de Karl Marx: Teoria e História da Historiografia. II. Principais Correntes do Marxismo. III. Marx e Marxismo na Teoria da História e na História da Historiografia na Atualidade.			
Bibliografia básica: MARX, Karl. <i>A ideologia Alemã</i> . São Paulo: Hucitec, 1993. MARK, Karl. <i>Contribuição a crítica da economia política</i> . São Paulo: Editora Expressão Popular, 2008. MARX, Karl. <i>O 18 Brumário de Luis Bonaparte</i> . São Paulo: Boitempo, 2011. HOBSBAWN, Eric. <i>História do Marxismo</i> . São Paulo: Paz e Terra, 1985.			
Bibliografia complementar: MARX, Karl, ENGELS, Friedrich. <i>Obras Escolhidas</i> . São Paulo: Alfa-Ômega, c.			



1980.

HARVEY, David. *Para Entender o Capital*. São Paulo: Boitempo, 2013.

BOTTOMORE, Tom. *Dicionário do Pensamento Marxista*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

MESZAROS, Istvan. *Para Além do Capital*. São Paulo: Boitempo, 2003.

ZIZEK, Slavoj. *A Proposito de Lenin: política y subjetividad en el capitalismo tardio*. Buenos

Aires: Atuel/Parusia, 2004.

TUCKER, Robert C. *The Marx-Engels Reader*. New York: Later Editions, 1972.

FAUSTO. Ruy. *Marx: Lógica e Política*. Uma reconstrução do sentido da dialética. São Paulo: ed 34, 2002.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário de formação em Teoria da História e História da Historiografia V		Código: <a href="#">HIS314</a>
Nome do Componente Curricular em inglês: Advanced Seminar on Theory and History of Historiography V		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: A produção historiográfica brasileira da primeira metade do século XX, com atenção especial para a vertente ensaística. Investigação dos principais conceitos e problemas do campo.		



Conteúdo programático:

Módulo I: Escrita da história e a questão racial.

Módulo II: Novos regimes discursivos.

Módulo III: Erudição e o novo lugar do IHGB.

Módulo IV: O debate acerca das temporalidades nacionais

Módulo V: Casa Grande & Senzala: novas perspectivas

Módulo VI: Raízes do Brasil: novas perspectivas

Módulo VII: Cultura de História e Estado Novo

Bibliografia básica:

Sérgio Buarque de Holanda. (2016). *Raízes do Brasil*. (P. M. Monteiro & L. M. Schwarcz, Eds.) (Edição Crítica). Companhia da Letras.

Freyre, Gilberto. (2003). *Casa-grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime patriarcal*. São Paulo: Global.

FRANZINI, Fabio . A década de 1930, entre a memória e a história da historiografia brasileira. In: Lucia Maria Bastos Pereira das Neves, Lucia Maria Paschoal Guimarães, Marcia de Almeida Gonçalves e Rebeca Gontijo. (Org.). *Estudos de Historiografia Brasileira*. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011, v. 1, p. 261-275.

GOMES, Angela de Castro. 1998. “A Cultura Histórica Do Estado Novo.” *Projeto História* 16 (fev.): 121–41.

LEHMANN, David. 1990. “Gilberto Freyre: A Reavaliação Prossegue.” *Latin American Research Review*, 369–85. doi:10.1590/S0104-71832008000100015.

PEREIRA, Mateus. H. F.; SANTOS, Pedro A. C dos. Odisseias do conceito moderno de história: Necrológio de Francisco Adolfo de Varnhagen, de Capistrano de Abreu, e o Pensamento histórico no Brasil nos últimos cinquenta anos, de Sérgio Buarque de Holanda, revisitados. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, v. 50, p. 27-78, 2010.



Bibliografia complementar:

ANHEZINI, K. (2009). *Um metódico à brasileira: a escrita da história de Afonso de Taunay*. *Revista de História (USP)*, (160), 221–260

FELDMAN, Luiz. Contraponto e Revolução em Raízes do Brasil. In Sérgio Buarque de Holanda. 2016. *Raízes Do Brasil*. Edited by Pedro Meire Monteiro and Lilia Moritz Schwarcz. Edição Crítica. Companhia da Letras.

GOMES, Tiago de Melo. 2007. “Afro-Brasileiros e a construção da Idéia De Democracia Racial Nos Anos 1920.” *Linhas* 8 (1).

GONTIJO, R. (2003). Manoel Bomfim, “pensador da história” na Primeira República. *Revista Brasileira de História*, 23(45), 129–154.

MATA, Sérgio da. 2016. “Tentativas de desmitologia: a revolução conservadora em raízes do brasil.” *Revista Brasileira de História* 36 (73): 63–87. doi:10.1590/1806-93472016v36n73-005.

NICODEMO, Thiago L. (2013). Os planos de historicidade na interpretação do Brasil de Sérgio Buarque de Holanda. *História da Historiografia*, 0(14), 44–61.

doi:10.15848/hh.v0i14.653

NICOLAZZI, Fernando F. À sombra de um mestre. Gilberto Freyre leitor de Euclides da Cunha. **História** (UNESP. Impresso) v. 29, p. 254-277, 2010.

Nome do Componente Curricular em português:

Seminário de formação em Teoria da História e História da Historiografia VI

Nome do Componente Curricular em inglês:

Código: **HIS315**



Advanced Seminar on Theory and History of Historiography VI			
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS	
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula	
Ementa: Principais problemas e conceitos das historiografias não ocidentais, das Teorias Pós-Coloniais e da Nova História Global.			
Conteúdo programático: Esta disciplina explora as questões abertas pelos movimentos <i>Pós-Colonial</i> <i>Decolonial</i> no que se refere mais especificamente aos desafios lançados para o campo da Teoria da História. Será abordado o problema de como na sua formação disciplinar nos séculos XVIII XIX a História tematizou as sociedades não ocidentais. Em seguida, serão investigadas as críticas a tais pressupostos na segunda metade do século XX. Serão tematizados os desafios postos à produção intelectual nas ciências humanas em geral e em particular à escrita da história em regiões periféricas. A disciplina propõe também uma reflexão a respeito da relativa da crítica pós-colonial no Brasil. I. Origens e precursores (1940-1960) II. O Orientalismo e os estudos subalternos (anos 1970-1980) III. Desafios atuais do pós-colonialismo: Decolonialidade e História Global. IV. A crítica pós-colonial no Brasil.			
Bibliografia básica: HALL, Stuart. <i>Da Diáspora</i> . Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2003. CESAIRE, Aimé. <i>Discurso sobre o colonialismo</i> . Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1978. FANON, Franz. <i>Os Condenados da Terra</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. pp 23-74. SAHID, Edward. <i>O orientalismo. O oriente como invenção do ocidente</i> . São Paulo:			



Cia das Letras, 1990.

RAMOS, Guerreiro. *A redução Sociológica: introdução ao estudo da razão sociológica*. Rio de Janeiro: Rempo Brasileiro, 1965.

Bibliografia complementar:

SANTOS, Boaventura Souza. *Epistemologias do sul*. São Paulo: Cortez, 2010.

NASCIMENTO, Abdias do. *O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

SETH, Sanjay. “Razão ou Raciocínio? Clio ou Shiva?” *História da Historiografia*. Ouro Preto. número 11. Abril. 2013.

SWARCZ, Roberto. “As idéias fora do lugar”. *Novos Estudos*. Cebrap, n. 3, 1989.

MBEMBE, Aquile. *Crítica da Razão Negra*. Lisboa: Antígona, 2014

BHABHA, Homi. *Nación y narración* - 1a ed. - Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2010.

Nome do Componente Curricular: Seminário de Formação em Teoria da História e História da Historiografia VII		Código: <b>HIS316</b>
Nome do Componente Curricular: Gateway Seminar in Theory of History and History of Historiography VII		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História – DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal 02 horas/aula
<b>Ementa:</b> Estudo das principais obras, conceitos e problemas das historiografia norte-americana nos séculos XIX-XX.		



### **Conteúdo programático**

UNIDADE I. ESPAÇO, RAÇA E HISTÓRIA: DA ‘COLLOR LINE’ À FRONTEIRA

UNIDADE II. DO POSITIVISMO À HISTORIOGRAFIA CRÍTICA

UNIDADE III. HISTORIOGRAFIA E CRÍTICA CULTURAL

UNIDADE III. DEBATES CONTEMPORÂNEOS

### **Bibliografia básica**

DU BOIS, W. E. B. *As almas da gente negra*. Rio de Janeiro: Lacerda, 1999.

LASCH, Christopher. *Refúgio num mundo sem coração*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1991.

TURNER, Frederick Jackson. El significado de la frontera en la historia americana. *Secuencia*, n. 7, p. 187-207, 1987.

### **Bibliografia complementar:**

AVILA, Arthur Lima de. O passado despedaçado: o espectro da fragmentação profissional na historiografia norte-americana (c.1980-1990). *História da Historiografia*, n. 4, p. 145-162, 2010.

AVILA, Arthur Lima de. A quem pertence o passado norte-americano? A controvérsia sobre os National History Standards nos Estados Unidos (1994-1996). *Anos 90*, v. 22, n. 41, p. 29-53, 2015.

BEARD, Charles. “Aquele sonho nobre”. In: MALERBA, Jurandir (org). *Lições de história*. Da história científica à crítica da razão histórica no limiar do século XX. Porto Alegre/Rio de Janeiro: EdPUCRS/FGV, 2013, p. 338-353.

DU BOIS, W. E. B. *El negro de Filadelfia*. Un estudio social. Cali: Archivos de Índice, 2013.

LASCH, Christopher. *A cultura do narcisismo*. Rio de Janeiro: Imago, 1983.

LILLA, Mark. *A mente imprudente: os intelectuais na atividade política*. Rio de Janeiro: Record, 2017.

TILLY, Charles. A história social anglo-americana desde 1945. *Tempo Social*, v. 24, p. 13-32, 2012.



--

Nome do Componente Curricular em português: Seminário de formação em Teoria da História e História da Historiografia VIII		Código: HIS317
Nome do Componente Curricular em inglês: Advanced Seminar on Theory and History of Historiography VIII		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Ementa: Teoria da História e Teoria da História da Historiografia como espaços de pesquisa histórica especializada. Principais vertentes, obras, temáticas e abordagens teórico-metodológicas.		
Conteúdo programático:  Módulo I: História dos conceitos Módulo II: Contextualismo linguístico Módulo III: Sociologia e história intelectual Módulo IV: História da Historiografia e História Política Módulo V: Teoria da História e Historiografia e teoria e história da literatura Módulo VI: História Intelectual, novas abordagens Módulo VII: Desafios da pesquisa em Teoria e História da Historiografia		
Bibliografia básica:  Koselleck, R. <i>Estratos do Tempo: estudos sobre história</i> . Rio de Janeiro: Puc-Rio  Contraponto. 2014.  Koselleck, R. <i>Futuro passado</i> . Rio de Janeiro: Puc-Rio; Contraponto, 2006.		



John Pocock. *Linguagens do Ideário Político* (pp. 23–62). São Paulo: Edusp, 2003.

Gumbrecht, Hans Ulrich. 2015. *Nosso Amplo Presente*. São Paulo: Unesp. 2015.

Bibliografia complementar:

Oliveira, M. da G. de. (2012). *Escrever vidas, narrar a história: A biografia como problema historiográfico no Brasil oitocentista*. Rio de Janeiro: FGV.

Caldas, P. S. P. (2011). Os Limites dos Limites da Representação Historiográfica do Holocausto : Um exercício hermenêutico. *Revista Contemporânea*, (1), 156–169.

Araujo, V. L. de. (2006). Sobre o lugar da história da historiografia como disciplina autônoma. *Locus: Revista de História, Juiz de Fora*, 12(1), 79–94.

HARTOG, François. 2013. *Regimes de Historicidade: Presentismo E Experiências Do Tempo*. Belo Horizonte: Autêntica Editora.

Nome do Componente Curricular em português: Seminário de formação em Teoria da História e História da Historiografia IX		Código: <b>HIS318</b>
Nome do Componente Curricular em inglês: Advanced Seminar on Theory and History of Historiography VIII		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Carga horária semestral	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula



90 horas		
Ementa: Estudo das diversas formas de popularização, divulgação e educação histórica na atualidade, reflexão teórica sobre tais práticas.		
Conteúdo programático: Módulo I: Variedade do discurso histórico: aproximações teóricas Módulo II: Discurso histórico escolar e a disciplina histórica. Módulo III: Historiografias populares: panorama histórico Módulo IV: História Pública Módulo V: O debate da profissionalização Módulo VI: A era digital e os desafios da historiografia		
Bibliografia básica: PIMENTA, João Paulo Garrido, César Augusto Atti, Nadiesda Dimambro, Beatriz Duarte Lanna, Mariana Pupo, and Luís Otávio Vieira. 2014. “A Independência E Uma Cultura de História No Brasil.” <i>Almanack</i> 2o. Semestre (8): 5–36.  Glezer, R., & Albieri, S. (2009). O campo da história e as “obras fronteiriças”: algumas observações sobre a produção historiográfica brasileira e uma proposta de conciliação. <i>Revista IEB</i> , (48), 13–30.  Malerba, J. (2014). Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História?: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. <i>História Da Historiografia</i> , 0(15), 27–50. <a href="https://doi.org/10.15848/hh.v0i15.692">https://doi.org/10.15848/hh.v0i15.692</a>  Abreu, M., & Rangel, M. (2015). Memória, cultura histórica e ensino de história no mundo contemporâneo. <i>História E Cultura</i> , 4(2), 7–24.  Pereira, M. H. de F. (2015). Nova direita? Guerras de memória em tempos de Comissão da Verdade (2012-2014). <i>Varia Historia</i> , 31(57 (set-dez), 853–902		
Bibliografia complementar:  Schmidt, B. B., & Rodrigues, M. C. D. M. (2017). O professor universitário de		



história é um professor? Reflexões sobre a docência de teoria e metodologia da história e historiografia no ensino superior. *História Unisinos*, 21(2)(Maio-Agosto), 169–178.

Nicolazzi, F. (2013, September 3). O historiador enquanto leitor: história da historiografia e leitura da história. *História da Historiografia*.  
<https://doi.org/10.15848/hh.v0i13.675>

Pereira, N. M., Meinerz, C. B., & Pacievitch, C. (2015). Viver e pensar a docência em história diante das demandas sociais e identitárias do século XXI. *História & Ensino*, 21(2), 31–53. <https://doi.org/10.5433/2238-3018.2015v21n2p31>

Souza, F. G. de, Gaio, G. G., & Nicodemo, T. L. (2017). Uma lágrima sobre a cicatriz: o desmonte da universidade pública como desafio à reflexão histórica (#UERJresiste). *Maracanan*, 17(dez.), 71–87.